www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 7 DE ABRIL DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.301 • 74 PÁGINAS • R$ 6,00

O mágico das aventuras malucas

Ziraldo era um mestre na mistura do humor com a delicadeza, um encantador de crianças, jovens, adultos e idosos, um verdadeiro atravessador de corações das mais diversas gerações. Seu menino com o "olho maior que a barriga", "fogo no rabo" e "vento nos pés" embalou o imaginário nacional e hoje é difícil encontrar quem não conheça o Maluquinho. O cartunista deixou zilhões de órfãos ao partir ontem, enquanto dormia em seu apartamento, no Rio de Janeiro.

PÁGINA 26

Criminoso ao volante atinge cinco ciclistas

Bêbado, sem carteira e com grave histórico de infrações no trânsito, motorista deixa dois homens em estado grave. Vítimas estavam no SIA, a caminho de casa

CBMDF/Divulgação

Na semana em que se comemorou o aniversário da faixa de pedestre, o Distrito Federal ainda registra casos de barbaridades no trânsito. Na noite de sexta-feira, um motorista embriagado, com a carteira de habilitação cassada e em descumprimento de prisão domiciliar, atingiu cinco trabalhadores no SIA. Eles foram atropelados por Allan das Chagas Araújo. "Me safei mais pelo golpe de vista", disse ao **Correio** Adriano Miranda, 50 anos.

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/DA.Press

A festa do título pertence a Ceilândia!

Clube da região mais populosa do DF espanta fantasma dos vices nas últimas quatro finais, bate o Capital nos pênaltis e conquista o tricampeonato do Candangão. Palco da apoteose alvinegra, Mané Garrincha recebeu 15.737 torcedores e atualizou o posto de segundo maior público do torneio local. PÁGINA 22

CONFIRA O PÔSTER do campeão do Candangão 2024

Trabalho& formação profissional

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O superpoder da leitura

Dez anos depois de criar o Mulheres Inspiradoras e com quase 20 prêmios, Gina Vieira Ponte de Albuquerque ainda se emociona com o poder transformador das palavras.

Revista do CORREIO

Carlos Vieira CB/DA Press

Do século passado...

Na hamburgueria de Lindemberg Pinto, o atrativo é o fliperama. Como ele, há quem goste de entretenimento à moda antiga e existe todo um mercado para atender a esse público no DF.

Correr com segurança

São muitos os benefícios da corrida, mas ela deve ser praticada com cuidado para evitar lesões.

Tensão após invasão de embaixada

A polícia equatoriana invadiu a embaixada do México em Quito para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, acusado de corrupção e refugiado na representação diplomática desde dezembro de 2023. Relações diplomáticas entre os dois países estão rompidas.

PÁGINA 11

A sina política da Petrobras

De direita ou de esquerda, governos insistem em interferir na empresa, impondo prejuízos à governança da estatal.

PÁGINA 2

Luiz Carlos Azedo
A pré-campanha das eleições municipais está nas ruas. PÁGINA 4

Denise Rothenburg
Lula deve evitar mudanças no primeiro escalão antes das eleições. PÁGINA 6

Ana Maria Campos
CLDF reage às denúncias de agressão que envolvem filho de Lula. PÁGINA 16

Severino Francisco
Cuidar das plantas é antídoto para as tristezas da vida. PÁGINA 17

Jane Godoy
Casa Cor 2024 mobiliza arquitetos e designers de interiores do DF. PÁGINA 18

ISSN 1808-2661

PETROBRAS

Vítima permanente da mão pesada do Planalto

Fritura de Jean Paul Prates mostra que o comando da empresa, independentemente do governo, sofre pressões para adotar medidas que nem sempre são exemplos das melhores práticas de gestão e que não vão ao encontro da preservação da estatal

» FERNANDA STRICKLAND
» FABIO GRECCHI
» HENRIQUE LESSA

A fritura de Jean Paul Prates à frente da Petrobras reacende uma discussão que permeia a trajetória da principal empresa brasileira — os efeitos da intervenção da Presidência da República e a extensão dos danos que isso causa à petroleira. Luiz Inácio Lula da Silva não é o primeiro a tentar determinar o papel da estatal, mas, para especialistas ouvidos pelo **Correio**, ao menos acreditava-se que esse tempo tinha ficado para trás. Sobretudo, chama a atenção a forma ostensiva como o presidente pretende traçar a direção que a Petrobras deveria seguir (**veja no quadro abaixo alguns dos exemplos de que nem sempre o comando da estatal primou pela melhor prática administrativa**).

O carioca Prates é reconhecido como um homem "do ramo" e qualificado para comandar uma empresa da magnitude da petroleira. Tem mestrado nos Estados Unidos em planejamento energético e gestão ambiental pela Universidade da Pensilvânia e na França, em economia de petróleo e motores — título concedido pelo IFP Energies Nouvelles (Instituto Francês do Petróleo e Novas Energias). Em 2022, ainda senador, relatou o projeto de lei que muda a política de preços da Petrobras e cria uma conta equalizadora para evitar mudanças abruptas nas bombas nos postos de combustíveis.

Prates foi escolhido por Lula para presidir a estatal ainda na transição de governo. Isso incomodou setores "desenvolvimentistas" do PT, que foram ultrapassados na indicação de um nome mais alinhado com o que pretende, hoje, o presidente da República — que a Petrobras retome investimentos em refinarias e financie a retomada da indústria naval brasileira, foco antigo de projetos megalômanos, escândalos e fracassos.

Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), pela própria natureza a Petrobras é sujeita a intervenções. Tamanho, faturamento e a cadeia produtiva que gira em torno fazem com que a empresa extrapole as fronteiras da sua atividade-fim — pesquisar, prospectar e refinar petróleo.

"As intervenções podem ser voltadas para o controle da inflação, por meio da política de preços de combustíveis; para investir em setores estratégicos, como a exploração do pré-sal; ou para influenciar a balança comercial", lembra Nogami. "No entanto, tais intervenções podem ter consequências financeiras e impactos mais amplos na economia.

Ricardo Stuckert / PR

Lula escolheu Prates para o comando da petroleira antes mesmo de tomar posse na Presidência. Mas entraram em rota de colisão devido ao destino a ser dado à distribuição de dividendos

Cabe lembrar que a gasolina representa 5,15% no cálculo da inflação e o gás de botijão, 1,07%", pontuou.

Dividendos

As divergências entre Prates e setores do governo emergiram a partir da discussão sobre a distribuição de proventos pela petroleira — ainda na campanha presidencial de 2022, Lula defendeu que esse recurso deveria ser reinvestido em pesquisa e desenvolvimento. E os ânimos se exaltaram ainda mais porque se aproxima o prazo de 19 de abril para decidir sobre a distribuição dos dividendos extraordinários da empresa — conforme anunciado em 7 de março, quando a Petrobras divulgou o balanço de 2023 e comunicou ao mercado a decisão de não distribuir esses lucros.

Não à toa o confronto se acirrou. Afinal, são aproximadamente R$ 43,9 bilhões, o equivalente a R$ 3,3 por ação. Representa um potencial rendimento em torno de 8% em relação aos preços atuais das ações, caso tais dividendos sejam distribuídos integralmente. Com o aval de Lula, os lucros foram retidos e colocados em um fundo de reserva da estatal.

A decisão foi mal recebida pelos investidores, que viram no gesto sinais de interferência política na companhia. Percepção que foi acompanhada por um movimento maciço de venda das ações da empresa. Em 7 de março, a Petrobras perdeu cerca de R$ 55,3 bilhões em valor de mercado na Bolsa de Valores (B3).

Para André Colares, CEO da Smart House Investment, "a Petrobras, com sua recente revisão da política de dividendos e um histórico sólido de lucratividade, tem a capacidade de distribuir dividendos extras". Já o sócio da Ipê Investimentos Fabio Murad ressalta que "embora a Petrobras tenha potencial para oferecer retornos substanciais, também carrega um nível considerável de risco, em parte devido à sua estreita relação com o governo".

O economista Volnei Eyng, CEO da Multiplike, crê que há uma forte inclinação do governo para que parte dos dividendos seja distribuída, especialmente considerando a importância desses recursos para alcançar a meta fiscal de deficit zero — a União embolsaria cerca de R$ 6 bilhões. "Representaria uma injeção significativa de capital", resume.

Porém, Eyng salienta que o ruído em torno de Prates desestabiliza a empresa. "Rumores de demissão e especulações são vistas como preocupantes para o mercado financeiro, dadas as históricas interferências e políticas controversas adotadas (para a estatal) em mandatos anteriores", lembra.

Conselho

Já a Petrobras negou, ontem, que a reunião do Conselho de Administração, realizada na sexta-feira, tenha tratado da distribuição dos dividendos extraordinários. "O tema não estava na pauta da reunião e sequer foi mencionado ao longo do encontro entre os conselheiros", afirmou a companhia em nota. Prates não participou do encontro do colegiado por estar ocupado com outras reuniões, segundo a assessoria de imprensa da empresa.

A pauta da reunião do conselho, de acordo com a empresa, tratou apenas de troca de gerências — Prates teria deixado o voto consignado com o secretário-geral. Vários conselheiros não compareceram, ou entraram remotamente, por se tratar de uma pauta sem questões relevantes. **(Com Agência Estado)**

Cadeira elétrica

José Varella/CB/D.A Press

JOSÉ EDUARDO DUTRA

Presidente da Petrobras de janeiro de 2003 a junho de 2005, foi acusado pelo ex-presidente do PP, Pedro Corrêa, de ter atuado na gênese do escândalo do petrolão. Dutra morreu em 2015. Uma semana antes do falecimento, que provocou grande comoção no PT, o ministro do STF Teori Zavascki o autorizara a se defender em depoimento à Polícia Federal (PF).

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI

Esteve à frente da estatal entre junho de 2005 e fevereiro de 2012. Na sua gestão, houve a polêmica compra da refinaria de Pasadena, nos EUA — considerada antiga e ultrapassada. Segundo o Truibunal de Contas da União, o negócio gerou um prejuízo de US$ 1,24 bilhão, assim contabilizados: US$ 820,5 milhões do acordo de 2012.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Redes sociais

GRAÇA FOSTER

Presidiu a estatal entre fevereiro de 2012 e fevereiro de 2015. Assumiu com a missão de ajustar o balanço da companhia e enfrentou as perdas acionárias com o petrolão. Foi acusada de segurar os preços dos combustíveis para que o governo atingisse a meta de inflação, no primeiro governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

ALDEMIR BENDINE

Comandou a Petrobras de fevereiro de 2015 a maio de 2016. No auge da Lava-Jato, ficou preso de julho de 2017 a abril de 2019. Em 2020, foi condenado a seis anos e oito meses de prisão por corrupção passiva. De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, o grupo Odebrecht teria pago a ele R$ 3 milhões em "vantagens indevidas".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Carl de Souza/AFP

PEDRO PARENTE

Ficou de junho de 2016 a junho de 2018 e criou a política de Paridade com o Preço Internacional (PPI) — que reajustava o combustível conforme a variação do valor internacional do petróleo e o dólar. Desagradou aos caminhoneiros, que bloquearam boa parte das estradas. Pressionado pelo Palácio para que a mobilização tivesse fim, renunciou ao cargo.

ROBERTO CASTELLO BRANCO

Ficou de janeiro de 2019 a abril de 2021 e bateu de frente com Jair Bolsonaro também por causa da política do PPI — que continuava a desagradar os caminhoneiros, base eleitoral do ex-presidente. Depois que deixou a empresa, acusou Bolsonaro de cobrar a derrubada do preço do diesel e de pressioná-lo para que indicasse diretores da estatal.

Vinícius Loures/Agência Câmara

Antônio Cunha/CB/D.A Press

JOAQUIM SILVA E LUNA

Ficou entre abril de 2021 e abril de 2022 e também se desentendeu com Bolsonaro por não alterar o PPI. Foi repreendido publicamente por uma das subidas do preço dos combustíveis — o ex-presidente afirmou que a Petrobras "cometia um crime" contra a população e reclamou do aumento, afirmando que "todo mundo no governo pode ser substituído".

JOSÉ MAURO FERREIRA COELHO

De abril a junho de 2022, também foi pressionado pelo Palácio a mudar o PPI. A gota d'água foi quando Bolsonaro deu declarações de que pediria ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a instalação de uma CPI para investigá-lo, aos diretores e o Conselho de Administração da estatal. O deputado ainda acusou Coelho de "terrorismo corporativo".

Bruno Spada/MME

PETROBRAS

Depois de encontro com Lula na Granja do Torto, federação que congrega os petroleiros divulga nota destacando pontos que são defendidos pelo atual presidente da estatal — como a mudança do perfil da empresa rumo à transição energética

FUP se alinha com Prates

» MAYARA SOUTO

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) divulgou nota, ontem, na qual ressalta que a Petrobras tem papel social e não será apenas uma empresa de óleo e gás, mas, sim, uma companhia de energia, que precisa se voltar à transição energética "de forma dialogada com trabalhadores e comunidades impactadas". A entidade levou as mesmas demandas para o encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Granja do Torto, que reuniu centrais sindicais e outras organizações da sociedade civil.

A nota da FUP vai na direção daquilo que tem proposto o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates — que entrou em rota de colisão com o ministro Alexandre Silveira, das Minas e Energia. Desde quinta-feira, cresceram os rumores de que Aloizio Mercadante, hoje à frente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), poderia substituir Prates e, inclusive, o economista já teria conversado com o presidente da Petrobras sobre a hipótese de sucedê-lo.

Há poucos dias, a FUP tinha manifestado claro apoio ao atual comandante da estatal, quando salientou que reconhecia "a atuação da gestão Prates em busca do fortalecimento da Petrobras como promotora de investimentos, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda para os brasileiros". A federação frisou que Prates "restabeleceu o diálogo com a categoria petroleira e promoveu o início da implementação de uma nova e importante política de melhoria das condições de vida do trabalhador".

Segundo a nota da FUP, divulgada após o encontro dos seus dirigentes com Lula, "a Petrobras precisa ser protagonista nesse processo, indutora de um polo industrial nacional de combustíveis verdes". O texto destaca, ainda, a importância do polo petroquímico de Camaçari (BA), estado que tem grande potencial de geração de energia eólica e solar e de atração de investimentos.

A entidade que congrega os petroleiros lembrou, na nota, do "papel social" da Petrobras — cobrado por Lula e pelos ministros e correntes do PT favoráveis à saída de Prates — e citou o gás de cozinha, usado pela população de mais baixa renda. O preço do GLP vem caindo gradativamente, mas, para os petistas, a redução é tímida e aquém da gasolina e do diesel — cuja redução está associada à mudança na política de preços da Petrobras, que abandonou a paridade de importação.

Balanço

Márcio Macedo, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, fez um balanço sobre a conversa entre Lula e os representantes da federação dos petroleiros. "Tratou-se da necessidade de fortalecer o conteúdo nacional, discutir o papel social da Petrobras, os investimentos do fundo da empresa, que é importante ter um alcance para a sociedade brasileira. Também falaram da necessidade de uma Petrobras que seja além do petróleo, que tenha o alcance de uma companhia de energia, que possa estar aberta à discussão sobre a transição ecológica e às outras formas de investimentos de energia", observou.

De acordo com Macedo, o diálogo com as entidades foi fruto de pedido das organizações por mais contato com o presidente para o encaminhamento de reivindicações. "Foi uma conversa de diagnóstico do país, de sugestões acerca das pautas que eles militam", afirmou o chefe da Secretaria-Geral da Presidência.

Participaram do encontro representantes de entidades como Central Única dos Trabalhadores (CUT), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **(Com Agência Estado)**

ARTICULAÇÃO

Planalto organiza a campanha publicitária Fé no Brasil para acenar aos conservadores que são simpatizantes do bolsonarismo e rejeitam a gestão petista

Ricardo Stuckert/Presidência da República

Presidente da República tem feito sinalizações discretas aos religiosos. Em evento no Nordeste, ele afirmou que "Deus é a verdade"

Lula ensaia aproximação com eleitor evangélico

» ÂNDREA MALCHER
» ALINE BRITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está empenhado em conquistar espaço entre o eleitorado evangélico. A ala, dominada por pautas conservadoras, é a principal defensora do bolsonarismo. A última semana foi recheada de acenos mais diretos do chefe do Executivo — ação aconselhada por setores do governo.

No encontro promovido ontem, na Granja do Torto, com diversos setores da sociedade para tratar da "Petrobras além do petróleo", o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, afirmou que Lula tenta uma aproximação especial como ps eleitores evangélicos.

Fontes ouvidas pelo **Correio** comentaram sobre a possibilidade de se criar uma secretaria específica para estabelecer um diálogo direto entre o Palácio do Planalto e a ala conservadora. O projeto, debatido durante a transição de governo, no fim de 2022, e incluiria uma Secretaria de Assuntos Religiosos.

No entanto, o presidente Lula resistiu à criação da pasta e preferiu apostar em sinalizações mais discretas. Interlocutores do Planalto afirmam que o chefe do Executivo prefere não demonstrar preferência a nenhum grupo religioso.

Por outro lado, o petista colocou em campo ministros evangélicos que tentam ampliar o contato com essa fatia do eleitorado e política, como Wellington Dias, do Desenvolvimento Social; Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União; Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência.

Iniciativa

Nas últimas semanas, após constatar baixa popularidade entre o eleitorado evangélico, o Planalto preparou a campanha publicitária Fé no Brasil. O projeto foi apresentado a executivos e às assessorias de imprensa dos ministérios pelo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, e busca mostrar de forma regionalizada os bons resultados do governo, nas visitas de Lula e seus ministros pelos estados.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, que participou ontem da Brazil Conference, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, minimizou a baixa aprovação do governo Lula entre evangélicos. Ele garantiu que o novo slogan veio do "trabalho que vem desde a campanha e da nossa (governo) aproximação com o segmento".

José Cruz/Agência Brasil

Jorge Messias tem sido ponte entre bancada conservadora e governo Lula para destravar projetos

Messias, como mostrou o **Correio**, assumiu, junto ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a dianteira na negociação com a bancada evangélica do Congresso. Os deputados Silas Câmara (Republicanos-AM), antecessor de Eli Borges (PL-TO) no comando da bancada evangélica, e Cezinha Madureira (PSD-SP) se encontram frequentemente com o chefe da AGU.

Segundo relatos, eles se reuniram e debateram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia as isenções tributárias das igrejas, de autoria de Marcelo Crivella (Republicanos-RJ).

A equipe do Ministério da Fazenda trabalhou junto ao relator da matéria, Fernando Máximo (União-RO), para chegar a um consenso que pudesse conquistar apoio entre os parlamentares religiosos, mas ainda não foi suficiente. Crivella está mais próximo do governo, mas o bolsonarismo ainda trava a PEC em miudezas.

"Essa PEC não será votada tão cedo, tem que ficar tudo claro antes. Não apoiei o Lula, votei no Bolsonaro, mas isso não impede de conversar com o governo. Se ele quer se aproximar dos evangélicos, terá que se esforçar mais. Pode escrever isso", disse Cezinha, após reunião com Padilha no mês passado.

Na última semana, Lula evitou citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas foi mais direto quando, na inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta de Ipojuca, em Pernambuco, e disse que "Deus não é mentira", ao citar sobre o perigo da desinformação.

"A gente não pode acreditar porque Deus não é mentira. Deus é a verdade. Ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão como eles usam todo santo dia. É por isso que a gente vai ter que mudar este país", declarou.

Na ocasião, Lula citou suas três vitórias como presidente e a transposição do Rio São Francisco e chegou a perguntar aos apoiadores que acompanhavam o evento se eles acreditavam em Deus e em milagres.

Deus é a verdade. Ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão como eles usam todo santo dia. É por isso que a gente vai ter que mudar este país"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Pesquisa

Enquanto o Congresso teve melhora no levantamento do Datafolha — que indicou que as Casas obtiveram a melhor avaliação em 21 anos — o presidente Lula viu sua popularidade oscilar entre os religiosos. Segundo dados da Genial/Quaest, divulgado em março, a desaprovação do atual governo entre os evangélicos é de 62%.

A queda aumentou desde outubro do ano passado, e atingiu o maior patamar desde a realização da primeira pesquisa sobre a gestão petista, em fevereiro de 2023. Desde o último levantamento, divulgado em dezembro passado, a desaprovação entre os evangélicos cresceu seis pontos percentuais, passando de 56% para 62%. A aprovação caiu seis pontos: de 41% para 35%.

Não apoiei o Lula, votei no Bolsonaro, mas isso não de impede conversar com o governo. Se ele quer se aproximar dos evangélicos, terá que se esforçar mais. Pode escrever isso"

Cezinha Madureira (PSD-SP), *deputado federal*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

A mito na caverna e a degradação das nossas cidades

A partir de hoje, a pré-campanha eleitoral das eleições municipais está na rua. Após mais um troca-troca de legendas, encerrado ontem, com o fim do prazo de filiação partidária, em quase todas as cidades do país armam-se as candidaturas a prefeito e vereador, com com seus respectivos apoiadores. É um movimento pautado pela grande circulação de recursos financeiros, seja provenientes de fundos eleitorais, seja de caixa dois proveniente do desvio de recursos públicos, cuja origem, em parte, são contratos de fornecedores e as emendas ao Orçamento da União. Candidaturas nascem e desaparecem num passe de mágica, no grande balcão de negócios em que se transformou este momento da pré-campanha.

É um mundo de sombras, como na alegoria da caverna de Platão, descrito no clássico dos clássicos da política: *A República*. Nele, o filósofo grego discute o papel do conhecimento, da linguagem e da educação no Estado ideal. Na caverna, resumidamente, prisioneiros estão acorrentados e veem sombras bruxuleantes projetadas pela luz de uma fogueira. São homens, animais e plantas imaginárias. Um dos prisioneiros, porém, se livra das correntes e percorre a caverna. Descobre que as imagens não são reais, mas de estátuas cujas silhuetas eram projetadas pela fogueira. E que passara a vida inteira julgando sombras e ilusões.

Ao sair da caverna, é ofuscado pela luz; mas se habitua à nova realidade e volta a enxergar fora da caverna. Encontra com a vida verdadeira, regressa para a caverna e conta o que viu. Entretanto, é ridicularizado pelos demais, que só conseguem enxergar as sombras na parede da caverna. É chamado de louco e ameaçado de morte porque suas ideias são absurdas. É mais ou menos o que acontece nos debates eleitorais, quando alguém surge com uma proposta verdadeiramente inovadora e disruptiva, depois de fugir do mundo das sombras da política envelhecida. Há toda uma estrutura montada para reproduzir os padrões de uma política obsoleta que degrada as cidades brasileiras.

As políticas públicas na maioria das cidades brasileiras foram capturadas por grandes interesses privados, em prejuízo da população. Passamos por um novo ciclo de expansão urbana que, agora, também atinge as cidades médias e pequenas. Na transição da vida do campo para a cidade na segunda metade do século passado, provocada pela adoção da legislação trabalhista no meio rural e a rápida industrialização, ainda havia um certo planejamento urbano e a preocupação de oferecer condições de vida e de locomoção que tornassem as cidades funcionais, e de formar uma força de trabalho escolarizada e saudável para atender às demandas da modernização. Brasília é o melhor exemplo.

> É PRECISO ROMPER O CÍRCULO VICIOSO DE DEGRADAÇÃO URBANA, COM POLÍTICAS DISRUPTIVAS E AUDACIOSAS. PERIFERIAS E FAVELAS ESTÃO SENDO TOMADAS PELA "TERRITORIALIZAÇÃO" DO CRIME ORGANIZADO

Essa situação mudou radicalmente. A força do agronegócio, hoje o setor mais dinâmico da economia, com notável impacto em pequenas e médias cidades da nova "economia do sertão", restaurou a influência nacional da nossa elite agrária, mas isso não se traduz na vida urbana como poderia. Há 100 anos, houve um notável movimento de reforma urbanística no país, que deu às principais capitais brasileiras grandes avenidas, bulevares, transportes sobre trilhos, saneamento básico, hospitais e escolas públicas etc. Tudo financiado por recursos provenientes do café, do açúcar, do algodão, do cacau, da borracha, da pecuária e da mineração, e por investimentos nacionais e estrangeiros na implantação de indústrias e de serviços urbanos.

Favelas e periferias

Uma grande massa de brasileiros continua se deslocando do campo para os centros urbanos, em busca de novas perspectivas de vida, mas as cidades não estão sendo capazes de absorver essas pessoas e lhes oferecer condições dignas de trabalho, de moradia, de saúde, de educação, de segurança e de mobilidade. Há estagnação e degradação da vida das cidades, já não só nas favelas e periferias, depois de um ciclo recente, protagonizado pela redemocratização do país e o reconhecimento dos municípios em entes federados, pela Constituição de 1988, que proporcionou muitas administrações competentes e inovadoras.

Houve melhoramentos contínuos e da qualidade de vida em muitas cidades, entre as quais se destacam Maringá e Curitiba, no Paraná; Jundiaí, São José do Rio Preto, Piracicaba, São José dos Campos, Franca, Taubaté e Campinas, em São Paulo; e Vitória, no Espírito Santo. No ranking das melhores cidades para se viver, essas cidades batem capitais como Belo Horizonte, São Paulo, Florianópolis, Palmas, Campo Grande, Goiânia, Rio de Janeiro e Porto Alegre, que são as melhores avaliadas.

Como os antigos sofistas, tão criticados por Platão, campanhas eleitorais encantam os espíritos com argumentos que nada têm a ver com a verdade, só visam a conquista de opiniões. A diferença entre os sofistas e a construção das narrativas atuais é que os antigos, tão combatidos por Platão, se satisfaziam com a vitória passageira à custa da verdade, enquanto os políticos almejam a conquista do poder a qualquer preço, sem projeto de transformação da realidade.

Sim, a maioria dos atuais prefeitos já não faz promessas mirabolantes, nem apresenta projetos faraônicos, ou promete mundos e fundos. Mas a safra de prefeitos que transformou as cidades acima citadas cumpriu um ciclo histórico. Novos problemas surgiram e se somaram àqueles que não conseguiram resolver. O maior deles talvez seja o garrote da captura da expansão urbana pelos grandes interesses imediatos do mercado imobiliário, do setor automotivo e dos prestadores de serviços, como a coleta de resíduos sólidos.

É preciso romper o círculo vicioso de degradação urbana, com políticas disruptivas e audaciosas, mas focadas na vida banal da população. Periferias e favelas estão sendo tomadas pela "territorialização" do crime organizado, que controla o tráfico de drogas, achaca os empreendedores, tributa os moradores e torna a vida das pessoas mais difícil e insegura. Estão cada vez mais mancomunados com servidores públicos e políticos. Habitação decente, mobilidade urbana, segurança pública e assistência integral às famílias, ao lado da saúde e da educação, são uma agenda que precisa ser tratada como política do bem comum e não apenas como negócio.

ELEIÇÕES

Nos EUA, presidente do STF adverte que pleito municipal de outubro ainda estará sujeito a distorções e manipulações

Sob o signo do ódio e mentiras

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, fez, ontem, um alerta para as próximas eleições brasileiras, em outubro: a desinformação e discursos de ódio vão se repetir, tal como aconteceu em 2022 e 2018. Em palestra no Brazil Conference at Harvard & MIT, evento organizado por pesquisadores brasileiros em Boston, nos Estados Unidos, o magistrado afirmou que o pleito municipal ainda terá uma ameaça adicional — o uso de tecnologias de *deepfake*, que conseguem falsificar voz e imagem para fabricar peças artificiais e espalhar conteúdos sem a autorização da pessoa envolvida.

Mas, para o ministro, esse perigo não está restrito ao Brasil — trata-se, segundo ele, de um fenômeno mundial. "Um grande problema que o mundo enfrenta, e vai enfrentar de novo onde houver eleições este ano, é o uso das plataformas digitais para desinformação, discurso de ódio e teorias conspiratórias. Isso agora vai acontecer sob o espectro do deepfake, que é capaz de colocar a mim ou outros dizendo coisas que nunca dissemos sem que seja possível identificar que aquilo é uma fraude", adverte.

Jose Cruz/Agência Brasil

Para Barroso, "a humanidade corre risco de perda da liberdade de expressão porque somos ensinados a acreditar no que vemos e ouvimos. O dia em que não pudermos acreditar no que vemos e ouvimos, a liberdade de expressão será perdida". O presidente do STF citou outros riscos às eleições e ao convívio social que se misturam à natureza do que nomeou "populismo autoritário".

"A característica central do populismo é a divisão da sociedade em duas: nós, o povo puro, decente e conservador; e eles, as elites cosmopolitas, progressistas e corrompidas. A primeira falha conceitual desse populismo é a ideia de que só eles representam o povo, quando o povo é plural sempre. Ninguém pode reivindicar para si o monopólio da representação de um povo", disse.

> **"A característica central do populismo é a divisão da sociedade em duas: nós, o povo puro, decente e conservador; e eles, as elites progressistas e corrompidas. A falha desse populismo é a ideia de que só eles representam o povo"**
>
> ***Ministro Luís Roberto Barroso,*** *presidente do STF*

Inimigos

Barroso afirma que, além de dividir a sociedade intencionalmente, esses movimentos se apoiam na comunicação direta com as massas, passando por cima de instituições intermediárias, como o Legislativo, a imprensa livre e a sociedade civil. O "populismo autoritário" também elege inimigos para manter seus apoiadores mobilizados.

"Na maior parte dos casos, um dos inimigos eleitos são as supremas cortes, os tribunais constitucionais. Foi o que aconteceu na Hungria, na Polônia, na Turquia, na Rússia e na Venezuela. Também foi o que aconteceu no Brasil", disse Barroso, sem citar os ataques feitos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores ao STF.

"Populistas autoritários geralmente gostam de cortes preenchidas com juízes submissos ou com poderes limitados. Porque o papel de uma suprema corte é limitar o poder político, assegurar o Estado de Direito e direitos fundamentais, inclusive contra maiorias políticas", frisou.

Para o ministro, as supremas cortes têm papel importante na resistência a ataques contra a democracia, mas ele salientou que nenhum tribunal resiste sozinho — é necessário o engajamento da sociedade civil, sobretudo da imprensa e de forças políticas democráticas. Barroso lembrou, ainda, que cortes análogas ao STF perderam na Rússia, na Hungria e na Venezuela, mas, no Brasil, venceram, ainda que tenha ficado "por um triz".

Captura da religião

Para o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, a apropriação de discursos religiosos com fins eleitorais é um risco à democracia. A advertência vem no momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca uma maneira de se aproximar dos evangélicos não apenas para melhorar sua popularidade, mas, também, para reduzir a influência do ex-presidente Jair Bolsonaro nesse segmento.

"Um fenômeno que precisa ser tratado com delicadeza é a captura da liberdade religiosa pela política extremista que, em algumas partes do mundo, colocou líderes religiosos a serviço de determinadas causas políticas. A pior coisa que pode acontecer é um líder religioso dizer: 'Meu adversário é o representante do demônio na Terra e, por isso, é preciso enfrentá-lo'. Isso é um desrespeito à integridade do processo eleitoral", criticou.

Embora Barroso não tenha explicitado, na corrida presidencial de 2022, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro comparou Lula ao diabo. "Quem é o pai da mentira? É o diabo, um homem mentiroso, que quer voltar à cena do crime, que quer voltar a roubar. Mas que, antes de tudo isso, quer colocar todos na cadeia. Porque ele está com uma lista, está com sede de vingança, está com sangue nos olhos para se vingar de todos aqueles que se levantaram contra ele", disse a ex-primeira-dama.

Golpismo

Barroso disse, ainda, que é preciso que o STF volte a ser "menos proeminente" — embora considere que seja necessário prosseguir com os processos sobre a tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023, com a depredação das sedes dos Três Poderes.

"Precisamos voltar a um STF que seja menos proeminente o mais rápido possível. Mas não podemos fingir que essas coisas (tentativa de golpe e invasão dos Três Poderes) não aconteceram. Infelizmente, ainda precisamos seguir nesses processos por um pouco mais de tempo. Mas, aí, surgiram investigações mostrando que estávamos mais perto de um golpe de Estado do que imaginávamos. Chegamos muito perto do impensável no Brasil. Estávamos mais próximos do colapso do que achávamos, constatamos agora", salientou.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Janela estreita

O governo tem pouco tempo para tentar levar adiante as propostas econômicas ainda neste mandato. É que, depois da eleição municipal, as duas Casas cuidarão da disputa interna, para presidentes da Câmara e do Senado. E, pelo andar da carruagem, as cotoveladas virão. Há quem diga que, se esse caldo desandar, até 2025 será um ano perdido.

Por falar em desandar...

O PT quer fazer o enfrentamento da agenda de costumes ainda neste mandato. Só tem um probleminha: não tem maioria hoje para isso no parlamento. Se entrar nessas pautas, o risco de derrota é grande, como já ocorreu com o projeto das saidinhas.

Sem unanimidade

Se depender do MDB, a proposta de criminalização do porte de maconha corre o risco de ser derrotada. É que o senador Marcelo Castro, médico, já avisou à legenda que considera o projeto um retrocesso do ponto de vista terapêutico.

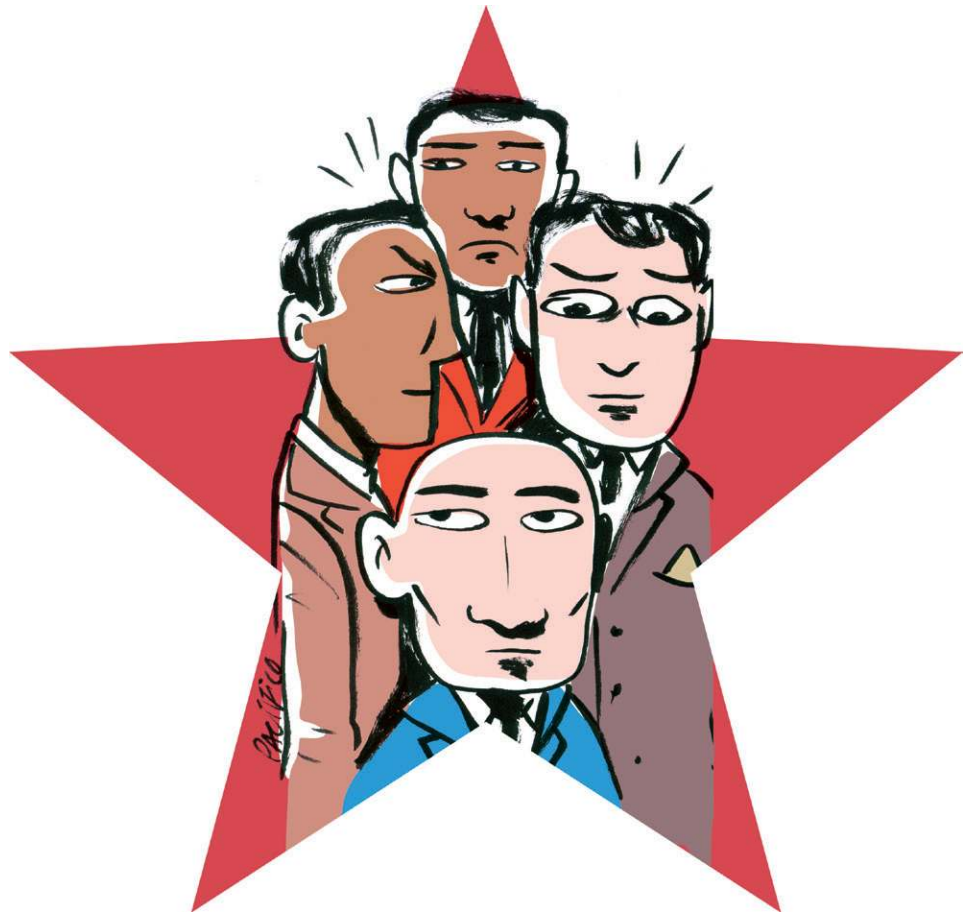
Hora do balanço

Os partidos fecharam o grid de largada para as eleições municipais. E a contar pelas conversas de deputados, aqueles que mais cresceram foram os partidos de centro. Isso porque serão governo em qualquer situação no futuro.

Tudo na sua hora

Apesar das brigas internas no governo, o presidente Lula não pretende promover mudanças no primeiro escalão antes das eleições municipais. A avaliação geral é a de que qualquer alteração agora aumentaria a tensão entre os partidos aliados e o PT. Para deixar o ambiente sob estresse, bastam as cotoveladas que virão ao longo do processo eleitoral. Em São Paulo, por exemplo, a disputa envolve o PSol/PT, com Guilherme Boulos e Marta Suplicy, o PSB, com Tabata Amaral, e o MDB, com Ricardo Nunes. E todos os partidos desses personagens integram o governo federal.

****

Em tempo: no caso de Boulos e Tabata, Lula e Geraldo Alckmin têm um jogo combinado, sabem que as caneladas serão normais no processo eleitoral. Já com o MDB, a disputa é ferrenha, até porque o PT atribui ao MDB de Michel Temer e Baleia Rossi as agruras que resultaram no impeachment de Dilma Rousseff.

CURTIDAS

A hora dela?/ Quem tem acompanhado as andanças de Michelle Bolsonaro como garota-propaganda do PL, em especial junto ao eleitorado evangélico, sai com a seguinte avaliação: se Jair Bolsonaro for preso, ela é que deve ser a candidata.

Tem fila, mas.../ Michelle não tem experiência política e nunca concorreu a um mandato federal. Há outros nomes mais tarimbados, como o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Porém, a ex-primeira-dama é vista como quem mais aglutina os votos que já foram dados marido.

Podemos/Reprodução

E o Moro, hein?/ O senador pelo Paraná vai sair vitorioso em Curitiba, mas a guerra continuará nos tribunais superiores, onde ele não tem maioria e o futuro é incerto.

Igualdade na Caixa/ A Caixa Econômica Federal mudou muito desde a gestão de Pedro Guimarães, acusado de assédio. Depois dos espaços criados especialmente para o atendimento às mulheres na gestão de Daniella Marques, ainda no governo Bolsonaro, o banco planeja agora incluir a igualdade de gênero no seu estatuto.

VIOLÊNCIA

Delegado argumenta que empresário pode fugir do país e tem poder aquisitivo para subornar testemunhas

Polícia pede prisão de dono de Porsche

» INGRID SOARES

A Polícia Civil de São Paulo protocolou na Justiça ontem um pedido de prisão preventiva contra o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 24 anos. Ele é o condutor do Porsche que bateu na traseira do Renault Sandero e matou Ornaldo da Silva Viana, motorista de aplicativo, 52 anos, na Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste de SP.

O delegado Nelson Vinicius Alves, do 30º Distrito Policial, responsável por investigar o caso, argumenta que, estando em liberdade, o motorista poderia cometer o mesmo crime novamente, ameaçar ou subornar testemunhas, além do risco de fuga do país — em razão de seu alto poder aquisitivo.

Alves aponta que se trata de um crime de extrema gravidade, pois o motorista fugiu do local e, segundo testemunhas, estaria visivelmente embriagado. O delegado lembrou que Sartre teve a carteira de habilitação suspensa por desrespeito às normas de trânsito. O empresário responderá por homicídio doloso, lesão corporal e fuga após a colisão.

A promotora de Justiça Monique Ratton emitiu parecer favorável ao novo pedido de prisão preventiva e pediu pela suspensão da habilitação do empresário, apreensão do passaporte e estipulação de uma fiança de R$ 500 mil, em virtude da alta capacidade de financeira do investigado, sócio de uma construtora.

O **Correio** tentou contato com a defesa de Fernando Sastre de Andrade Filho, mas não obteve retorno até o fechamento da edição.

Amigo na UTI

O amigo do motorista, que também estava no Porsche, Marcus Vinicius Rocha, 22 anos, está internado na unidade de terapia intensiva (UTI) de uma unidade do Hospital São Luiz, em São Paulo. Ele precisou retirar o baço.

Reprodução/redes sociais

Motorista de Porsche causou acidente e fugiu do local em SP

IMPORTUNAÇÃO

Assediador do elevador vira réu

» LUANA PATRIOLINO

A Justiça tornou réu o empresário Israel Leal Bandeira Neto por importunação sexual, após ele ser filmado tocando nas partes íntimas de uma nutricionista dentro de um elevador em Fortaleza (CE). Também há um pedido de prisão preventiva contra ele, que ainda não foi analisado, segundo a defesa da vítima.

A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) e aceita pela Justiça em 27 de março, mas veio a público ontem. Caso ele seja condenado, poderá pegar pena de um a cinco anos de prisão.

Nas redes sociais, a nutricionista gravou um vídeo no qual disse que o episódio trouxe "tristeza e ódio". Israel Leal Bandeira Neto foi demitido da empresa para a qual trabalhava como assessor de investimentos. A defesa dele afirmou, em nota, que o acusado havia imaginado "tratar-se de outra mulher com quem tinha intimidade".

RIO DE JANEIRO

Escritora atacada por pitbulls deixa CTI

A escritora e poetisa Roseana Murray, 73 anos, deixou ontem o centro de terapia intensiva (CTI) e foi para a ala semi-intensiva do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ela teve o braço direito amputado após ser atacada por três cachorros da raça pitbull na última sexta-feira enquanto caminhava na orla da praia em Saquarema, na região dos Lagos.

A informação foi divulgada na página oficial de Murray nas redes sociais. Os parentes da escritora afirmaram que o quadro dela é estável. "Não teve nenhuma intercorrência, não apresentou febre e por conta disso, a equipe médica vai começar a diminuir a sedação e avaliar como ela ficará para pensar na extubação", diz o comunicado.

Por conta do ataque violento, Roseana Murray também perdeu uma orelha e precisou fazer cirurgias para reconstruir o braço direito e os lábios. Após deixar o CTI, recebeu a visita dos dois filhos e da nora.

"Ao ouvir deles palavras de carinho e confiança, além do relato da enorme corrente de amor por ela, mesmo sedada, ela assentiu positivamente com a cabeça", informa a nota oficial.

Recuperação

O cozinheiro André Murray, de 55 anos, um dos filhos da escritora, compartilhou um vídeo em que diz que a mãe está se recuperando bem do incidente. Ele expressou sua gratidão destacando "a corrente gigante de orações e boas energias" em torno da mãe.

O tutor dos cachorros, Deivison Ribeiro dos Santos, de 42 anos, o filho dele e uma enteada foram presos e levados pela Polícia Militar para a 124ª Delegacia. Dentro da casa em que moravam, vizinha à da poetisa, foi encontrada uma moto roubada com a numeração do chassi raspada. **(LP)**

SAÚDE

Vacinação avança pelo país

Índices de imunização infantil melhoram em oito doenças. Novas estratégias e informação contribuem para bons resultados

» VITÓRIA TORRES*

A falta de cobertura vacinal infantil no país gera preocupações quanto à proteção de crianças contra doenças preveníveis por vacinação. A partir de dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, o **Correio** compilou os registros de imunização infantil dos últimos cinco anos. O resultado aponta que o país começa a reverter a queda nos indicadores vacinais, números que se acentuaram durante a pandemia de covid-19.

Em 2023, o Ministério da Saúde lançou o Movimento Nacional pela Vacinação para a saúde pública do país. Esse programa foi uma estratégia para combater a preocupante tendência de queda nas coberturas vacinais, que coloca em risco a proteção das crianças contra diversas doenças. Com a mobilização nacional, os avanços começaram a se tornar evidentes.

O compromisso com o aumento das coberturas vacinais foi estabelecido desde o início da gestão da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Em seu discurso de posse, a ministra enfatizou a retomada das altas coberturas vacinais e do fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações (PNI) como pilares para a proteção da população. "Quero destacar, entre algumas iniciativas, a importância da retomada das altas coberturas vacinais e o fortalecimento do PNI."

No fim do ano passado, pelo menos oito vacinas do calendário infantil registraram um aumento no percentual de imunizados em comparação com o ano anterior: Hepatite A, Pneumocócica (1ª ref), Poliomielite (1ª ref), DTP (1ª ref), Tríplice Viral (1ª dose), Tríplice Viral (2ª dose), Febre Amarela e Meningococo (1ª ref).

Ao **Correio**, o Ministério da Saúde reafirmou o compromisso prioritário com a retomada das altas coberturas vacinais no Brasil. O objetivo é reconstruir o Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecer a confiança da população nas vacinas e promover uma cultura de vacinação no país. "Retomar as altas coberturas vacinais é prioridade do Ministério da Saúde. Desde 2023, uma série de ações vêm sendo realizadas para reconstrução do SUS. O Ministério promoveu ações de microplanejamento nos estados, com estratégias voltadas para a realidade de cada território e ampliação dos repasses financeiros para os estados, que resultaram no aumento da cobertura de pelo menos oito vacinas do calendário infantil. O resultado aponta para a reversão da tendência de queda dos índices vacinais que o Brasil enfrenta há cerca de sete anos", informou a pasta, em nota.

Ação estratégica

Uma das conquistas mais expressivas foi o aumento das coberturas vacinais em mais de 700 municípios, que alcançaram a meta do governo, de 95% de vacinação, em 2023, nas vacinas contra doenças como DTP, Poliomielite e Hepatite A.

Para a assessora em imunização da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Lely Guzmán, a vacinação não é apenas uma medida de saúde pública, mas sim uma estratégia para proteger a vida e a saúde de milhões de pessoas. "A vacinação é uma das principais estratégias de saúde pública que temos à disposição para prevenir doenças de regiões inteiras e salvar vidas", afirma.

Segundo Lely, a OPAS tem colaborado com o Brasil para ampliar a oferta de vacinas. O microplanejamento nos estados, a vacinação fora das unidades de saúde e a busca ativa de indivíduos não vacinados têm sido aliados.

"Caso contrário, as doenças preveníveis por vacina podem voltar a se espalhar rapidamente, colocando em risco a vida de muitas pessoas, de todas as idades. A vacinação de rotina e extramuros, como em escolas, casas e em espaços públicos são estratégias importantes para aumentar a cobertura vacinal, porque facilitam o acesso, eliminando barreiras geográficas, econômicas, sociais e de outras naturezas", conta.

Um exemplo é o combate ao sarampo. O Brasil havia recebido o certificado de eliminação da doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2016, mas perdeu esse status devido à reintrodução do vírus e ao surgimento de novos casos. Embora algumas vacinas tenham mantido uma cobertura estável, outras apresentaram crescimento. O aumento na cobertura vacinal, especialmente na primeira dose da vacina Tríplice Viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba, foi o maior destaque do último ano, alcançando uma porcentagem de 96,7% de crianças vacinadas. A cobertura da segunda dose da vacina Tríplice Viral aumentou, mas ainda permanece em um patamar considerado baixo, com uma elevação de 57,6% para 64,9%.

> "A vacinação é uma das principais estratégias de saúde pública que temos à disposição para prevenir doenças de regiões inteiras e salvar vidas"
>
> ***Lely Guzmán, assessora em imunização da Opas***

> "Os negacionistas baseiam suas argumentações em crenças religiosas, alegando que a vacinação levará as crianças a iniciar a vida sexual mais cedo. A vacinação não tem relação com a iniciação sexual precoce"
>
> ***Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações***

Pandemia

O objetivo principal do Movimento Nacional pela Vacinação é resgatar a confiança da população brasileira nos imunizantes e reavivar a cultura de vacinação, que por décadas foi um dos pilares da saúde pública do país. Em meio à pandemia de covid-19, a vacinação tornou-se ainda mais importante, levando à convocação da população para completar os esquemas vacinais contra a doença e atualizar outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, especialmente por meio da multivacinação de crianças e adolescentes.

Apesar das iniciativas do governo e das autoridades de saúde, a hesitação dos pais e responsáveis, aliada à disponibilidade das vacinas, foi um problema para elevar o percentual de imunizados. Segundo o Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), apenas 11,4% dos jovens com menos de 14 anos receberam as três doses do imunizante da covid-19. Isso se refletiu na queda da cobertura vacinal para vacinas como a BCG, que protege contra a tuberculose, e a Hepatite B, administrada até 30 dias após o nascimento. A baixa procura por essas imunizações aumenta o risco de retorno de doenças evitáveis e potencialmente graves.

O pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri, explica que as taxas de cobertura vacinal no Brasil vêm diminuindo desde 2015 devido a diversos fatores, incluindo acesso limitado e falta de informação sobre as vacinas.

"As diminuições são sentidas a cada ano. Temos uma nova geração agora que não convive mais com casos de paralisia infantil, difteria e coqueluche, entre outras doenças. Até mesmo os profissionais da saúde cobram as carteiras de vacina com menor ênfase do que se fazia no passado. Essa percepção de doenças controladas é um dos principais desmotivadores da vacinação", aponta.

A crise causada pela pandemia de covid-19 exacerbou ainda mais essa situação. A partir de 2022, observou-se uma reversão dessa tendência de queda e, em 2023, ocorreu uma melhora parcial nas taxas de cobertura vacinal. Kfouri sublinha que esse progresso foi resultado de um esforço de microplanejamento, considerando as características específicas de cada região e as razões subjacentes pelas quais algumas comunidades deixavam de vacinar suas crianças.

"Temos um calendário de vacinas que obriga a família a ir praticamente todo mês no primeiro ano de vida levar seu filho para vacinar, o que nos dias de hoje não é fácil. Precisamos de estratégias de vacinação para cada localidade. O que leva alguém a não se vacinar numa grande metrópole não é o mesmo motivo para uma população ribeirinha ou do interior. É importante entender essas diferenças", observa.

O especialista cita outras razões. "A politização da saúde e, especialmente, das vacinas trouxe um prejuízo não só para a pandemia de covid-19, mas respingou em toda a confiança da população na vacina. Nós precisamos recuperar essa confiança", completa.

Um dos principais problemas enfrentados na imunização infantil é o sub-registro de vacinas aplicadas logo após o nascimento, como a BCG, registrando uma cobertura de 69,9%, e a vacina contra Hepatite B, com 71,2%. Esses números estão abaixo das metas estabelecidas, destacados na tabela de metas de cobertura. De acordo com o pediatra, solucionar a questão iria aumentar as taxas de cobertura vacinal.

"Há um grave problema de registro de vacinas aplicadas ao nascer, dentro da maternidade. Isso porque muitas maternidades não possuem postos de vacinação oficiais e, consequentemente, sub-registram essas doses. Para essa recuperação, é preciso uma customização de cada região e cada local para vacinar as crianças e aumentar as taxas de cobertura", avalia Renato Kfouri.

Movimento antivacina

O Papilomavírus Humano (HPV) tem sido um dos maiores alvos de desinformação, afetando diretamente na adesão à vacinação contra a infecção sexualmente transmissível. A vacinação registrou um aumento de 30% no último ano, sendo aplicada em duas doses em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.

O Ministério da Saúde considera que um dos fatores para esse aumento foi a implementação da vacinação nas escolas. Em 2023, quase 4 mil cidades brasileiras realizaram campanhas de vacinação nas unidades escolares, facilitando o acesso dos jovens à imunização.

Porém, entre 2018 e 2024, apenas 75,61% das meninas receberam a primeira dose da vacina contra o HPV, e apenas 58,19% retornaram para completar o esquema de duas doses. A situação é ainda mais delicada entre os meninos, com apenas 52,86% tendo recebido a primeira dose e 33,12% completado o esquema vacinal. Os números se encontram abaixo da meta estabelecida pela OMS, que visa vacinar 90% das meninas até os 15 anos com o esquema completo. Por isso, Kfouri aponta o HPV como alvo do movimento antivacina.

"Vacinar os filhos é preocupação com a saúde. Os negacionistas baseiam suas argumentações em crenças religiosas, alegando que a vacinação levará as crianças a iniciar a vida sexual mais cedo. A vacinação não tem relação com a iniciação sexual precoce", destaca Kfouri. "Isso afeta todas as vacinas! O HPV é uma das vacinas que tem sido mais vítima de desinformação, falsas contraindicações ou de supostos eventos adversos que não existem e que trazem muita preocupação para os pais. Vemos pais vacinados e protegidos com receio de proteger seus filhos", alerta o pediatra.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Fonte: Ministério da Saúde

Bolsas — Na sexta-feira: 0,5% São Paulo | 0,8% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.548 | 126.795 (2/4, 3/4, 4/4, 5/4)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,065 (+ 0,29%)

Últimos	
1/abril	5,059
2/abril	5,058
3/abril	5,040
4/abril	5,050

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,489

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,62%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

MORADIA

Deficit habitacional atinge 20 milhões

Pesquisa do setor da construção civil aponta a falta de cerca de 6,3 milhões de habitações. Para suprir essa carência, o investimento deveria ser de quase R$ 1 trilhão. Representantes preveem retomada em 2024, após um ano de estagnação

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — O país tem um deficit de 6,3 milhões de casas de interesse social, atingindo 20 milhões de brasileiros sem moradia ou vivendo em uma habitação inadequada, é o que aponta o estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O estudo, divulgado na semana passada na Feicon, maior feira do setor, em São Paulo, também indica que o patamar de investimento realizado em habitação de interesse social atende apenas à demanda provocada pelo crescimento populacional. É insuficiente para reduzir o deficit de moradias no país.

Para o presidente da CBIC, Renato de Sousa Correia, é fundamental que o país amplie a capacidade de produção de moradias de interesse social a fim de zerar, nos próximos anos, o deficit habitacional.

"Nós temos ainda um deficit habitacional de mais de 6 milhões de casas, o que atinge 20 milhões de pessoas que não têm uma habitação adequada; ou sofrendo com um ônus excessivo de aluguel; gastando mais de 30% da renda; ou vivendo em coabitação familiar, com mais gente que a unidade comporta", detalha o presidente da CBIC. "Além disso, existem situações em que há a falta de banheiro, estrutura de esgoto, água potável, até aquela parte da população que vive em situação de rua", complementa.

Na avaliação do dirigente da câmara setorial, seria necessário o investimento de cerca de R$ 1 trilhão para a construção de mais de 6 milhões de unidades de interesse social. O investimento público na construção civil retornaria, em um volume de tributos ao Estado brasileiro, quase 60% dos valores aplicados.

"Hoje precisaríamos investir quase R$ 1 trilhão, se a meta fosse acabar com o deficit habitacional em 10 anos. Estaríamos falando de cerca de R$ 100 bilhões ao ano em moradia de interesse social, com um retorno de aproximadamente 60% em impostos. O investimento previsto no Minha Casa Minha Vida para este ano é de cerca de R$ 10 bilhões, ou seja, cerca de 10% do necessário para zerar o deficit habitacional em 10 anos", aponta o dirigente.

> **"É bom para a sociedade que se façam mais casas. A pessoa que vai para dentro da sua casa, melhora a segurança, a produtividade"**
>
> ***Renato Correia,*** *presidente da CBIC*

Mas Correia lembra que o problema da habitação de interesse social não pode ser apenas do governo central — estados e municípios deveriam se empenhar também nesse esforço para suprir esse deficit.

Segundo o representante do setor, ampliar o acesso à moradia social também impacta positivamente nas pessoas. "É bom para a sociedade que se façam mais casas. A pessoa que vai para dentro da sua casa melhora a segurança, a produtividade", conta. Ele acrescenta outra vantagem da moradia social. "Pelo histórico da Caixa Econômica, quem entra para dentro da sua casa, mesmo podendo pagar o empréstimo, pelo programa Minha Casa Minha Vida, em até 35 anos, na média, esses novos proprietários quitam seus financiamentos em apenas 15 anos", observa.

Reforma tributária

O segmento da construção civil aprova a reforma tributária, mas defende que o setor, entendido como estratégico, não tenha a carga tributária aumentada. "Queremos que seja mantida a carga", sustenta Correia. "Um segundo ponto é que o setor tem muitas variáveis. Mas para os empreendimentos que já estão em curso, é preciso uma regra de transição", argumenta.

Para o presidente da CBIC, o acesso à casa própria é um direito previsto na Constituição, o que torna fundamental que o setor seja protegido na elaboração da legislação que regulamenta a Reforma Tributária. Essa seria uma condição fundamental para esse segmento estratégico não acabar prejudicado.

Mas o dirigente setorial pondera que algumas mudanças da Reforma Tributária, somadas a políticas públicas do governo federal, devem ser muito positivas para impulsionar a industrialização e o avanço do setor da construção civil. Ele lembra que o custo da mão de obra no país ainda é bem menor do que o praticado em outros países, o que deve surgir forte pressão pela ampliação no nível de emprego no país.

"Temos o PAC, que é de infraestrutura; o Minha Casa Minha Vida dentro desse PAC; tem o Nova Indústria Brasil, que é um programa de melhoria de competitividade da indústria; e temos a reforma tributária, que melhora a condição de industrialização pela não cumulatividade. Além disso, estamos chegando a patamares de empregabilidade interessantes. Isso contribui para a industrialização, sair da construção 2.0, que é a do tijolinho, para uma construção mais industrializada, 4.0", aponta Correia.

Juros

O ano de 2023 registrou crescimento zero no setor, em consequência de juros ainda altos e da falta de investimento público em programas habitacionais. Programas como o Minha Casa Minha Vida só ganharam fôlego na segunda metade do ano. Para 2024, é esperada uma retomada.

O fator mais importante para a expectativa positiva é a redução na taxa básica de juros, que vem caindo nas últimas reuniões do Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central (BC). Para Correia, para o setor conseguir fôlego no crescimento, a taxa Selic precisa estar abaixo dos 10% ao ano.

O repórter viajou a convite da Feicon

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Condomínio de programa habitacional: seria preciso investir R$ 1 trilhão para zerar a falta de moradias no país, segundo cálculos do setor

Henrique Lessa

Renato Correia: 60% dos investimentos retornam em tributos

Leia mais na página 10

MORADIA

Confiantes e querendo mais

Investimentos em infraestrutura e mão de obra qualificada são fatores considerados essenciais para a construção civil

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — Para a construção civil no país crescer, é fundamental o investimento, público e privado, em obras de infraestrutura. Esse é o ponto de vista da presidente da Juntos Somos Mais, Juliana Carsoni. Ela comanda uma joint-venture, formada pelas empresas Votorantim Cimentos, Gerdau e Tigre, que opera uma plataforma digital de venda para a construção civil.

Uma das poucas lideranças femininas em um mercado ainda muito masculinizado, Juliana Carsoni é comedida em relação às perspectivas para o setor em 2024. Ela compartilha do otimismo entre empresários e dirigentes empresariais presentes na Feicon com a retomada do setor, em razão do cenário macroeconômico, mas é cautelosa.

"A gente acredita que o atual governo pode ser bom para o setor, principalmente pela política macroeconômica, os juros caindo, o estímulo ao consumo, programas como o Minha Casa Minha Vida. Mas, por outro lado, não sei se este é o governo que mais investe em infraestrutura, e isso tem um peso muito significativo no segmento, não no varejo especificamente, mas para a construção civil como um todo", pondera.

Para a executiva, o segmento precisa buscar mais eficiência na gestão. Ela lembra que o planejamento é essencial em qualquer atividade habitacional, seja na autoconstrução e reforma em casa, seja em grandes construtoras. "A gestão é fundamental. Nós falamos muito de reforma em casa, porém mais de 20% das compras nas construtoras médias e grandes são feitas de última hora, de forma emergencial. Ou seja, falta planejamento e melhoria na gestão", aponta a executiva.

Henrique Lessa/D.A Press

Juliana Carsoni: digitalização exige melhora significativa na gestão

Henrique Lessa/D.A Press

Tassio Braz: empresa do DF estreia na maior feira da construção civil

Ao ressaltar a importância do planejamento, Carsoni menciona outro ponto fundamental para o setor: a formação da mão de obra qualificada. É essencial, diz a executiva, investir tanto no operacinal quanto no planejamento. "Uma parede, independentemente do material, se precisar ser feita duas vezes por causa de erro de execução ou de outro motivo, é perda de eficiência no setor", exemplifica.

À frente da plataforma digital para a construção civil, a executiva enxerga um bom momento, após um período de estagnação. "O varejo foi um dos que teve maior aceleração durante a pandemia, mas agora está com a maior dificuldade, apesar de o varejo da construção civil ter se estabilizado em um patamar maior do que o pré-pandemia", conta. "Agora estamos vendo o mercado se recuperar, estamos mais otimistas. A gente espera um 2024 melhor do que 2023 — quando os principais indicadores do país mostraram estabilidade ou pequena queda —, mas ainda não vai ser um ano fantástico", conclui.

Governo construtor

Confiante no crescimento do segmento da construção civil, a pequena indústria brasiliense EgaPlast já briga pelo mercado nacional com gigantes nacionais. Estreante na Feicon, o diretor Tassio Braz diz que o evento é uma forma de a empresa se apresentar para o país. "É a nossa primeira vez na feira. Frequento como visitante há 15 anos, mas nunca vi outra indústria do DF por aqui. Temos uma economia muito baseada nos servidores e no poder público, e mesmo tendo dos empreendedores em Brasília, é muito raro termos indústrias de lá", aponta Braz.

A empresa, fundada há 25 anos pelo pai de Tassio, é especializada na produção de mecanismos de descarga para caixas acopladas. Emprega cerca de 150 pessoas, entre funcionários da fábrica e vendedores. O empresário demonstra otimismo no crescimento do mercado e, agora, investe para ampliar a oferta de produtos com o lançamento de uma linha de metais sanitários, com torneiras para cozinha e banheiro.

Com a maior parte do faturamento nas classes C e D, Braz acredita que as medidas do atual governo terão um impacto positivo no setor. "As vendas são em torno dos produtos populares, nossos indicadores estão muito positivos. O mercado popular faz pulsar a construção civil, e este governo preza muito por isso, inclusive com programas como o 'Minha Casa Minha Vida'", opina.

Ele admite que o setor da construção civil tem instabilidades, com fases de expansão e outras de retração, mas garante que, agora, a expectativa é de entrar em um ciclo de expansão. "Acredito que estamos na fase inicial de uma nova escalada no mercado da construção civil. Como também trabalhamos no mercado de reparos, vemos que esse segmento também está crescendo. No geral, com o deficit habitacional que temos, a construção civil não para muito cedo no Brasil. Sempre vai ter", analisa o empreendedor.

Apesar da expectativa positiva com a política econômica, o empresário defende mais ações de fomento ao setor. "Eu acredito que ainda falta muita coisa, mas este é um governo pró-construção. Há programas no âmbito das casas populares, em especial nas classes C e D. Na minha perspectiva como empreendedor, isso é muito positivo", pondera Braz.

***O repórter viajou a convite da Feicon.**

EMPREENDEDORISMO

Após "insucesso", Jorge Lemann incentiva jovens a correr riscos

O bilionário brasileiro Jorge Paulo Lemann, sócio de empresas como AB Inbev e Kraft Heinz, disse ontem que, apesar dos feitos das últimas décadas, houve "muitos insucessos" nos últimos dois anos, em referência à crise nas Americanas, rede na qual é um dos principais sócios.

"Nos últimos dois anos, nós não tivemos muitos sucessos. Estamos lidando com isso, estamos tentando salvar a companhia", declarou Lemann, sem citar diretamente a rede varejista, na abertura da 10ª edição da Brazil Conference, em Boston, Estados Unidos. "É preciso pensar sobre o que é um insucesso. É um problema a ser resolvido e que pode ser feito de forma melhor", avaliou o empresário.

O rombo de R$ 20 bilhões nas Lojas Americanas, revelado em janeiro de 2023, colocou a varejista brasileira no centro de uma crise financeira. Mais de um ano após a descoberta da fraude, a companhia viu perder mais de 90% do valor de mercado na Bolsa, demitiu milhares de pessoas e registrou prejuízo de R$ 4,6 bilhões, em meio às tentativas do conselho da empresa de salvar as contas. Um dos líderes dessa operação de resgate é o próprio Lemann — junto com os sócios Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira —, com aporte de R$ 12 bilhões bancado pelo 3G Capital.

"Tivemos alguns problemas em nossas companhias maiores recentemente", reforçou Lemann uma segunda vez. Segundo o empresário, as melhorias passam pela contratação de novas pessoas que possam melhorar o negócio, mas a ideia é que conselhos e outros mecanismos de governança possam ser utilizados para manter a operação rodando.

"Temos de aprender a fazer isso. É possível. Temos pessoas similares a nós pelo mundo que fazem um trabalho melhor em governança, em comandar grandes corporações", comparou o bilionário. "Temos de aprender com elas para criar um sistema onde essas empresas possam continuar a crescer por tanto quanto possível, sem a nossa presença", acrescentou.

Arquivo Pessoal

"O melhor negócio da minha vida foi comprar uma companhia de cervejas sem saber muito sobre cervejas"

Jorge Paulo Lemann

Com o tema *A arte das negociações de um empreendedor*, a primeira palestra da 10ª edição da Brazil Conference colocou Lemann de frente com o professor Daniel Shapiro, fundador do Programa de Negociações Internacionais da Universidade de Harvard e eleito um dos 15 melhores docentes da instituição norte-americana.

Questionado por Shapiro, Lemann citou algumas dicas para os alunos presentes no evento. Segundo o bilionário, estudantes devem "tomar mais risco" e se afeiçoar menos a teorias e livros. "Estudantes, em geral, não tomam riscos. Eu descobri que, quanto mais as pessoas estudam, menos risco elas tomam", afirmou. "O melhor negócio da minha vida foi comprar uma companhia de cervejas sem saber muito sobre cervejas. Pessoas que estudam muito confiam muito na teoria, mas não têm o feeling de saber o que funciona ou não. Tomar risco envolve não só medir tudo, mas também ter uma sensação do que funciona ou não", disse o empresário, cujo grupo produz marcas como Skol, Antárctica, Stella Artois e Budweiser.

EQUADOR / Policiais entraram no prédio, em Quito, e capturaram o ex-vice-presidente Jorge Glas, após concessão de asilo. Presidente mexicano rompe relações diplomáticas, e Nicarágua toma mesma medida. Brasil alerta para "grave precedente"

Invasão à embaixada do México detona crise

sfdafsafdsfsdafafasfs

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma operação da polícia do Equador para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas na Embaixada do México, em Quito, levou o governo mexicano a cortar relações diplomáticas com o país, deflagrou uma onda de condenações por toda a América Latina e motivou a convocação de uma reunião por parte da Organização dos Estados Americanos (OEA). O Brasil alertou sobre um "grave precedente". Em solidariedade ao México, a Nicarágua anunciou a ruptura de todas as relações com o Equador, após chamar a ação de "inusitada" e "condenável".

Glas, que foi vice de Rafael Correa e de Lenín Moreno, estava refugiado na embaixada desde 17 de dezembro passado. Em 2017, foi condenado a seis anos de prisão por associação ilícita no âmbito do caso Odebrecht — a empreiteira brasileira teria pago cerca de US$ 33,5 milhões de propina a funcionários do Equador entre 2007 e 2016. Em 2020, recebeu pena extra de oito anos por suborno agravado. Cumpriu quatro anos e meio de prisão e foi beneficiado com a liberdade provisória.

Por volta das 21h de sexta-feira (23h em Brasília), a chanceler mexicana, Alicia Bárcena, anunciou a concessão de asilo a Glas. "Confio que o governo do Equador lhe dará salvoconduto o quanto antes." Às 22h20 (hora local), os policiais de Quito invadiram a embaixada, capturaram Glas e imobilizaram Roberto Canseco, chefe de Chancelaria e Assuntos Políticos da representação mexicana.

Bárcena avisou a López Obrador sobre a invasão, e, pouco depois das 23h30 (hora local), anunciou a ruptura de relações. A chanceler denunciará Quito à Corte Internacional de Justiça, à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA).

A Presidência do Equador justificou a prisão de Glas e ressaltou que "toda embaixada tem apenas uma finalidade: servir de espaço diplomático para estreitar as relações entre países". "Nenhum delinquente pode ser considerado um perseguido político. Glas foi condenado (...) e contava com mandado de captura."

O governo de Daniel Noboa insistiu que Glas abusou das imunidades e dos privilégios concedidos pela missão diplomática mexicana. Também sublinhou que o Equador é um país soberano e não permitirá a impunidade para um "delinquente". Às 10h15 de ontem (12h15 em Brasília), Glas deu entrada no Centro de Privação de Liberdade (CPL) Guayas, mais conhecido como La Roca (A Rocha), em Guayaquil.

A Secretaria Geral da OEA repudiou qualquer ação que viole ou coloque em risco a inviolabilidade dos locais das missões diplomáticas e reiterou a obrigação de todos os Estados de não invocarem normas de direito interno para justificar o descumprimento de suas obrigações internacionais. Além de chamar a um diálogo entre as partes, o órgão destacou a necessidade de uma urgente reunião de seu Consejo Permanente para abordar a crise.

"Clara violação"

No fim da manhã de ontem, o Brasil divulgou nota em que "condena, nos mais firmes termos, a ação empreendida por forças policiais equatorianas na Embaixada mexicana, em Quito". "A ação constitui clara violação à Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e à Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas que, em seu artigo 22, dispõe que os locais de uma missão diplomática são invioláveis, podendo ser acessados por agentes do Estado receptor somente com o consentimento do Chefe da Missão", afirma o comunicado do Itamaraty.

De acordo com a chancelaria, a medida "constitui grave precedente, cabendo ser objeto de enérgico repúdio, qualquer que seja a justificativa para sua realização". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retuitou a nota e escreveu: "Toda minha solidariedade ao presidente amigo Andrés Manuel López Obrador".

Coordenador do Seminário de Segurança Nacional da Universidade Nacional do México (Unam), Javier Posada afirmou que o governo de Daniel Noboa violou todo o protocolo internacional da Convenção de Viena em relação à inviolabilidade das instituições diplomáticas. "O Equador abriu um precedente muito negativo, no contexto da América Latina. Sabemos que há muitas diferenças políticas entre os presidentes Javier Milei (Argentina), Gustavo Petro (Colômbia) e López Obrador (México). Esse tipo de violação produziu uma consequência lógica e natural: a ruptura das relações diplomáticas entre México e Equador", disse ao **Correio**. De acordo com Posada, López Obrador tem se equilibrado em uma política externa errática. "Há pouco tempo, pediu o fim da OEA. Ele terá que recorrer aos fóruns internacionais."

Carlos Estarellas Velásquez, ex-subsecretário de Relações Exteriores do Equador, explicou ao **Correio** que a crise entre Quito e México está relacionada a uma série de erros. "Tudo começou com López Obrador, ao insinuar sobre a política equatoriana, violando o princípio de não intervenção, básico no direito internacional." O segundo erro foi a outorga de asilo a Glas. Outro equívoco foi a invasão à embaixada."

Evasão da Justiça

Mario Pazmiño — ex-chefe de Inteligência do Exército equatoriano — ressaltou que Glas tinha sentença executória e tentou escapar da ação penal refugiando-se na embaixada. "A representação o tratava como hóspede e não lhe deu o status de asilado. Sabia que, se o fizesse, violaria o Acordo de Caracas, segundo o qual nenhuma embaixada pode receber como asilado uma pessoa condenada", disse à reportagem. "Glas era procurado pela Justiça equatoriana, a qual deseja o cumprimento da pena de oito anos e que seja submetido a mais dois julgamentos."

A crise entre Equador e México ocorre 10 dias depois de outro imbróglio diplomático, dessa vez entre Bogotá e Buenos Aires. A Colômbia expulsou diplomatas da Argentina após uma série de insultos do presidente argentino, Javier Milei, que chamou seu contraparte colombiano, Gustavo Petro, de "assassino" e "terrorista".

Condenação unânime

Argentina
Até o fechamento desta edição, o presidente Javier Milei mantinha silêncio. O Ministério das Relações Exteriores divulgou nota em que afirma se unir aos países da região na condenação à invasão da embaixada. O governo Milei também convocou o Equador à plena observância das disposições da Convenção sobre Asilo Diplomático de 1954.

Chile
Gabriel Boric, presidente do Chile, expressou "toda a solidariedade com o México ante a inaceitável violação de sua soberania". "Um abraço fraterno, Andrés Manuel López Obrador", escreveu na rede social X, o antigo Twitter.

Colômbia
"A Convenção de Viena foi quebrada, assim como a soberania do México no Equador", escreveu o presidente Gustavo Petro. "Volto a insistir que a América Latina e o Caribe, quaisquer que sejam as construções sociais e políticas em cada país, devem manter vivos os preceitos do direito internacional em meio à barbárie que avança no mundo e o pacto democrático dentro do continente."

Cuba
O presidente Miguel Díaz-Canel Bermúdez demonstrou "toda a solidariedade" ao México e classificou a invasão como "inaceitável". "Todos devem respeitar a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, um componente essencial do direito internacional."

Nicarágua
O governo de Daniel Ortega informou que, "diante da ação insuitada e condenável (...), convertemos em nossa Decisão Soberana de romper todas as relações diplomáticas com o governo equatoriano".

Venezuela
O presidente Nicolás Maduro denunciou "um ato de barbárie nunca visto na América Latina" e culpou o "governo de direita pró-ianque do Equador". "A Venezuela levanta sua voz, de forma contundente, para rechaçar esse ato fascista contra o Direto Internacional".

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

PARTIDOS POLÍTICOS PELO MUNDO

São seis os países onde o sistema político concentra em um único partido todo o poder sobre o governo. Historicamente, as duas principais vertentes desse tipo de sistema ocorreram em países fascistas e comunistas. Uma terceira vertente, mais variada, vem de países subdesenvolvidos e teocracias islâmicas.

Na atualidade, regimes oficiais de partido único são os da China, Vietnã, Coreia do Norte, Laos, Cuba e Eritreia. Há ainda uma enormidade de casos de nepotismo autoritário contínuo, um unipartidarismo de fato, especialmente na África.

A mais importante e bem-sucedida experiência de partido único é a do Partido Comunista da China (PCCh). Fundado em 1921, o PCCh comanda o país desde 1949. Com uma profusão de planos e projetos estruturantes, o PCCh desenha uma série de objetivos a serem alcançados até a celebração dos 100 anos de fundação da República Popular da China em 2049. Por volta da metade da década que vem, a China ocupará o posto de maior economia do mundo em todas as mensurações possíveis. E buscará se estabelecer como país mais influente internacionalmente.

Um exagerado entusiasta da experiência política chinesa, o cientista político Eric Xu Li argumenta que o unipartidarismo sob o PCCh criou a meritocracia partidária que funciona melhor do que as experiências pluripartidárias eleitorais do Ocidente. Li aponta para o rigoroso processo de seleção e treinamento por que passam os burocratas e políticos chineses. E provoca: só a democracia eleitoral dos EUA permite que alguém com o currículo complicado de George W. Bush e inexperiente, como o de Barack Obama, virem presidentes. Na China, teriam dificuldade de serem indicados para chefiar qualquer condado entre os cerca de 1,3 mil existentes no país. Exageros à parte, é verdade que apesar de clientelismos e favoritismos próprios da dinastia comunista, o PCCh conseguiu instituir um sistema de carreira com méritos na atração, treinamento e promoção de talentos.

O Vietnã é outro Estado comunista de partido único. O país tem visto seu IDH, ainda baixo, convergir ano após ano ao de países como o Brasil. Seu PIB também vem crescendo rapidamente. No momento, seu partido comunista passa por acaloradas disputas internas e ainda não elegeu um novo presidente.

Já na Coreia do Norte, o poder está concentrado de forma dinástica nas mãos da família Kim. É o regime mais disfuncional e totalitário do planeta. Observadores do país afirmam que o atual ditador prepara sua filha, Kim Ju Ae, para sucedê-lo.

Por sua vez, o Laos é um país que sofreu horrores no século 20. Seguramente, o país que mais bombardeios recebeu por habitantes em toda história. Hoje, os principais cargos políticos são ocupados por Thongloun Sisoulith. A economia está cada vez mais ligada à China, por meio de financiamentos, de investimentos e do comércio.

Aqui na América Latina, Cuba vai se mantendo e se reinventando desde quando as forças do líder Fidel Castro entraram em Havana no início de 1959. Com a morte de Fidel, o poder foi deixando aos poucos as mãos da família Castro. O atual presidente da república, Miguel Díaz-Canel, procura implementar reformas importantes. Se os EUA e Cuba fizessem as pazes, normalizando suas relações, algo fundamental ocorreria no Caribe e teria apoio mundial. Aliás, o que a Assembleia Geral da ONU mais aprova sobre um mesmo tema desde 2016 é a resolução que pede o fim do embargo econômico dos EUA sobre Cuba.

Por fim, a Eritreia, localizada no ora conturbado Chifre da África, é governada pela Frente Popular por Democracia e Justiça, que, por sua vez, é controlada desde sempre por um homem, Isaias Afwerki. O país ganhou sua independência da Etiópia nos anos 1990. De lá para cá, a região segue bastante instável. Para muitos observadores, um dos conflitos internacionais mais próximos de acontecer seria uma nova guerra da Etiópia com a Eritreia. Uma disputa que, agora, gira em torno do acesso ao Mar Vermelho pela Etiópia, país que não tem região costeira.

A análise feita pelo sociólogo ítalo-germânico Robert Michels sobre os *Partidos Políticos*, livro publicado em 1911, não perdeu toda a validade. A lei de ferro da inteligência partidária, mesmo nas democracias, lembra muito o funcionamento de oligarquias. Em países presidencialistas ou parlamentaristas, onde a representação dos cidadãos é baseada no multipartidarismo, a prática partidária "reproduz as relações de exploração, de silenciamento e de exclusão que essas organizações combatem na sociedade e no Estado".

Partidos políticos refletem sociedades partidas. Se partido único é insuportável, partido sem dono é inalcançável. Asfixias do sistema político mundial.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Políticas migratórias sem discriminação

O novo primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, de centro-direita, avisou, no seu discurso de posse, que vai impor limites à entrada de imigrantes no país. Os dados mais recentes apontam que pelo menos 1 milhão de estrangeiros vivem em território luso, o correspondente a 10% da população. As declarações do político foram vistas como um sinal de que ele pretende atrair para a sua base de apoio parte dos portugueses que despejaram mais de 1,1 milhão de votos na extrema direita nas eleições realizadas em 10 de março. Essa ala da sociedade lusitana, extremamente conservadora, atribui ao grande número de imigrantes os problemas que enfrentam — em especial, o forte aumento dos preços das moradias e a queda na qualidade dos serviços de saúde e educação, além do aumento da insegurança interna.

A posição de Montenegro se alinha ao pensamento que vem se disseminando pela Europa. A visão de que a região não pode mais manter as portas escancaradas para a imigração tornou-se dominante, a ponto de a União Europeia lançar um pacto anti-imigração que deve entrar em vigor ainda neste ano. O objetivo, no entender das autoridades, é dar maior segurança aos países em relação às suas fronteiras. Os estrangeiros ilegais passarão a ser rastreados por um sistema biométrico, o que permitirá aos países do bloco decidirem se dão ou não permissão para que eles permaneçam em território europeu. A região tem recebido centenas de milhares de imigrantes todos os anos, um terço deles por meio do Mar Mediterrâneo.

As pressões exercidas pela população local contra os imigrantes têm sido reverberadas pela ultradireita, que prega o fechamento dos países com argumentos falaciosos — entre eles, o de que os cidadãos de fora querem acabar com a cultura europeia e impor uma miscigenação que põe em risco a supremacia branca. Na França, mesmo com a posição contrária do presidente Emmanuel Macron, o Parlamento aprovou, em 2022, um projeto que facilitou a expulsão de migrantes ilegais, tornou mais difícil para filhos de imigrantes se tornarem cidadãos franceses e diminuiu o acesso deles aos benefícios sociais disponibilizados pelo governo. Nos Estados Unidos, o quadro não é diferente. A imigração virou tema central na disputa pela Presidência da República.

É compreensível que os países queiram controlar melhor as suas fronteiras, o que passa pela definição de políticas migratórias consistentes, mas tachar os imigrantes como inimigos da nação é um erro. Parcela significativa dos países europeus, entre eles, Portugal, enfrenta um rápido envelhecimento da população, o que os especialistas definem como suicídio demográfico. São os imigrantes que vêm rejuvenescendo esses países, movimentando a economia e ocupando vagas que os nacionais não querem, quase sempre, com baixos salários e pesada carga de trabalho.

Os Estados Unidos, por sua vez, vivem um novo impulso populacional graças aos estrangeiros que aportaram por lá em busca de uma vida melhor. Não custa lembrar que, no recente acidente em que um navio destruiu uma ponte em Baltimore, os seis mortos eram imigrantes, que, como muitos, são os invisíveis que trabalham à noite para manter as cidades funcionando. Certamente, quando a ponte for reconstruída, as obras serão tocadas, essencialmente, por essas pessoas.

O primeiro-ministro de Portugal indicou que o país vai priorizar a entrada no país de profissionais especializados e de estudantes. Mas não são os doutores que pegarão no pesado. Sem os trabalhadores imigrantes menos qualificados, Portugal, meta de da Europa e os Estados Unidos param. Mais: como qualquer cidadão, eles pagam impostos, consomem e têm os mesmos direitos e deveres.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O lago, a canoa e nós

Fui apresentada ao Lago Paranoá há muitos e muitos anos, logo que Brasília chegou pra mim. Um oásis em meio à poeira vermelha. Pra quem vem do mar, um espelho d'água inventado demora a querer ser praia. Amei o lago como quase tudo em Brasília, conhecendo primeiro de vista, de longe, devagarinho, também pelo ofício de descobrir a capital como repórter. Fui me acostumando à mansidão do cerrado e vendo a cidade crescer e o lago ser habitado por lanchas, canoas, velas, jacaré e gente. Eu ainda meio distante.

Eis que veio o convite pra remar com outras pessoas, outras idades, outras raízes, outras risadas também. A cada movimento, o corpo agradecia e a mente se aquietava. Sempre fui do movimento, do sol, do calor, do exercício. Acostumada a caminhar longas distâncias, com as pernas vencendo as asas do quadrado, experimentei a sensação das braçadas, do ir e vir ritmado, poesia pura ao som das águas do Paranoá.

Mais do que isso, vivi a sensação de trabalhar em equipe. A canoa havaiana eleva nosso espírito, recarrega tudo, reorganiza a mente. E, para mim, a atenção plena, a contagem e o grito HIP na hora de mudar o remo de lado me traz pra vida, me ajuda a fugir da dispersão, estimula a parte aeróbica, melhora a postura, reseta a memória.

Tem o princípio da sincronia, que diz assim: "Uma canoa só é rápida e capaz de percorrer longas distâncias se os membros da equipe estiverem realizando remadas sincronizadas, ou seja, somente se todas as pás dos remos entrarem na água, fizerem força motriz e saírem da água juntas. Se os membros da equipe remarem cada um no 'seu tempo ou ritmo', a canoa pode até se deslocar, porém a eficiência cai drasticamente e a viagem provavelmente será cheia de solavancos". Um cooperativismo raiz, uma metáfora real e concreta do espírito de equipe.

No momento, a canoa é abrigo, vício e salvação. É como se o movimento do corpo, dos braços, aquietasse o da mente, sempre perversa com seus pensamentos flutuantes, que só causam mais ansiedade. Quando estou remando, com o céu esplendoroso de Brasília pairando por cima da cabeça, chega uma paz gostosa, um equilíbrio bom de sentir, uma sintonia fina com a natureza e com os companheiros de remada.

Trazer as emoções para o corpo é um aprendizado contínuo. Vencer a preguiça, colocar-se como prioridade na rotina, lembrar da hora boa que mata o cansaço da semana. O remo ativa o modo turbo de energia que perdura. Tem sido bom. Para o corpo, para a saúde mental, para acalentar o juízo e as saudades daqueles tão importantes amigos que perdi neste ano.

Remo para não chorar. De água salgada, o mar me basta. Abraço o lago como mais um amigo generoso, que me rende de novo a sensação de pertencimento a essa forasteira que adotou Brasília, que me diz quase em segredo: a vida continua e é bela; Deus existe e o universo é um presente divino para quem sabe ver e sentir.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Petrobras

Mais um motivo para privatizar a Petrobras: a constante interferência no primeiro escalão do seu quadro funcional (conselhos, presidência e diretorias). Os acionistas são os patrões, e o governo federal detém cerca de 40% (ações ordinárias e preferenciais) do capital da petrolífera. Daí os inconsequentes pitacos de Lula causarem o mau humor dos acionistas. Está mais que comprovada a ineficiência administrativa do governo. O Legislativo pode melhorar o desempenho e evitar os desatinos de Lula — ou seja, o Poder Executivo se ater às suas específicas funções: saúde, segurança, educação, infraestrutura... e alijá-lo da atividade empresarial. Faz parte do processo privatizar a Petrobras.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Fuga em Mossoró

Como cidadão comum, honesto, politizado, de caráter e pagador de impostos, não poderia ficar calado diante do episódio da fuga de dois bandidos da "cadeia de segurança máxima" de Mossoró, no Rio Grande do Norte. O Ministério da Justiça passa por vergonha no país e no mundo diante da insegurança naquele presídio. Foi mobilizada a Polícia Militar do estado, a Força Nacional, as polícias Federal e Rodoviária Federal, além da inteligência artificial do governo do presidente bravateiro. Segundo noticiado, foram gastos mais de R$ 2 milhões na busca dos dois meliantes. Pasmem! Os bandidos foram presos no Pará, a 1.600 quilômetro de Mossoró. Uma vergonha para ficar na história. Triste. Triste mesmo!

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Tempo pascal

Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O Tempo Pascal é o período que vai do domingo de Páscoa até o sábado depois de Pentecostes. Neste período, são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou ressurreição, a ascensão e a descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes), e celebrando, hoje, o Domingo da Divina Misericórdia, estabelecido por São João Paulo II. Desejo bênçãos, paz, prosperidade, muita luz e muito amor para todos. Que Jesus possa renascer todos os dias na vida de cada um de nós.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Temer?

Queira me desculpar toda a corte. Mas não dá para concordar. Primeiro, as privatizações e assinar atestado de incompetência em gerir. Pois só descapitaliza os recursos que poderiam estar dentro do nosso país. Em segundo Temer liberou verbas para agradar políticos e a coisa política. Que mais parece show de popstar. Para fundos partidários. Para venezianos próprios. Enquanto a população vive na miséria. Com aposentadorias ínfimas. Sem auxílio-paletó, sem auxílio à moradia de luxo. Engraçado: sangrar os cofres da união não gera inflação. Por isso mesmo, só aumenta, vai pra mais de um trilhão. Sou a favor da democracia, mas o que vejo não faz sentido quando se está ou se tem poder. Ao povo tudo é indeferido, tem que ser analisado ou periciado pra deixar de lado. Então todos bem preparados votam não não não ao cidadão. De todos os presidentes anteriores, nenhum fez coisa boa, só gastar nosso dinheiro à toa.

» **José Francisco Teixeira**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula, se existe problema de gestão na Petrobras e no Ministério da Saúde, é só chamar de volta Pedro Parente e José Serra e dar a ambos liberdade para agir sem interferência de política partidária. Simples assim.

Jose Leite Coutinho — Sudoeste

Juíza que negou prisão de dono de Porsche manteve ladrão de desodorante na cadeia. A Justiça é cega, a injustiça é fruto da nossa imaginação.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Será que os policiais do Equador invadiriam a embaixada americana?

Ely Oliveira — Brasília

As pessoas que treinam animais de grande porte com requintes de crueldade não são normais. Desejo melhoras à escritora Roseana Murray e que todas as medidas sejam tomadas contra esse tutor.

Nayana Gomes — Brasília

Sem fala ou Falavinha, a verdade é que Moro, além de ser o juiz que entortou o direito, entortou o caminho das maiores empresas brasileiras de infraestrutura, gerando prejuízo e desemprego imensuráveis.

Mauro Evangelista Duarte — Setor Hoteleiro Norte

Não tem nem um ano, tiraram todas as árvores do Setor Policial Sul. Por que será que tem risco de erosão agora? Não consigo imaginar por que um solo que era estável há mais de 50 anos ficou instável logo agora.

Rochael Rocha — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Rede de fiscalização do Bolsa Família e CadÚnico: políticas fortalecidas

» WELLINGTON DIAS
Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

» JOÃO PAULO SANTOS
Advogado da União e Coordenador da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do CadÚnico

O Programa Bolsa Família é reconhecido no mundo inteiro como um dos melhores programas de transferência de renda já feitos, sendo um dos mais estudados na academia como modelo de política pública de resultados em larga escala.

Apesar disso, foi contestado e descontinuado com o advento de programas sem a mesma relação com condicionalidades de saúde e educação e sem a âncora de execução do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse enfraquecimento é visto como uma das causas de o Brasil, infelizmente, ter voltado ao Mapa da Fome.

A posse do presidente Lula trouxe diversas esperanças embutidas em sua própria imagem e compromisso de vida — entre elas, novamente um Programa Bolsa Família robusto o suficiente para retirar o Brasil do Mapa da Fome mais uma vez.

Nesse sentido, o programa voltaria fortalecido e calcado no lema de que ninguém que não tenha direito receba e, ao mesmo tempo, ninguém que tenha o direito fique de fora. É nessa lógica que o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome fortaleceu, em sua retomada, como nunca, o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), com uma atualização que pudesse ter integridade de dados dos 95 milhões de brasileiros que hoje o compõem. Além disso, foi retomado um esforço nacional de busca ativa, retomando a pactuação do SUAS em todos os entes federativos, tornando o combate à fome uma tarefa de todos.

Além dessa retomada, é dever sempre buscar o aprimoramento de um Programa como o Bolsa Família, que deve ter sua excelência cada vez mais ampliada, seja na execução, seja no monitoramento ou na avaliação da política pública, com indicadores claros de resultados periódicos. É nesse sentido que o presidente Lula assinou o Decreto 11.762, de 30 de outubro de 2023, criando a Rede Federal de Fiscalização do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.

A ideia é que fiscalizar políticas sociais de grande vulto não pode seguir a mesma lógica-padrão da fiscalização em geral. É fundamental partir do princípio que não se pretende criminalizar a pobreza, criminalizar cidadãos já em estado de hipervulnerabilidade. É entender que a fiscalização deve se dar sobre a gestão pública, entendendo seus gargalos — inclusive orçamentários — e as suas possibilidades de superação. É entender que a estruturação de um sistema federativo, perene e com servidores efetivos, condiciona diretamente a eficiência da política. É contar com a presença do controle social — feito, na verdade, pelos milhares de Conselhos Municipais de Assistência Social e sua luta diária na ponta, lado a lado com o cidadão.

É para isso que a rede de fiscalização criada reúne todo o governo federal nessa tarefa e, nominalmente, coloca o Ministério do Desenvolvimento Social ao lado da Controladoria-Geral da União, da Advocacia-Geral da União, do Ministério da Gestão e Inovação e da Secretaria Geral da Presidência da República, incumbidos da tarefa de apresentar planos anuais de fiscalização, sob os quais se crie uma sinergia que oriente a importância do Bolsa Família e do Cadastro Único para todo o país.

O Plano Anual 2024 foi tornado público pela Portaria MDS 969, de 15 de março de 2024, com ações gerais, como a unificação do fluxo de denúncias no governo federal, a criação de uma unidade de inteligência de dados que possa monitorar movimentações atípicas e fraudes cibernéticas, uma racionalização das auditorias e averiguações federais, reforço junto aos tribunais de conta na fiscalização, especialmente no período eleitoral vindouro, entre outras.

A meta é ousada, mas o caminho é um só, ano a ano, proteger e fortalecer ainda mais um patrimônio do Brasil: o Programa Bolsa Família e o Cadastro Único. Tais tecnologias sociais foram responsáveis diretas por termos, em 2014, pela primeira vez, superado nosso flagelo multissecular da fome. Desta vez, a meta é não só chegar a esse sonhado objetivo mais uma vez, mas também, quem sabe, construir uma sociedade justa, livre e solidária que possa colocar na vida das pessoas uma democracia cada vez mais tangível, que possa se chamar também, como nossos constituintes imaginaram, de Estado de Bem-Estar Social.

Adoecimento também é acidente do trabalho

» JOSÉ DE LIMA RAMOS PEREIRA
Procurador-geral do Trabalho

» CIRLENE LUIZA ZIMMERMANN
Titular da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

A união de diversas instituições na campanha Abril Verde reforça as ações pela conscientização e a luta pela prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho. A definição pelo mês de abril para realização da campanha resulta de datas importantes na história do trabalho. Com as comemorações do Dia Mundial da Saúde, em 7 de abril, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) definiu o 28 de abril como o Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

A data foi escolhida por marcar a promulgação da primeira lei que representou avanços para a saúde e segurança no trabalho. Isso ocorreu em 28 de abril de 1919 em Ontário, Canadá, que, posteriormente, em 1991, se tornou o primeiro país a reconhecer e adotar esse dia como data nacional. Ele também é uma referência à memória de 78 trabalhadores mortos no "desastre de Farmington", explosão de uma mina de carvão na Virgínia (EUA), em 20 de novembro de 1968.

Acidentes não são obras do acaso. Acometem centenas de milhares de vítimas todos os anos: cerca de 70 por hora apenas no mercado formal de trabalho brasileiro e que não considera a subnotificação gigantesca de doenças relacionadas ao trabalho. Dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, mantido pelo Ministério Público do Trabalho e pela OIT, em parceria com diversos órgãos públicos, indicam que o Brasil está entre os países com maior número de acidentes do trabalho e de mortes decorrentes desses acidentes.

A subnotificação justifica o tema da campanha Abril Verde, do Ministério Público do Trabalho, neste ano: Adoecimento também é acidente do trabalho — Conhecer para prevenir. O slogan não é mero reflexo de uma opção do legislador brasileiro, mas o reconhecimento de que a afetação da saúde do trabalhador pelas condições e pela organização do trabalho emite um sinal claro de que as medidas de prevenção são insuficientes ou inexistentes.

Outro fator importante que distorce as estatísticas oficiais relacionadas aos acidentes do trabalho diz respeito à quantidade cada vez menor de empregos formais, visto que são notificados por meio da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) somente os acidentes das pessoas que têm a carteira de trabalho assinada.

A Convenção 161 da OIT trata dos serviços de saúde no trabalho e prevê, expressamente, a inclusão daqueles que atuam na informalidade. Já ratificada pelo Brasil, a convenção resguarda o "mínimo existencial" aos trabalhadores em relação à saúde e à segurança no exercício das atividades laborais, torna obrigatória a adoção de medidas preventivas e assegura um meio ambiente de trabalho saudável, tanto no mercado formal, quanto no informal. A Constituição da República de 1988 segue a linha da ampla proteção ao assegurar o direito fundamental à redução dos riscos inerentes ao trabalho a todos os trabalhadores urbanos e rurais.

Neste Abril Verde, é fundamental que instituições como o Ministério Público do Trabalho, empresas, órgãos governamentais, sindicatos, trabalhadores e toda a sociedade se unam para promover, de forma contínua, a segurança e a saúde no trabalho. Isso inclui a implementação de políticas e práticas que busquem prevenir acidentes e doenças, identificar, avaliar e revisar as medidas de prevenção, escutar os trabalhadores sobre sua percepção quanto aos riscos e melhorias das medidas de prevenção e promover treinamentos regulares, estabelecendo uma cultura organizacional que valorize a segurança, a vida e a saúde física e emocional dos trabalhadores e das trabalhadoras

Mosquitos do fim do mundo

» MARCELO COUTINHO
Professor doutor da UFRJ e analista sênior de hidrogênio

Estudos científicos como a publicação na *Revista Nature* intitulada *Mudanças climáticas, anomalias térmicas e a recente progressão da dengue no Brasil* confirmam que as condições climáticas mais quentes agravaram as taxas de incidência de dengue mesmo em áreas com taxas historicamente baixas. A epidemia da doença no Brasil fez o sistema hospitalar colapsar em algumas regiões, superando, inclusive, a pandemia da covid-19 em índice de letalidade.

Mas não são apenas esses mosquitos que estão se espalhando com o aumento do calor. Outros insetos e doenças têm crescido com as mudanças no clima. A probabilidade de epidemias e pandemias aumentou. E isso acende um novo sério alerta: de que já entramos na segunda fase do apocalipse climático. Além da presença cada vez mais incômoda desses bichos, o aquecimento global traz perigos ainda maiores.

A primeira fase são aumento da frequência e força dos incêndios florestais, de secas, tempestades, inundações, ondas de calor, erosões, deslocamentos atmosféricos, apagões, perdas de espécies, morte dos recifes de corais e até nevascas. Temos visto isso acontecer nos últimos anos, levando, inclusive, ao aumento também dos seguros. Seguradoras se recusam a fechar contratos em alguns lugares de risco — mesmo muito ricos, como a Califórnia, nos EUA — porque a probabilidade de catástrofes socioambientais e prejuízos generalizados cresceu.

Além das epidemias como a da dengue, a segunda fase dos efeitos do aquecimento global inclui o fim do gelo no Ártico no verão, perdas sistemáticas de safra, mudanças extraoficiais nas estações do ano e colapso das correntes marítimas. As safras sofrem com os eventos climáticos extremos iniciados na primeira fase, mas se tornam mais generalizados na etapa seguinte, sobretudo com as mudanças nos regimes de chuva e o aumento da temperatura do solo. Alguns grãos já sentem esses efeitos. A tendência é que se torne mais grave, colocando no limite de risco a produção, por exemplo, de trigo e cevada. Ou seja, nessa fase teremos muito mosquito e o começo da falta de pão e cerveja.

A mudança não oficial nas estações do ano é gradativa, e alguns dos seus sinais podem ser observados. Segundo o programa Copérnico da União Europeia, as flores estão nascendo mais rápido no velho continente, antecipando a primavera em 22 dias. É um fenômeno silencioso, não faz tanto barulho como os outros, mas mexe bastante com o ecossistema, sobretudo com os pássaros e insetos polinizadores. De acordo com a Bloomberg, as flores prematuras também abrem caminho para a primavera nos EUA com um mês de antecedência. As plantas estão desnorteadas. As árvores começam a subir as montanhas ou lugares mais altos um pouquinho a cada ano, e há flores se espalhando até na Antártica.

De todos os eventos, o colapso das correntes marítimas é o mais assustador nessa fase. Se a corrente do Atlântico conhecida como AMOC vier a parar, e ela vem desacelerando, as temperaturas começarão a cair drasticamente no Hemisfério Norte, sobretudo na Europa, e a subir demais no Hemisfério Sul, especialmente no Brasil. Sem a AMOC para transferir calor do sul para o norte, as temperaturas variarão até 15ºC. Essa corrente está entrando em colapso devido ao derretimento do gelo que interrompe o seu sistema, que funciona como uma escada rolante. Além de congelar a Europa, esse colapso praticamente destruiria a Floresta Amazônica e seus animais, faria o nível do mar subir até 1 metro, pioraria muito os furacões nos EUA e desertificaria grande parte do Brasil.

A segunda fase dos efeitos das mudanças climáticas pode ser considerada o momento de inflexão sem volta. Isto é, chegando a esse ponto, não haveria mais como deter o processo de destruição do mundo como o conhecemos, nem como evitar a terceira fase, caracterizada pelo colapso dos ecossistemas, aniquilação de grande parte da fauna terrestre e marinha, crise econômica global, fome, miséria, migrações, conflitos, guerras, refugiados e caos social.

Portanto, o enxame dos mosquitos pode representar hoje, para nós, muito mais do que a terceira e a quarta pragas do Egito significaram na *Bíblia*. Podem ser o prenúncio do fim dos tempos. A única solução verdadeiramente consistente é acelerar agora a transição energética com eólicas, solares, baterias e hidrogênio verde, sem mais nenhum adiamento.

Perder peso pode despertar dependência

Emagrecimento rápido em curto prazo é um risco, pois há relatos de substituição de vícios. Para evitar o problema, é essencial que o processo, por meio de remédios ou cirurgia, seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar

» PALOMA OLIVETO

O mundo nunca esteve tão pesado: mais de 1 bilhão de pessoas têm obesidade, uma tendência ascendente, inclusive entre crianças e jovens. Ao mesmo tempo, jamais se consumiu tanto medicamento para emagrecer. Somente nos Estados Unidos, a prescrição de análogos de GLP1 — as famosas canetinhas — aumentou 300% em três anos. Procedimentos cirúrgicos também estão em alta: no Brasil, houve 22,9% mais bariátricas em 2022, comparado a 2019, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

Tanto os medicamentos quanto as cirurgias são considerados seguros e eficazes para pacientes que já tentaram de tudo, sem conseguir alcançar o peso saudável por muito tempo. Porém, ambas as estratégias precisam de acompanhamento multidisciplinar, pois, segundo pesquisas, o emagrecimento rápido — um dos motivos pelos quais muitas pessoas buscam esses tratamentos — pode levar a um efeito colateral grave: a transferência de vício.

Publicado recentemente na revista *Obesity*, um estudo da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, encontrou um risco 2,5 vezes maior de adição em substâncias químicas não alcoólicas, como opioides, sedativos, hipnóticos e ansiolíticos, em pacientes submetidos à cirurgia de redução de estômago.

Autor correspondente do estudo e professor do Instituto de Medicina da instituição, Per-Arne Svensson ressalta que muitas pesquisas anteriores associaram o procedimento a um consumo elevado de álcool, mas que é preciso estar atento a outros subterfúgios aos quais pode-se recorrer. "Os profissionais de saúde devem considerar o risco de transtorno por uso de substâncias não alcoólicas no tratamento de pacientes tratados com cirurgia de redução do estômago", diz.

A pesquisa foi feita com 2.010 pacientes com obesidade submetidos a algum tipo de cirurgia bariátrica. Os participantes, atendidos em centros de saúde pública da Suécia, tinham entre 37 e 60 anos e índice de massa corporal (IMC) de pelo menos 34 kg/m2 (homens) 38 kg/m2 (mulheres). O período de acompanhamento foi de quase 24 anos.

Opioides

Comparados a um número semelhante de pacientes-controle, não submetidos a nenhum procedimento de perda de peso, o risco de dependência em substâncias químicas não alcoólicas foi mais que o dobro entre aqueles submetidos ao bypass gástrico, quando o estômago é reduzido por grampeamento, sem retirar parte do órgão.

"Essas descobertas destacam o papel crítico dos médicos de saúde comportamental na avaliação abrangente e no cuidado dos pacientes antes e depois da cirurgia para perda de peso", sustenta Jihad Kudsi, cirurgião bariátrico e presidente da Duly Health and Care, em Illinois, nos Estados Unidos, que não participou do estudo.

Segundo Per-Arne Svensson, não existe uma explicação fisiológica para a associação entre cirurgia bariátrica e abuso de substâncias. "Entre as teorias, inclui-se a da transferência de dependência/substituição comportamental. Também pode ser que a cirurgia de redução do estômago altere o processamento de recompensa cerebral, mas estudos adicionais são necessários para explicar essa associação", destaca.

Fotos: Universidade do Texas/Divulgação - Freepik

A liberação de neurotransmissores associados ao prazer poderia explicar a transferência de vícios, mostram estudos

» Inibidores potentes

Se, por um lado, o rápido emagrecimento por cirurgia ou medicamentos pode desencadear a troca de dependência, em pessoas com compulsão, por outro, estudos sugerem que os inibidores de GLP-1 têm potencial para tratar o abuso de álcool. O mais recente, do Instituto de Pesquisa Biomédica Fralin, do Virginia Tech, nos Estados Unidos, investigou postagens na rede comunitária Reddit, nas quais usuários de semaglutida e tirzepatida sentem menos desejo de beber. Em modelos animais, as substâncias reduziram a busca por álcool. Os cientistas afirmam, porém, que mais estudos são necessários antes de expandir a indicação dos emagrecedores para tratamento de dependência química.

Mesmo quem não sofria previamente de algum tipo de dependência pode desenvolver vícios, mostrou um pequeno estudo publicado na revista *Obesity Surgery* por pesquisadores de instituições norte-americanas, incluindo a Escola Médica de Harvard, em Boston. Em uma pesquisa com 97 pessoas submetidas à gastrectomia vertical (ou sleeve gástrico), na qual até 85% do estômago é removido, a prevalência do consumo excessivo de álcool passou de 13,4% para 22,7% após um ano. Segundo os autores, a incidência de pacientes que desenvolveram a dependência depois do procedimento foi de 19%.

"Os novos consumidores de alto risco parecem ter maiores transtornos alimentares no início do estudo e relataram maior melhoria no comportamento alimentar do que aqueles que não desenvolveram novos hábitos de consumo de alto risco", escreveram os autores, no artigo. "Esses resultados são consistentes com a hipótese de transferência de dependência que postula que alguns pacientes podem substituir a alimentação desordenada pelo uso indevido de álcool após gastrectomia vertical."

Bem-estar

A endocrinologista Deborah Beranger, pós-graduada em Endocrinologia e Metabologia pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, explica que, quando se come, o cérebro libera substâncias químicas associadas ao bem-estar, resposta semelhante à obtida por drogas e álcool. "Isso ajuda a explicar por que algumas pessoas se tornam viciadas em substâncias quando não conseguem mais receber satisfação com sua dieta. Se, por algum motivo, esse paciente não tiver um acompanhamento psicológico, ele pode experimentar a transferência de vício", conta a endocrinologista.

Até agora, as pesquisas indicam que a transferência de vício está mais associada às cirurgias, pois os procedimentos levam a uma redução drástica de alimentos e de peso em um período relativamente curto. Porém, os especialistas alertam que isso também pode acontecer quando o emagrecimento foi natural ou estimulado por medicamentos, especialmente quando não há acompanhamento médico.

"Sempre que as pessoas passam por uma grande mudança em seu corpo, há uma mudança psicológica que corresponde a isso e nem sempre é positiva, como imaginam que será. Quando perdemos muito peso, às vezes isso acontece muito rapidamente e muitas vezes de uma forma que parece fora do controle das pessoas", afirma a médica nutróloga Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

Marcelo Bechara, clínico geral especialista em obesidade e emagrecimento, explica que a medicina não reconhece, por enquanto, a compulsão alimentar como transtorno, assim como bulimia e anorexia. Contudo, ele diz que essa é uma questão controversa e, assim como Marcella Garcez, acredita que a transferência de vício ocorre devido à dependência alimentar ter mecanismos cerebrais semelhantes aos de outras. Não necessariamente o paciente se voltará a uma substância. "Pode se viciar em jogo, em compras e até em esportes", observa (**leia entrevista ao lado**).

TRÊS PERGUNTAS

MARCELO BECHARA,
CLÍNICO-GERAL ESPECIALISTA EM OBESIDADE E EMAGRECIMENTO

Algum perfil de paciente em especial corre maior risco de substituir a compulsão alimentar por outros tipos de adição?

Essa substituição de compulsão alimentar por outros tipos de adição é o que a gente chama de transferência de vício. O paciente que tinha o vício em comer — o comer emocional — acaba mudando para outro tipo, quando ele tem uma perda de peso muito rápida. Pode ser álcool, drogas, compulsão por compras, jogos, esporte… Esses pacientes já demonstravam alguma questão em relação à adição.

Então o emagrecimento muito rápido é um fator de risco?

O emagrecimento rápido pode levar a esse tipo de comportamento. É muito comum nos pacientes que fazem cirurgia bariátrica, diferentemente daqueles outros que fizeram reeducação alimentar, que passaram por terapia, por nutricionista, e emagreceram devagar, de maneira sustentada. Então, realmente a velocidade de emagrecimento pode levar à troca de vício.

O senhor acredita que os medicamentos análogos ao GLP1 deveriam ser vendidos com necessidade de receita médica?

Acredito que sim. É uma medicação segura, com poucos efeitos colaterais graves. Mas pode dar algum problema? Pode. Por exemplo, alteração de enzimas do pâncreas, levando à pancreatite. Fora os efeitos mais comuns, como náusea e vômito. O paciente compra a medicação sem orientação, pega informação na internet ou com algum amigo e não tem estratégia nenhuma de emagrecimento. Quando parar de tomar, vai acabar engordando. **(PO)**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Motorista bêbado atropela 5 ciclistas

Na saída do trabalho, na sexta-feira à noite, funcionários de uma churrascaria foram atingidos pelo carro, no SIA. Segundo a PMDF, Allan das Chagas, 32 anos, dirigia em alta velocidade e admitiu ter bebido. A audiência de custódia do condutor será hoje

» AILIM CABRAL
» ARTHUR DE SOUZA
» RICARDO DAEHN

Cinco ciclistas foram atropelados no Trecho 14 do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), por volta das 22h30 de sexta-feira. Eles passavam em frente a uma loja de departamentos, quando foram atingidos por um carro. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o motorista do veículo estava em alta velocidade e admitiu ter bebido.

Allan das Chagas Araújo, de 32 anos, foi detido no local do acidente e encaminhado para a 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul. De acordo com o relatório dos policiais militares que atenderam a ocorrência, ao qual o **Correio** teve acesso, ao lado do veículo foi encontrada uma lata e uma garrafa de cerveja. Além disso, os militares informaram que foi necessário o uso de algemas na condução do motorista, pois ele estava "muito alterado e agitado".

A reportagem também identificou as vítimas, que foram atendidas por militares do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Entre os feridos estão Adriano Miranda, 50, Antonio Carlos Rodrigues, 30, Henrique Ribeiro, 22, Herbert Santos Alves, 27, e Erlano Giovanni Santos, 26. Todos foram encaminhados para o Hospital de Base de Brasília (HBB) conscientes e orientados.

Os cinco homens são funcionários de uma churrascaria que fica próxima ao local do acidente. Um deles, Adriano Miranda, já em casa, conversou por telefone com a reportagem e relatou os momentos de terror vividos. "Fui o primeiro a ser atingido. Ele (o motorista) veio desembestado e não conseguiu fazer a curva. No que desci da bicicleta, ele me atingiu na perna esquerda", disse. "Estou com o joelho trincado. Me safei mais pelo golpe de vista. Acho que ele (o motorista) se assustou e perdeu a direção, acelerando mais para cima dos outros rapazes", acrescentou.

Adriano ressaltou que sempre tem cuidado ao andar de bicicleta. "Vou acompanhando a guia. Ele entrou de uma vez. Ouvi dizer, de quem estava perto, que ele parecia estar alterado. Ele tem que pagar pelo que fez", ressaltou o funcionário da churrascaria.

O advogado da empresa, Roani Pereira, conversou com o **Correio** e disse que, no momento do atropelamento, o grupo estava saindo do trabalho a caminho de um alojamento, cedido pela churrascaria, que fica no Cruzeiro Velho. "A assistência para os funcionários foi plena. Segundo o último boletim médico, o que está em estado mais grave (Antonio Carlos) respira sem a ajuda de aparelhos, mas precisou colocar pinos e parafusos", destacou. Além de Antonio Carlos, Herbert Santos continua internado.

Pereira também comentou que o motorista estava com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) cassada desde 2015. "Não se pode descartar a tentativa de homicídio. Pelos relatos, ele não freou, na verdade, acelerou mais ainda após o primeiro impacto. Não há marcas de freio no local", argumentou.

O advogado também destacou que Allan está em prisão domiciliar e, no horário do atropelamento, não deveria estar na rua. A reportagem entrou em contato com a defesa do motorista, que afirmou que ainda não vai se manifestar, "por estar aguardando maior esclarecimento dos fatos". A audiência de custódia de Allan das Chagas foi marcada para hoje, às 9h. O caso está na 3ª DP (Cruzeiro).

Fotos: CBMDF/Divulgação

Adriano Miranda, 50, Henrique Ribeiro, 22, Erlano Giovanni Santos, 26, Antonio Carlos Rodrigues, 30, e Herbert Santos Alves, 27, saíam do trabalho, na sexta-feira, por volta das 22h30, quando foram atingidos pelo carro conduzido por Allan das Chagas Araújo, 32. Antonio Carlos e Herbert seguem hospitalizados — um em estado grave

"Ele veio desembestado e não conseguiu fazer a curva. Ouvi dizer que ele parecia estar alterado", declarou Adriano Miranda

Livramento

Na tarde de ontem, o **Correio** foi até o local do atropelamento e encontrou Nilzabete Lima, 51, que trabalha em uma loja próxima e utiliza abicicleta para os deslocamentos. Ela contou que ficou assustada quando soube do ocorrido e revelou que poderia ter sido uma das vítimas. "Saí às 22h20 (10 minutos antes do horário do acidente. Só pude agradecer a Deus pelo livramento", desabafou a moradora do Cruzeiro Velho, que sempre atravessa a via no semáforo e bati a mão em uma daquelas 'tartarugas'. A partir daí, aprendi a importância da luva", ressaltou.

Chefe do Núcleo de Campanhas Educativas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Miguel Videl ressaltou que, quando se fala na segurança dos ciclistas, é indiferente se são indivíduos que usam a bicicleta no dia a dia, como meio de transporte, ou por lazer, praticando um esporte. "Independentemente do uso, a bicicleta é um veículo para o Código de Trânsito e precisa ser respeitada", alertou.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o ciclista sempre deve pedalar na ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, quando houver. Nas vias onde essas alternativas não estão disponíveis, o ciclista usa a faixa de rolamento, dividindo o espaço com os carros. Miguel explicou que, para sua própria segurança e do trânsito, em geral, é importante que os ciclistas obedeçam às normas previstas pelo CTB e que a lei vale para todos os veículos. "A bicicleta é mais frágil que o carro, mas a parte mais vulnerável são os pedestres, que são colocados em risco sempre que qualquer condutor desobedece a lei", afirmou.

Embora os ciclistas sejam, essencialmente, muito mais vulneráveis que os motoristas em seus carros e corram risco, mesmo seguindo todas as orientações de segurança e cumprindo a lei, Miguel ressaltou que, quando descumprem essas medidas, a própria segurança é comprometida. O agente comentou que muitos equipamentos podem ser mais caros e nem todo ciclista tem condições de comprar, mas que, pelo menos, os obrigatórios devem ser usados.

Miguel acrescentou que no projeto educativo Bike em dia, do Detran-DF, realizado duas vezes por semana pelas ciclovias do DF, além de receber orientações sobre segurança, direitos e deveres, os ciclistas ganham uma mochila retrorrefletiva (sacochila), pulseiras retrorrefletivas, adesivo de respeite o ciclista e um guia da bike com várias orientações para o ciclista seguir quando estiver circulando de bicicleta. (veja **Orientações**).

Desafios

Ana Carboni, coordenadora geral da Associação Rodas da Paz, acredita que os principais desafios para a segurança do ciclista são a falta de fiscalização e a impunidade dos que cometem crimes de trânsito.

"O motorista tem uma responsabilidade muito maior, ele está conduzindo um veículo de uma tonelada. A imprudência dele é muito mais perigosa, coloca muitas pessoas em risco. Como o ciclista vai se proteger de um motorista alcoolizado ou em alta velocidade?", questionou.

Para a ativista, que não usa carro há nove anos, é triste ver o número de acidentes aumentando quando a direção deveria ser contrária. Ela avaliou que o trânsito será menos violento se a sociedade for menos "carrocentrada" e os motoristas infratores enfrentarem uma fiscalização mais rígida, com punições firmes.

Orientações

Aos ciclistas:

- Pedale sempre dentro do que orienta o Código de Trânsito;
- Tenha os equipamentos de segurança obrigatórios na sua bicicleta;
- Use capacetes, luvas de proteção e óculos de proteção;
- Prefira roupas claras e chamativas, principalmente durante a noite;
- Use calçados fixados aos pés;
- Ao fazer uma manobra de mudança de faixa ou entradas, sinalize com os braços a direção pretendida.

Aos motoristas

- Além de estar 100% alerta sempre que estiver dirigindo, tenha atenção redobrada com os ciclistas. No trânsito, o maior cuida do menor;
- Se o ciclista for fazer uma ultrapassagem, permita que ele passe antes de você e garanta uma espécie de proteção contra os veículos que podem vir atrás;
- Reduza a velocidade quando se aproximar de ciclistas na via;
- Mantenha a distância de 1,5 metro prevista na lei;
- Se puder mudar de faixa para uma mais distante do ciclista, troque.

Fonte: Miguel Videl, chefe do Núcleo de Campanhas Educativas do Detran DF

O que diz a Lei

Segundo o artigo 58 do Código de Trânsito Brasileiro, o ciclista sempre deve pedalar na ciclovia, ciclofaixa ou acostamento. Quando essas vias não existirem ou não estiverem disponíveis, ele deve dividir a faixa de rolamento com os carros. O ciclista, assim como os motoristas, deve obedecer o sentido da via, nunca trafegando na contramão dos carros. Os ciclistas precisam parar nos semáforos e nas faixas de pedestres. Quando forem atravessar, devem descer da bicicleta, dar sinal de vida e aguardar, atravessando desmontados da bicicleta. Já o artigo 105 exige que toda bicicleta tenha campainha/buzina, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, além de espelho retrovisor do lado esquerdo.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB

Agnelo defende intervenção na saúde do DF

O ex-governador Agnelo Queiroz gravou e postos nas redes sociais um vídeo em que defende uma intervenção do Ministério da Saúde na saúde pública do DF, por conta da epidemia de dengue na capital do país.

Divulgação/Neoenergia

Investimentos em energia

Nesta terça-feira, o Lide-Brasília recebe para o almoço-debate de abril o presidente da Neoenergia, Frederico Candian. Tendo o empresário Paulo Octávio como anfitrião, o evento será realizado no Ballroom do Royal Tulip Brasília Hotel. O tema será avanços e investimentos para o desenvolvimento do DF.

Divulgação/TJDFT

Reinauguração

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) promoveu a cerimônia de reinauguração do Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, em Planaltina, atingido por um incêndio, em 14 de janeiro de 2023. O nome do Fórum é uma homenagem ao primeiro magistrado a atuar na nova capital, ainda no início das obras para a construção de Brasília.

Arquivo pessoal

Convite para retorno ao ninho tucano

Uma das fundadoras do PSDB, a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia estuda convite para voltar ao partido. Ela deixou a legenda por desentendimentos na política local, mas agora pode retornar. Na semana passada, Abadia esteve com o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, que tenta convencê-la a retornar ao ninho tucano. Abadia ainda não decidiu. "Estou pensando se reinvento um novo capítulo na minha vida política", disse a ex-governadora à coluna.

Deputados distritais reagem à denúncia de agressão envolvendo filho de Lula

Redes Sociais

O episódio envolvendo o filho do presidente Lula provocou reações na Câmara Legislativa. O vice-presidente da Casa, Ricardo Vale (PT) saiu em defesa de Luis Cláudio Lula da Silva, acusado de agredir a ex-mulher, Natalia Schincariol (**foto**). O distrital reagiu às críticas de deputados da base bolsonarista: "Infelizmente, ninguém está livre de ter um agressor de mulheres na família, por isso falamos que o machismo é estrutural. No caso de Luís Cláudio, sendo filho do Presidente Lula, o mandatário que criou o Ministério das Mulheres e tem um longo histórico de trabalho pela igualdade de gênero, esperamos uma investigação e todos os ritos que devem ser aplicados a qualquer acusado", disse o petista. E acrescentou: "Por outro lado, é lamentável que distritais usem uma denúncia séria como factóide político. Afinal, até hoje não houve uma palavra deles quando Bolsonaro foi reiteradamente acusado de agressão e até mesmo incitação ao estupro contra mulheres".

Nota de repúdio

A manifestação de Ricardo Vale (PT) foi uma resposta à nota de repúdio assinada por oito deputados distritais contra Luis Claudio Lula da Silva — que nega as acusações e diz que vai provar sua inocência. O texto teve como signatários os deputados Joaquim Roriz Neto (PL), Jorge Vianna (PSD), Daniel de Castro (PP), Eduardo Pedrosa (União), Iolando Almeida (MDB), Roosevelt Vilela (PL), Thiago Manzoni (PL) e a deputada Doutora Jane (MDB). "É inadmissível que mulheres sejam vítimas de tais práticas e submetidas a humilhações ou qualquer tipo de abuso cometidos por seus companheiros, familiares, empregadores ou qualquer indivíduo", afirmam os distritais. "Também causa espanto o silêncio e a omissão da Presidência da República acerca dos acontecidos. Um governo que diz priorizar a mulher não pode calar-se, independente de quem seja o agressor ou a vítima", registram.

"Candidatura não nasce da noite para o dia. São construídas no dia a dia, dentro dos partidos. Não se pode fazer a soma das despesas da pré-campanha para concluir que houve abuso. Entender que esses valores seriam abuso de poder é hipérbole que o direito não contempla"

Desembargador Luciano Carrasco Falavinha, *relator das ações impetradas pela Federação Brasil da Esperança, que inclui o PT, do presidente Lula, e pelo PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, contra o senador Sérgio Moro (União-PR). Ele votou contra a cassação.*

Divulgação: TRE-PR

SÓ PAPOS

"Houve excessos, de forma clara, comprovada e contumaz. Numa disputa acirrada como foi aqui para o Senado, com cerca de 4% de diferença entre os dois principais candidatos, a desproporcional injeção de recursos financeiros na pré-campanha dos investigados afetou de maneira frontal a legitimidade e a normalidade das eleições"

Desembargador José Rodrigo Sade, do TRE-PR, *que votou a favor da cassação do mandato do senador Sergio Moro (União-PR)*

Divulgação/TRE-PR

MANDOU BEM

O GDF contratou 240 médicos qualificados e vai convocar mais 21 do último concurso. Eles serão distribuídos nas unidades de saúde para enfrentar a dengue e doenças respiratórias.

MANDOU MAL

Uma cratera surgiu na pista do Setor Policial Sul. O buraco apareceu após a rede coletora de esgoto, que passa debaixo da via, sofrer uma corrosão.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A desembargadora Maria Ivatonia Barbosa dos Santos, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), será homenageada nesta semana na Câmara Legislativa. Ela será agraciada, quarta-feira, com o título de cidadã honorária de Brasília. A iniciativa partiu do deputado distrital Jorge Vianna (PSD). A magistrada nasceu em Arraias, no Tocantins, mas escolheu Brasília para viver.

Divulgação

"A diminuição do período de campanha foi um desserviço à democracia. A sociedade carece de maior tempo para o amadurecimento do esclarecimento dos eleitores"

À QUEIMA-ROUPA

VÂNIA AIETA,
COORDENADORA GERAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO ELEITORAL E POLÍTICO (ABRADEP)

Estamos próximos de mais uma campanha eleitoral no país. Qual vai ser o grande desafio da Justiça Eleitoral nesta disputa municipal?
Certamente, como em qualquer novidade, lidar com as novas roupagens dos velhos problemas. Creio que a questão da tentativa de regular minimamente a inteligência artificial é um desafio, mas apesar da imensa possibilidade de incidência de questões advindas da propaganda diante da atual conjuntura tecnológica, não podemos esquecer da hermenêutica abraçada pelo tribunal no que tange aos gastos na pré campanha. Merecem muita atenção para não ensejarem ações de abuso do poder por despesas do candidato fora do período permitido.

Depois da polarização nacional das últimas eleições, acredita que Lula e Bolsonaro serão os grandes cabos eleitorais neste ano?
Colaboram, mas não definem. Os grandes cabos eleitorais são os próprios prefeitos quando em reeleição, pois a sua capacidade como gestor será posta em xeque. Além dos governadores e chefes do Poder Legislativo. Hoje tem mais força para eleger um dirigente nacional de agremiação partidária, pois é ele que autorizará o recurso usado pelo candidato postulante na campanha eleitoral.

Vai ser uma nova rodada de disputa entre os dois, a ser contabilizada como uma vitória ou derrota?
Certamente não. O eleitor, por mais que não se acredite nisso, tem a plena consciência das demandas de uma eleição para o município como para outros entes da federação nas eleições.

Como impedir o uso de inteligência artificial para enganar eleitores?
Essa é uma pergunta que deve ser respondida de outra forma. Não se pode impedir o uso da inteligência artificial. Até porque ela pode ser usada para outras finalidades que não apenas a da propaganda. O foco deve ser a misura da regulação do que se precisa coibir, mas não proibir o uso da inteligência artificial, pois isso seria tarefa impossível.

A Justiça e o Ministério Público estão capacitados para essa tarefa?
Certamente sim. Há profissionais de grande qualificação no quadro técnico da Justiça e do Ministério Público.

Acha que o período de campanhas é suficiente para que os candidatos divulguem suas propostas?
Não. A diminuição do período de campanha foi um desserviço à democracia. A sociedade carece de maior tempo para o amadurecimento do esclarecimento dos eleitores.

Como ampliar de fato a participação das mulheres nos espaços de poder?
Assegurando maior democracia interna e assunção das mulheres em postos de comando nas agremiações partidárias.

A Abradep defende que os cursos de direito incluam no currículo a disciplina direito eleitoral. Como está essa questão?
Sim. É uma demanda que nos é muito cara. Fizemos uma imensa campanha ano passado junto às autoridades para alcançarmos essa postulação.

Por que essa medida é importante?
Precisamos qualificar melhor os estudantes que serão futuros advogados e poderão assumir causas que demandem conhecimentos específicos em matéria eleitoral.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Notícias das flores

Durante a pandemia, para não enlouquecer, estreitei muito a relação com as plantas e, por assim dizer, me tornei íntimo delas. Lidar com as plantas é um campo de aprendizado completo sobre a vida. Elas são seres singulares, sensíveis, caprichosos e suscetíveis. Algumas gostam de muita água, outras sobrevivem bem ao sol, outras preferem a sombra ou a meia-sombra. É preciso conhecer, observar e interagir com elas.

Fiquei incumbido de aguar três vasos de impatiens, aquelas flores delicadas, brejeiras e multicoloridas, que transmitem alegria a uma casa. São chamadas, popularmente, de maria-sem-vergonha ou do sugestivo nome de beijo. Pois bem, estava lendo um livro muito bom e me esqueci da obrigação.

Quando me dei conta, fui até a varanda e as encontrei murchas, fenecidas e, aparentemente, mortas. Senti um peso terrível de culpa: elas morreram por causa da minha negligência. De qualquer modo, resolvi aguá-las, sem esperança de que renascessem.

Mas, pouco mais de três horas depois, voltei à varanda e constatei que elas haviam renascido, revivescido e reflorescido. Estavam novamente eretas, faceiras e fagueiras. Haviam apenas, feminilmente, desmaiado, pela falta de água provocada por minha incúria.

Uma moça loquaz de um viveiro contou que um cliente comprou mais de 20 mudas de azaleias quando se separou da esposa. Alguns meses depois, voltou com fotos de uma verdadeira alameda de flores, em pleno fulgor. Ele curou a dor do desencanto amoroso com a beleza das azaleias.

Há mais de 20 anos, plantamos uma muda de bouganville em frente à casa, pois moro em um condomínio horizontal, fronteiriço com uma mata cerrada. Demorou a florescer porque, nesse ínterim, nos mudamos para o Plano Piloto e o arbusto ficou sem cuidados.

Porém, desde o início da pandemia, o bouganville esplendeu com um fulgor extraordinário e se tornou um motivo de alegria com a floração lilás vibrante derramada do muro para a rua. Algumas vezes, o simples ato de contemplar proporciona um instante verdadeiro de êxtase em meio a um tempo de tantas notícias tristes, estupidezes e sobressaltos.

Em minha insciência, eu julgava que o bouganville fosse de origem francesa, mas fui pesquisar e constatei que ele é brasileiríssimo. O nome foi dado em homenagem ao chefe de uma expedição francesa no Brasil em 1767, Louis Antoine de Bougainville, por um botânico que descobriu a planta no Rio de Janeiro. É uma planta versátil, radiante e extrovertida. Sempre que não tinha um motivo para felicidade, eu ia espiar o bouganville.

Recentemente, depois de uma chuva muito intensa, acordei, fui observar o bouganville e levei um baque. A tempestade havia arrancado a planta. Ela jazia com as flores misturadas ao barro no chão. Fiquei muito triste e pensei nas árvores devastadas nas matas no Cerrado, na Amazônia e na Mata Atlântica. Como escreveu Clarice Lispector, o ritmo das plantas é vagaroso: é com paciência e amor que elas crescem.

Cogitei em escrever uma crônica, no entanto, desisti porque já existem muitas notícias pesarosas. Eu poderia substituir o bouganville por outra planta que demorasse menos tempo para florescer. Mas eis que, com a indecisão, o tempo passou e tive uma surpresa.

Com a queda do lilás, o bouganville alaranjado encontrou espaço e sol para respirar e para florescer. E, de repente, ele mostrou que estava muito vivo. Ainda está com poucos galhos, mas já saltou o muro em direção à rua e somente esse ensaio de renascimento é um motivo de alegria.

AGRONEGÓCIO / Feira realizada em Brazlândia reúne produtores e comerciantes que oferecem ao público a fruta e os inúmeros derivados dela. A 9ª edição do evento segue hoje e retorna no próximo fim de semana

O paraíso da goiaba

» NAUM GILÓ

A Feira da Goiaba é mais uma prova da força da fruticultura do Distrito Federal. A 9ª edição do evento, que celebra a época de colheita da fruta mais cultivada da capital, já está ocorrendo na Associação Rural e Cultural de Alexandre de Gusmão (Arcag), em Brazlândia. A festa segue até hoje e depois é retomada na próxima sexta-feira, seguindo até o domingo. A entrada é gratuita.

São 36 estandes no Empório da Goiaba, onde é possível adquirir a fruta in natura e derivados, como doces, geleias, compotas, bolos e tortas, além do Galpão do Artesanato e do o Espaço da Florabraz, com 30 estandes comercializando diversas espécies de plantas. No estande institucional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), localizado no Empório da Goiaba, um plantão técnico sana dúvidas de interessados na produção de goiaba.

Na sexta-feira, a programação vai das 18h às 22h. Hoje, no sábado e no próximo domingo, começa às 10h e segue até as 22h — depois desse horário, a festa continua com a apresentação de shows artísticos que vão até as 2h da manhã.

"A Feira da Goiaba é o coroamento de todo um trabalho que é realizado pela Emater, Administração Regional de Brazlândia e produtores e incentiva a criação de agroindústrias voltadas para o processamento da fruta", destaca Cleison Duval, presidente da Emater-DF. Ele lembra que, além dos produtores, empreendedores incrementam a cadeia produtiva da goiaba, com agroindústrias focadas nos derivados da fruta, como a goiabada. "Isso é muito importante para a região, porque gera renda e emprego", pontua.

Atualmente, o DF tem 222 produtores de goiaba e 415 hectares de área plantada. Brazlândia tem 88,08% do plantio da fruta. A produção de goiaba na capital é dividida em três variedades principais: tailandesa, pedro sato e cortibel. De 2022 para 2023, a área plantada de goiabeiras cresceu 16% no DF. A cultura tem um bom valor de retorno para os produtores, que produzem 7 mil toneladas por ano. Goiaba, abacate, limão e banana são as quatro campeãs em produção no Distrito Federal.

Sabores

Para quem gosta de goiaba, a feira é um paraíso. Além de frutas in natura, os estandes dispõem dos mais diversos produtos derivados da goiaba. No estande pelo qual Fernanda da Costa e Silva Diogo é responsável, além das tradicionais goiabadas e compotas, o público também tem a chance de provar algumas receitas mais ousadas, como os molhos barbecue e bolonhesa feitos com goiaba. O doce de leite com goiabada une dois sabores de alguns dos doces mais consumidos pelo brasileiro.

As frutas usadas nos produtos vêm da propriedade da família de Fernanda, onde as goiabeiras ocupam dois hectares. "Às vezes, nós não damos conta de tanta goiaba, porque amadurece muito rápido, e a festa é a oportunidade para dar vazão a essa produção e ter contato com os consumidores", comemora a professora, que acredita que logo o evento terá a mesma proporção da tradicional Festa do Morango, normalmente celebrada no segundo semestre do ano. "A goiaba significa sustento, afeto e união familiar. Todos nós participamos para entregar o melhor para o consumidor."

Ontem, o evento também premiou a criadora da melhor receita feita com goiaba. Osmarina Silva, 50, é a criadora do romeu e julieta que conquistou o paladar dos jurados. "É um romeu e julieta, mas é especial. É um creme à base de requeijão com goiabada. O segredo? Muito amor, carinho e dedicação. Eu que inventei essa receita, não tirei da internet não", orgulha-se Osmarina, que produz goiaba há oito anos.

Fotos: Naum Giló/DA/CB.Press

Na segunda vez que participa da feira, Neri Urani vende doces, compotas e geleias de goiaba, além da goiabada cascão com amendoim

O produtor Roberto Nakashima leva a culinária japonesa para a feira, com iguarias feitas com a fruta

O romeu e julieta de Osmarina Silva, 50, venceu o concurso da melhor receita na feira, ontem

"Goiaba significa muita coisa boa que aconteceu na nossa vida. A gente planta e tem um retorno legal. E tem esta festa que ajuda muito na nossa produção".

Neri Urani Camargo, 57 anos, começou a produzir goiaba em 2022, em sua chácara localizada em Samambaia. No estande da produtora, geleias, compotas e goiabada cascão dividem espaço com a novidade: a goiabada cascão com amendoim. "A goiaba está sendo muito importante para mim. É uma renda a mais e esta é a segunda vez que participo da festa", revela.

Japoneses

A comunidade japonesa é destaque na fruticultura do DF e com a goiaba não poderia ser diferente. Bruno Kazuyuki Shizukuda, 19, está ajudando nas vendas das frutas in natura produzidas pelo tio. "A goiaba tailandesa é mais clara e mais doce do que a cortibel", explica o jovem. No box, o público também pode comprar abacate e mexerica.

Roberto Nakashima é presidente da Federação das Associações Nipo-brasileiras do Centro-Oeste. Ele sempre põe um ponto de alimentação nas edições do evento. No cardápio, sushi, tempurá, yakissoba e gyozá fazem a alegria dos apaixonados por culinária oriental. Roberto compara a Feira da Goiaba à Festa do Morango. "A Festa do Morango é mais antiga e tradicional, mas esta feira está crescendo muito", observa.

Governador

O governador Ibaneis Rocha (MDB) marcou presença na Feira da Goiaba, na manhã de ontem. Ele cumprimentou os produtores, experimentou receitas, circulou entre os estandes e falou sobre o fomento do governo na área rural. "Nós temos aqui um trabalho que foi muito bem-feito pela Emater, em parceria com a Secretaria da Agricultura, na questão da irrigação. Existia todo um acúmulo de água e, com os canais de irrigação, os produtores rurais da região foram favorecidos. E Brazlândia tem se tornado uma referência na produção rural, tanto da goiaba, quanto do morango e outros frutos que têm abastecido todo o DF", afirmou o chefe do Executivo local.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Adelino Alcebiades Ferreira Junior 76 anos
Alessandro Kainan dos Santos Silva 30 anos
Alfredo Franzoi 73 anos
Cleonice Batista da Silveira 70 anos
Denir Moreira 49 anos
Elizabete Martins da Silva 74 anos
Joao Candido de Carvalho de Paiva 69 anos
Jose Hilton Bastos dias 55 anos
Maria Fontes 83 anos
Maria Lucia Peret de Santana 92 anos
Neiva Orsi da Silva 84 anos
Sebastião da Silva 83 anos

» Taguatinga

Gilson José Borges 51 anos
Herodes Antipas Lopes Veras 58 anos
José Henrique de Souza Araujo 61 anos
José Osmar Amorim da Silva 60 anos
Manuel Pedro de Carvalho Neto 56 anos
Maria José Luna do Nascimento 69 anos
Marta Vieira da Silva 74 anos
Otavio Juvenal da Silva 56 anos
Ravy Lucas Gonçalves dos Santos menos de 1 ano
Rosa Alves Madureira 75 anos
Sandro Soares da Silva 52 anos
Thaune Alves de Barros 24 anos
Waldete Silva Pessoa 70 anos
Wilmar Fernandes da Silva 71 anos

» Gama

Joseni Henrique da Silva 57 anos
Juscelina Lisboa de Sousa 93 anos
Luanna Vitoria Pereira Henrique de Souza 40 anos
Maria diana da Silva 81 anos
Nilce Ferreira Brandão 83 anos
Peterson de Sousa Melo 36 anos
Veronica Fagundes Popolin Oliveira 39 anos

» Planaltina

Eunice Moreira de Souza 86 anos
Jacira da Silva Lima 80 anos
Mariano Ribeiro de Carvalho 86 anos

» Jardim Metropolitano

Jacqueline Ramos se Andrade Antunes Gomes 60 anos (cremação)
Antonio Francisco Ferreira 50 anos (cremação)

"O luxo na arquitetura não é diferente do luxo na vida. Luxo é ter em sua casa aquilo que te deixa feliz"

Isay Weinfeld

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: César Rebouças/Divulgação

Sheila Podestá, Pedro Ariel, Moema Leão e Eliane Martins

Arquiteto brasileiro

O mundo do design de interiores e da arquitetura de Brasília se somou a convidados da imprensa e empresários do ramo da decoração e do design para, pela terceira vez, participar da apresentação do projeto da Casa Cor 2024, na Arena Mané Garrincha.

Para todos, habituados ou não com as visitas aos espaços (44 ambientes em uma área de 7 mil metros quadrados) que serão trabalhados com projetos de profissionais de gabarito, o evento é sempre uma caixa de surpresas. Uma sensação de perplexidade com aqueles espaços gigantescos e colunas descomunais. A inauguração da 32ª Casa Cor Brasília está agendada para 15 de agosto, com encerramento previsto para 16 de outubro, quando encontraremos ambientes incrivelmente maravilhosos, com lançamentos de tecnologia e tudo mais que uma casa moderna precisa, naquele mesmo lugar que vimos naquela quinta-feira. Absolutamente fantástico!

Depois das boas-vindas das três responsáveis por aquela beleza toda, Sheila de Podestá, Eliane Martins e Moema Leão, que apresentaram o masterplace com os 44 ambientes a serem trabalhados, os convidados assistiram à palestra do diretor de conteúdo e relacionamento da Casa Cor, Pedro Ariel Santana, que falou sobre o tema deste ano: "De presente, o agora — Ancestralidade para o futuro".

Este ano, a partir do tema Ancestralidade, todos os países-membros da União Africana (UA) foram convidados a participar da mostra de design de interiores mais importante do país. Vai ser um momento histórico e cultural de grande relevância para todos.

Rafael Poubel, Tana Rosa, Moema Leão, Irany Poubel e eu

Mauro Carvalho, Ângela Feitosa e William Brandão

Luciana Câmara e Jota Pacini

Embaixatriz do Cameroun, Laura Mbeng

Cleber e Arthur Depieri

Valéria Teixeira e Ney Lima

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press e Hítalo Silva/CB/D.A Press

Em família: Cleiton César e a esposa, Sandra Rodrigues, curtem a orla do lago Paranoá com a filha, Eloah

A bancária Sara Serique — na foto com o companheiro, José Neto — sempre faz caminhadas no local

José Antônio (camisa preta), Givanildo da Silva (sem camisa) e Josivaldo da Cruz (camisa listrada): relaxamento com a pesca de objetos perdidos

UM LAGO QUE É PARA TODO MUNDO DESFRUTAR

A orla do lago Paranoá conecta os brasilienses e os turistas à natureza, além de possibilitar a prática de esportes

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» HÍTALO SILVA*

O lago Paranoá é um local de lazer, conexão com a natureza, propício a práticas de esportes e tem na sua orla um ambiente que faz o brasiliense se sentir em um clima litorâneo a mais de 1.000km do mar.

Desde 2017, com o Orla Livre, a área aquática se tornou um local mais democrático, acessível e propício à prática esportiva, com a criação de ciclovias e terminais de transportes aquaviários em espaços antes ocupados de forma privada e irregular. O **Correio** percorreu do Morro da Asa Delta ao Pontão do Lago Sul, na costa sul da margem, para conversar com frequentadores e saber os benefícios de visitar o enorme ponto aquático da capital aberto para o público em geral.

A orla do lago Paranoá é uma das quatro escalas bucólicas de Brasília e foi pensada por Lúcio Costa desde o início. É o que conta Angelina Nardelli Quaglia, arquiteta urbanista, atual vice-presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) e conselheira no Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal (Condetur-DF). “Imagina como é agradável um parque linear com recuperação da orla do lago, permitindo, por exemplo, passeios de bicicleta e a pé, que cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade também possam usufruir de um pôr do sol na beira da água. Isso é um excelente beneficío, em especial depois da covid-19. Onde percebemos que o verde e o acesso à natureza são muito importantes para o desenvolvimento humano”, reforça.

O morador do Sudoeste Josivaldo da Cruz, 42 anos, conta que vai à orla do lago uma vez ao mês para praticar a pesca de objetos perdidos. “Venho nas horas vagas para aproveitar e pescar, relaxar um pouco, dar uma volta”, disse ele, acrescentando que tem planos de futuramente pedalar no local. “Eu tenho uma bicicleta, estou fazendo uma programação com meu irmão para darmos uma pedalada por aqui”, revelou ele, que estava acompanhado dos amigos José Antônio e Givanildo da Silva.

Atividades diversas

A bancária Sara Serique, 45, faz sua caminhada três vezes na semana e, ao lado do companheiro, José Neto, 49, comentou sobre as diversas atividades que a orla proporciona. “Fazer um piquenique é muito legal. Sou muito fã porque o ambiente é outro, a pista é grande. Dá para correr, andar, pedalar. Além de ter muito contato com a natureza. E tem as capivaras, que são maravilhosas”, descreveu.

Cleiton Cesar, 42, frequenta a orla do lago desde 2017 com a esposa, Sandra, e a filha, Eloah. Ele destacou a importância de o local ser aberto ao público. “O DF tem uma carência de lugares como este. Onde moramos, em Samambaia, não há muitos lugares assim, em que temos acesso a ambientes de lazer e segurança. Acredito que é preciso ter mais locais como este, de diversão e calmaria”, comentou.

Alerrandra da Silva, 25, estava na orla realizando o ensaio fotográfico do “mesversário” de seu filho, Gael, e comentou sobre os benefícios da região. “Passar um tempo livre, entrar em contato com a natureza, se desconectar um pouco das redes sociais são alguns dos prazeres deste local. O lago é público e deve ser de todos nós”, destacou.

Os amigos Pedro Vinicius Pereira, 25, Caion Correia, 22, e Thiago Shindy, 18, contam que vão à orla pelo menos duas vezes ao mês e é um dos poucos lugares de Brasília que proporcionam praticar diversos tipos de esportes, como corrida, natação e musculação, além de apreciarem uma bela vista. “O público deveria ter um acesso mais fácil a essa região”, conclui Pedro.

Orla Livre

Lançado em 2017, o projeto Orla Livre buscou a desocupação da orla do Lago Paranoá, retirada de construções a menos de 30m das margens da água e implantação de infraestruturas variadas na Área de Preservação Permanente (APP), tornando-se um local democrático, acessível e propício à prática esportiva, com a criação de ciclovias e terminais de transportes aquaviários, além de lazer ao ar livre e conexão com o meio ambiente. O projeto restabeleceu a área como um espaço público para toda a população desfrutar.

*** Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Cultura Digital
O projeto Cultura Digital e a Associação Amigos do Futuro estão oferecendo cursos gratuitos sobre ambientes digitais. As aulas serão no Gama, até 12 de abril. Os interessados podem se inscrever pelo link disponível no perfil do Instagram @ culturadigitaldf. São 300 vagas para os cursos: profissionalizante em e-gamer; técnico ou profissionalizante em animação digital; e técnico ou profissionalizante em jogos digitais.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. As aulas são pela manhã, à tarde e à noite. O curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: 99375-2936.

OUTROS

Empreendedorismo
O Projeto Afro em Movimento promove o Laboratório Afro, com formação e qualificação para empreendedores negros. A iniciativa é do Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade, com produção do Beco da Coruja. São cinco cursos nas áreas de negócios e de comunicação digitais: empreendedorismo afro; design & tecnologia: canvas para empreendedores; negócios digitais; digitalmente descomplicado: curso básico de marketing digital; e seu negócio online — website. Todas as atividades são gratuitas e on-line. As vagas são limitadas. Inscrições são até hoje pelo site *afroemmovimento.com.br*. Mais informações pelo perfil do Instagram *@afroemmovimentodf*.

Café Being Tao
O Mestre Woo e a Associação Being Tao convidam todos para o Café Being Tao, hoje, das 8h às 11h30, no Centro de Ensino Fundamental 104 Norte. Na programação constam práticas de Tai Chi Chuan , às 8h, Café compartilhado, às 9h e a Roda de saberes, às 9h30, com o Tema: Doenças crônicas complexas raras, com a Dra. Vanessa de Medeiros Fernandes e às 11h terá apresentações culturais. Para mais informações ***phu.org.br***.

Educarte
Até 15 de abril, o Projeto Ducati na Praça oferece oficinas de capacitação na área de cultura para estudantes da rede pública de ensino de Taguatinga. São 24 formações nas modalidades contação de histórias, teatro, maquiagem teatral, poesia, sonorização de histórias e mediação de leitura para primeira infância, essa última voltada para professores, coordenadores e pais do Centro de Ensino Infantil 04, cujo foco é a educação inclusiva. As inscrições são gratuitas, por meio do Instagram *@casadeculturatelar*.

Não há desligamentos previstos para essa data

Baile
Em 13 de abril, a partir das 21h, na Praça do Cidadão em Ceilândia acontece o Baile da Caixa D'Água. O baile não é apenas um evento, é uma declaração de amor à cultura urbana e um convite aberto para que todos experimentem a energia e a paixão que definem a cena local. Com apresentações de artistas renomados como Hate Rct, Gabiru, Vullto GSS, Akumas Beize, e os DJs Negritah, LaBonita e Lekay, a noite promete ser uma celebração vibrante da música e da dança. Entrada gratuita.

Festival
Araketu e Bloco Eduardo e Mônica são algumas das atrações do Festival BrasilArte, que ocupará o gramado do Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte) entre 12 e 13 de abril, sempre a partir das 16h. Para as crianças, no sábado (13), o grupo Delírio Circense vai ministrar oficinas de circo das 16h às 18h. O evento tem entrada gratuita.

Exposição
O CCBB apresenta, até 5 de maio, a exposição Luz eterna — Ensaio sobre o sol. Sete obras imersivas evocam a poética do sol ao unir arte e tecnologia para proporcionar experiências sensoriais. Por meio de projeções digitais e instalações interativas, a exposição convida os participantes a vivenciarem a evolução e o poder deste corpo celeste, essencial à vida na terra. Entrada gratuita mediante a retirada de ingressos no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Retratos
Em celebração ao aniversário de 53 anos de Ceilândia, o Espaço Cultural do Venâncio Shopping recebe a exposição Retratos: Um Grito Por Consciência, com 21 imagens da fotógrafa Amanda Luz. A mostra está aberta para visitação gratuita de terça a sábado, até 27 de abril, das 11h30 às 19h30. O projeto retrata alunos do Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia, por meio do olhar da fotografia e da arte. Mais informações: (61) 3208-2000.

A.R.L. Vida e Obra
A mostra traz a jornada do artista plástico e fotógrafo potiguar Antônio Roseno de Lima (1926-1998) a partir de seu encontro com Geraldo Porto, amigo e padrinho artístico, apresentando, entre pinturas de frente e verso e fotografias, o olhar puro e comovente de A.R.L., nome pelo qual o artista é conhecido internacionalmente. A exposição vai até 22 de maio. Ingressos pelo site *ccbb.com.br/cultura* e na bilheteria do CCBB Brasília.

Ambulatório
O Ceub está oferecendo atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Contação de História
A equipe do Programa Educativo Caixa Gente Arteira Brasília oferece uma contação de história de maneira lúdica para o público infantil. Os convites são para as famílias e crianças conhecerem a história das Serpentes que Roubaram a Noite, um conto indígena oral que narra o surgimento da noite. O evento acontece nos dias 6 e 14 de abril, às 15h, na Caixa Cultural Brasília. A inscrição é gratuita no link *caixacultutal.gov.br*.

Os Melhores do Mundo
O teatro Royal Tulip recebe o espetáculo inédito *Terraplana*, da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. O espetáculo é dividido em dois esquetes, é uma crônica cênico-digital desse mundo onde cabem críticas, resenhas, tesouras, mas nos reservamos o direito de rir e fazer rir dele. O evento acontece no dia 20, às 20h e no dia 21, às 19h30. Os ingressos variam de R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteira) e podem ser adquiridos no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eixão do Lazer

Com sol ou chuva, aos finais de semana e feriados, o brasiliense toma as vias da do Eixão para passear, encontrar amigos, andar de bicicleta, comer, ouvir música de todos os gêneros e curtir o céu mais lindo do mundo. O Eixão do Lazer é o point mais democrático da cidade e com certeza um lugar que é a cara da cidade. Para que ainda não conhece, vale muito a pena tirar algumas horas do dia e participar das atividades, em sua imensa maioria, gratuitas que tomam as ruas da capital do país.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Exposição

» Entre 9 e 27 de abril, de terça a domingo, das 10h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição *Corpo expandido*. A mostra tensiona as relações que um corpo ampliado exerce sobre seu entorno, fortalecendo a obra de arte como um agente formador. A interação entre o objeto artístico que se apresenta e o corpo que contempla cria delineados, que nascem do choque entre essas diferentes narrativas. Entrada gratuita.

Fotografia

» A exposição *Brasília Azul*, do fotógrafo Celso Júnior, é atração no Parque de Águas Claras. O projeto, idealizado pelo Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), com o apoio da Secretaria de Turismo e do Instituto Brasília Ambiental, é uma mostra a céu aberto que busca incentivar a reflexão sobre a cidade, seus traços, sua história e personagens do campo artístico. Em cartaz na unidade de conservação, até hoje, com entrada gratuita.

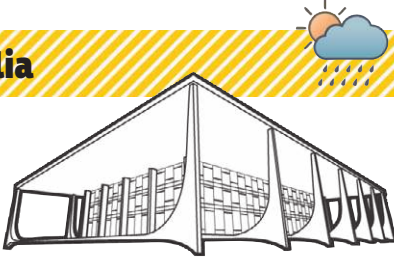
Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

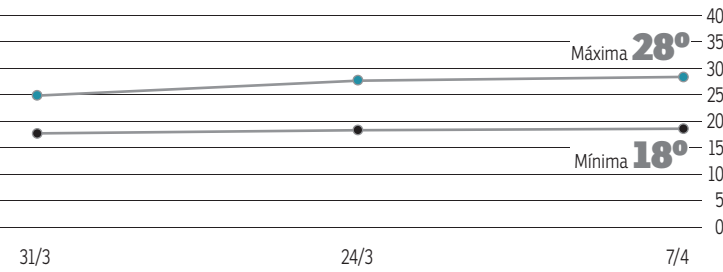
@correio.braziliense

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

Cheia **23/4**
Minguante **1/5**
Nova **8/4**
Crescente **15/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

MATO ALTO

SOBRADINHO 1

Renata de Lima, 34 anos, moradora de Sobradinho, reclama da situação do mato alto na quadra 1. "A quadra já está sendo consumida pelo mato, é tempo de chuva, então, a capina deve ser realizada com mais frequência para que se chegue a situação em que se encontra agora. É necessária uma ação urgente por parte dos responsáveis para mudar o mais rápido possível essa situação. Foram realizadas reclamações e nenhuma medida foi tomada", reclama.

» *Em nota, a Administração Regional de Sobradinho informa que enviará uma equipe ao local para averiguar a situação e, se for ocaso, solicitar a realização do serviço ao órgão competente.*

SAMAMBAIA

RETIRADA DE MEIO-FIO

Deisiene Felix, de 35 anos, moradora da região de Samambaia, reclama da retirada do meio feio na lateral da escola classe 501. "Retiraram o meio-fio e agora os carros começam a estacionar em cima da grama, isso acaba trazendo muita lama principalmente quando chove. Nos períodos em que não tá chovendo é muito poeira, não sei o motivo que fizeram essa retirada, mas só tem trazido problemas", comenta.

» *Em nota, a Administração Regional de Samambaia informa que a Escola Classe 501 está passando por uma reforma, e os meios-fios foram retirados para que os caminhões pudessem passar com os materiais da obra. "A informação que temos é de que assim que a obra for concluída, será feita a recolocação dos meios-fios."*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mais decisões pelo Brasil

O Grêmio emplacou o sétimo título gaúcho ao superar o Juventude por 3 x 1, ontem. A maior sequência de conquistas pertence ao Inter, com oito entre 1969 e 1976. No Nordeste, deu Ceará no Cearense com o 3 x 2 sobre o Fortaleza, nos pênaltis, e Sport em Pernambuco diante do Náutico. No Paraná, o Athletico bateu o Maringá, por 3 x 0, e obteve o 28º troféu. Em SC, o Criciúma empatou por 1 x 1, mas levou o caneco contra o Brusque. Hoje, às 15h30, o Cruzeiro tem a chance de interromper a hegemonia do Atlético no clássico no Mineirão. SporTV e Premiere transmitem.

ESTADUAIS Professor Tite pode ser campeão carioca pela primeira vez com o Flamengo no mesmo dia em que o discípulo nos tempos de Corinthians, Fábio Carille, pode tirar o Santos da fila de títulos contra o hegemônico Palmeiras em São Paulo

Tabela entre aluno e mestre

"Sou um abençoado por ter trabalhado com Tite por muitos anos e ter aprendido sobre o lado humano. Não é que eu quero imitá-lo, esse é o meu jeito"

Fábio Carille,
técnico do Santos

"Ele (Carille) é merecedor de todos os elogios que vem recebendo. Trocamos informações, me ajudou muito a crescer, nos ajudamos e o Corinthians nos ajudou"

Tite,
técnico do Flamengo

18h | **Estádio** Allianz Parque | **Paulistão** Final (volta) | **Transmissão** Record, TNT e CazéTV

PALMEIRAS

Weverton; Marcos Rocha (Gustavo Gómez), Luan e Murilo; Mayke, A. Moreno, Zé Rafael, Veiga e Piquerez; Endrick e Flaco López
Técnico: Abel Ferreira

SANTOS

João Paulo; Aderlan, Joaquim, Gil e Felipe Jonatan; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero, Morelos (Furch) e Guilherme
Técnico: Fábio Carille

Árbitro : Raphael Claus

17h | **Estádio** Maracanã | **Carioca** Final (volta) | **Transmissão** Band, Bandsports e Goat

FLAMENGO

Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro
Técnico: Tite

NOVA IGUAÇU

Fabrício; Yan Silva, Gabriel, Sergio Raphael e Maicon; Igor Fraga, Albert, Ronald e Bill; Xandinho e Carlinhos
Técnico: Carlos Vitor

Árbitro : Bruno Mota Correia

VICTOR PARRINI

As finais dos dois torneios estaduais mais badalados do país propõem uma tabelinha entre um mestre e um aluno. Adenor Leonardo Bachi, o Tite, pode ser campeão do Carioca com o Flamengo, hoje, às 17h, contra o Nova Iguaçu, no Maracanã, e comemorar duplamente com o possível sucesso do pupilo nos tempos de Corinthians, Fábio Carille, com o Santos, na decisão do Paulistão contra o Palmeiras, às 18h, no Allianz Parque.

Fábio Carille desembarcou no Centro de Treinamento Dr. Joaquim Grava em 2010 para compor a comissão técnica de Mano Menezes. No entanto, as maiores influências para os trabalhos autorais à beira do gramado vieram de Tite. O paulistano bebeu da fonte de conhecimento do gaúcho por cinco anos e meio como auxiliar técnico da equipe alvinegra. A dobradinha resultou em um título da Libertadores e um Mundial de Clubes, ambos em 2012, e em dois Brasileiros (2011 e 2015). Tamanho sucesso catapultou o professor à Seleção Brasileira e provocou a passagem de bastão, ou melhor, da prancheta de Tite para Carille, ainda que interinamente, em 2016.

"Sou um abençoado por ter trabalhado com Tite por muitos anos e ter aprendido sobre o lado humano. Não é que eu quero imitar o Tite, esse é o meu jeito. Só tenho a agradecer. Sou muito parecido com o Tite no dia a dia", discursou o santista à Fox Sports, em 2017. Não é exagero afirmar que a criatura surpreendeu o criador. Carille sustentou a bronca no Corinthians quando nem mesmo nomes experientes, como Oswaldo Oliveira e Cristóvão Borges, suportaram a pressão. Hoje, o profissional de 50 anos tem a oportunidade de se firmar como um dos principais treinadores da competição.

Em cinco participações no Estadual, acumula milhas em quatro finais. Venceu três com o Timão de 2017 a 2019. A penúltima delas, inclusive, contra o Palmeiras no Allianz Parque. Caso administre a vantagem da vitória por 1 x 0 na Vila Belmiro ou desbanque o alviverde em São Paulo, Carille encerrará o jejum de oito anos do Peixe sem títulos — o último foi justamente do Paulistão, em 2016, sobre o Audax — e, de quebra, se tornará o quinto técnico mais vitorioso do torneio. Ficará atrás do recordista Luxemburgo, com nove taças empilhadas, do santista Lula (8), de Oswaldo Brandão (7) e se igualará a Armando Del Debbio.

Falta Carille combinar com o papa-títulos palmeirense Abel Ferreira. O português tenta manter a hegemonia do Palestra e se apega ao fato de os títulos paulistas com o clube terem sido conquistados após derrotas nos duelos de ida. Em 2022, ensaiou mal a equipe na derrota por 3 x 1 para o São Paulo no Morumbi, mas reverteu o prejuízo com o 4 x 0 no Allianz Parque. No ano passado, foi surpreendido pelo Água Santa por 2 x 1 no primeiro ato da final na Arena Barueri. Porém, fez o dever de casa ao também golear a equipe de Diadema por 4 x 0.

Em 2017, Tite não poupou elogios a Fábio Carille, mas se esquivou do rótulo de mentor do atual dono da prancheta do Santos. "Ele é merecedor de todos os elogios que vem recebendo, ficam falando de discípulo, discípulo. Não tem nada a ver. Isso é fruto de um trabalho grande, próprio. Nós trocamos informações, ele me ajudou muito a crescer, nos ajudamos e o Corinthians nos ajudou", ressaltou à TV Bandeirantes.

O triplete de Tite

Tite também caminha para se tornar um especialista em conquistas de campeonatos locais. Disputou o Campeonato Gaúcho em cinco oportunidades. Chegou a três finais e ganhou todas, com Caxias (2000), Grêmio (2001) e Internacional (2009). Ficou fora das decisões de 2002 e 2003, ambas à frente do tricolor. O ex-técnico da Seleção Brasileira também disputou sete edições do Paulistão, com duas presenças nos duelos pelo título. Bateu na trave em 2011 e saiu vitorioso em 2013, ambas com o Corinthians contra o Santos. Em 2004, iniciou a campanha campeã do São Caetano, finalizada por Muricy Ramalho.

Se o favoritismo rubro-negro for mantido contra o Nova Iguaçu, Tite poderá se orgulhar de um feito relevante. Terá obtido três dos quatro principais troféus de torneios estaduais do país. Faltará somente o Mineiro. Para o flamenguista, a disputa do Rio de Janeiro é a mais desafiadora. "O Campeonato Carioca atual, na minha opinião, é o mais forte do Brasil. Antes, era São Paulo. É muito difícil. E a busca nossa é de classificação e do título carioca. O processo de evolução visa esse objetivo. Talvez seja pouco para a história do Flamengo, mas ele é grande para uma comissão técnica. É uma fonte geradora de confiança para uma sequência de trabalho também", polemizou após a goleada por 4 x 0 sobre o Audax, em Manaus, na estreia.

Tite pode conquistar com louvores o primeiro grande título à frente do Flamengo. A companhia rubro-negra está invicta. Venceu 10 e empatou quatro dos 14 jogos disputados. É disparada a melhor defesa do Brasil, com um gol sofrido, justamente para o Nova Iguaçu, no empate por 1 x 1 pela 2ª rodada, com time de garotos sob a batuta do técnico do sub-20, Mario Jorge.

ESPORTES

CANDANGÃO Ceilândia supera traumas dos vices recentes, bate o Capital nos pênaltis e adiciona nova taça à galeria

Tricampeonato no pulo do Gato

ARTHUR RIBEIRO*
CAIO BARROS*
GABRIEL BOTELHO*

Qual é a sensação de poder soltar um grito entalado há tempo na garganta? Para o Ceilândia, a de ser tricampeão do Campeonato Candango, com um desfecho memorável no principal palco do esporte da capital federal. Vice-campeão local em 2021 e 2022 diante do Brasiliense, o Gato Preto resolveu mudar ontem essa sina, sob olhares de mais 15 mil espectadores no cinquentão Mané Garrincha, com a vitória nos pênaltis sobre o Capital, por 4 x 3, após o empate sem gols no tempo regulamentar.

O clube da região mais populosa do Distrito Federal repetiu os feitos de 2010 e 2012. O ponto em comum entre as conquistas passadas e a de ontem é o treinador Adelson de Almeida. O paraibano de 53 anos é o treinador mais longevo entre os clubes locais e um dos mais duradouros do país.

Liderados pelo artilheiro do campeonato, Romarinho, autor de nove gols em 13 partidas, o Ceilândia protagonizou uma decisão de altos e baixos com o Capital. Desde o início do embate, ambas equipes tiveram dificuldade em assumir o controle das ações da partida. Eram poucos os destaques nas quatro linhas. Os goleiros chamaram os holofotes em uma série de penalidades que custou a terminar. Os dois lados estiveram a um chute de garantir o título. A dupla de arqueiros Luan, do Capital, e Thiago Santos, do Ceilândia, defenderam três e quatro bolas, respectivamente. O alvinegro, porém, levou a melhor.

Os desfecho dramático foi o quarto por pênaltis em finais de Campeonato Candango e o segundo no Mané Garrincha. Em 2018, o Sobradinho desbancou o Brasiliense por 4 x 3 e conquistou o tri na arena mais cara da Copa do Mundo do Brasil. Mesmo placar do triunfo do Gama sobre o Jacaré no Bezerrão dois anos depois. Em 2023, o time de Taguatinga foi vítima do Real Brasília, no 2 x 1 no Defelê.

O Capital desperdiçou a chance de entrar no clubinho dos campeões e de se tornar a primeira Sociedade Anônima do Futebol (SAF) a alcançar o topo do Distrito Federal. A campanha, porém, é a melhor do clube fundado em 2005 e supera a trajetória semifinalista em 2023, quando caiu para o Brasiliense. Ao lado do Ceilândia, representará o quadradinho no próximo ano na Série D do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Verde.

A festa no Mané também entra para os registros do Candangão. O número de espectadores no confronto de ontem foi o segundo maior do torneio, batendo a marca de 2019. Na final daquele ano, Gama e Brasiliense levaram 14.736 torcedores à moderna arena. O número fica atrás apenas da decisão entre o Jacaré e o Brasília: a primeira final após a reforma do estádio foi acompanhada por 22 mil pessoas.

Ed Alves/CB/D.A Press

O Ceilândia embolsou R$ 1 milhão em premiação. Recompensa é a segunda maior dos estaduais, atrás apenas do Paulistão, com R$ 5 milhões reservados

Sala de troféus

13 títulos
Gama - 1979, 1990, 1994, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2015, 2019 e 2020

11 títulos
Brasiliense - 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, 2013, 2017, 2021 e 2022

8 títulos
Brasília - 1976, 1977, 1978, 1980, 1982, 1983, 1984 e 1987

5 títulos
Taguatinga - 1981, 1989, 1991, 1992 e 1993

4 títulos
Defelê - 1960, 1961, 1962 e 1968
Rabello - 1964, 1965, 1966 e 1967

3 títulos
Ceilândia - 2010, 2012 e 2024
Sobradinho - 1985, 1986 e 2018

2 títulos
Luziânia - 2014 e 2016
Grêmio Brasiliense - 1959 e 1970

1 título
Guará - 1996
Ceub - 1973
CFZ - 2002
Tiradentes - 1988
Campineira - 1975
Coenge - 1969
Colombo - 1971
Cruzeiro do Sul - 1963
Pioneira - 1974
Serviço Gráfico - 1972

Ed Alves/CB/DA.Press

Thiago Santos defendeu quatro cobranças nos pênaltis e foi decisivo para o tricampeonato do Ceilândia

Ed Alves/CB/DA.Press

Autor de nove dos 25 gols do Ceilândia, Romarinho levou o prêmio de artilheiro e foi eleito para a seleção do torneio

Heróis de uma ponta a outra

Antes de levantar o troféu de campeão candango de 2024, seja por um acaso do destino, ou não, o Ceilândia esteve presente na partida inaugural do campeonato e construiu a campanha do título com dois protagonistas em destaque: o goleiro Thiago Santos e o atacante Romarinho. O Candangão terminou nas luvas do paredão, defensor de quatro cobranças na final, e começou nos pés do artilheiro, autor do gol da vitória por 1 x 0 sobre o Real Brasília, em 13 de janeiro, o primeiro jogo do torneio. Não é preciso de muito mais para definir a dupla como heróis da conquista.

Aos 33 anos, Thiago Santos é mais um daqueles mochileiros do futebol brasileiro. Revelado pelo Cacerense, de Mato Grosso, passou por mais de 15 clubes até chegar ao Ceilândia para deixar o nome marcado na história. Encerrar a jornada como nome do título do Gato Preto foi uma consagração para quem nunca desistiu do próprio sonho e para valorizar o projeto do clube.

"Eu trabalho muito, então sei que tenho meu merecimento em ganhar esse troféu. Só tenho a agradecer, fizemos um lindo trabalho, juntamente com a comissão técnica, a diretoria e todos os atletas, então a sensação de ter essa conquista agora é de muita felicidade, de muita gratidão", descreveu o goleiro em entrevista ao **Correio**.

Antes de pensar no futuro, Thiago quer aproveitar para comemorar com a família e com os companheiros a realização de uma meta traçada na chegada ao time candango. "Me apresentei em dezembro de 2023, e, desde o primeiro dia que pisei no Ceilândia, sempre foquei e mentalizei que seria campeão. Hoje, posso dizer: 'Eu sou campeão'. É o merecimento de um trabalho árduo. O que eu queria era vencer pelo Ceilândia, e isso aconteceu. Somos campeões, sem mais, nem menos", enfatizou.

Do outro extremo do campo, o responsável por dar o toque final no funcionamento da engrenagem alvinegra foi o camisa 20, Romarinho. O atacante não foi só o artilheiro da equipe e do campeonato, como também o grande nome do Gato Preto na saga pelo tricampeonato local.

Os gols marcados por ele carregam grande expressividade. Afinal, os nove anotados em 11 partidas representam 36% de todas as bolas na rede do Ceilândia no torneio. No total, foram 25 gols, e o título de segundo melhor ataque do torneio. A estatística mostra a importância do homem de referência para brindar a região mais populosa do DF com o troféu. O vice-campeão Capital, com 31, foi o líder nesse quesito.

O conjunto de atuações é o suficiente, na visão do próprio centroavante, para colocá-lo de vez na história do alvinegro candango. Embora, segundo ele, os torcedores o colocassem em uma posição de ídolo, os momentos colecionados no passado ainda não eram o suficiente para ostentar a condição.

"O pessoal aqui me dava esse status, já me colocava como ídolo. Eu mesmo acreditava que não estava nesse patamar ainda. Mas, depois desta final e do título, penso que cravei de vez o meu nome na história do Ceilândia", ressalta.

Em relação aos quatro vice-campeonatos vividos pelo Gato Preto desde a última conquista, em 2012, Romarinho conta que ele mesmo, assim como o elenco, viviam certo incômodo. Agora, o sentimento é de alívio, até mesmo para organizar os próximos passos.

"Tudo é no tempo de Deus. Mas, é claro, isso (os vices) era algo que incomodava. Mas conseguimos o nosso objetivo", comemorou. "Vamos conseguir nos planejar com mais calma. Acredito que o professor Adelson vai querer manter a base do time campeão para o ano com calendário cheio em 2025. Muitos têm propostas. Eu mesmo, inclusive, graças a Deus. Não posso garantir nada, mas tenho interesse em permanecer", assegurou.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

SELEÇÃO FEMININA

A Seleção Brasileira feminina de futebol foi derrotada nos pênaltis, por 4 x 2, após empate por 1 x 1 no tempo regulamentar, e acabou eliminada na semifinal do torneio SheBelieves Cup, disputado nos EUA. As canadenses encaram as anfitriãs na decisão, enquanto o Brasil jogará contra o Japão pelo terceiro lugar, na terça-feira, às 17h.

INGLÊS

Três partidas completam, hoje, a 32ª rodada da Premier League. O destaque fica por conta do clássico mais popular da Inglaterra, entre Manchester United e Liverpool, às 11h30. O time comandado por Jurgen Klopp busca a vitória para retomar a liderança e abrir dois de vantagem para o Arsenal. A ESPN transmite.

ATLETISMO

Em preparação para os Jogos de Paris-2024, Caio Bonfim conquistou a medalha de bronze dos 20km da marcha atlética do Podebrady Walking, etapa do Circuito Mundial disputada na República Tcheca. O brasileiro cruzou a linha de chegada em 1h18min50s. A carioca fechou em 5º no feminino, a melhor marca da carreira dela.

ATLETISMO II

Matheus Lima obteve índice olímpico nos 400m com barreiras, ontem, na semifinal do Troféu Adhemar Ferreira da Silva. Ele concluiu a participação com a marca de 48s55, na prova em Bragança Paulista. Matheus havia alcançado a marca para Paris-2024 em março, nos 400m rasos, com 44s52, no 3º Encontro de Atletismo da Federação Paulista.

TÊNIS

Sensação do último Rio Open, o jovem brasileiro João Fonseca recebeu elogios de Novak Djokovic, número um do mundo e recordista de títulos de Grand Slam no masculino, com 24 troféus. "Eu o assisti jogando, e ele é muito bom. Tem um estilo de jogo que lembra o meu", avaliou o sérvio, em vídeo divulgado pela ATP.

BASQUETE

O Brasília amargou a 30ª derrota no Novo Basquete Brasil. Ontem, a equipe do Distrito Federal recebeu o vice-líder Franca no Ginásio Nilson Nelson e foi superada por 105 x 100. Com o resultado, os brasilienses seguem na última colocação do torneio nacional e sem chances de classificação à próxima fase.

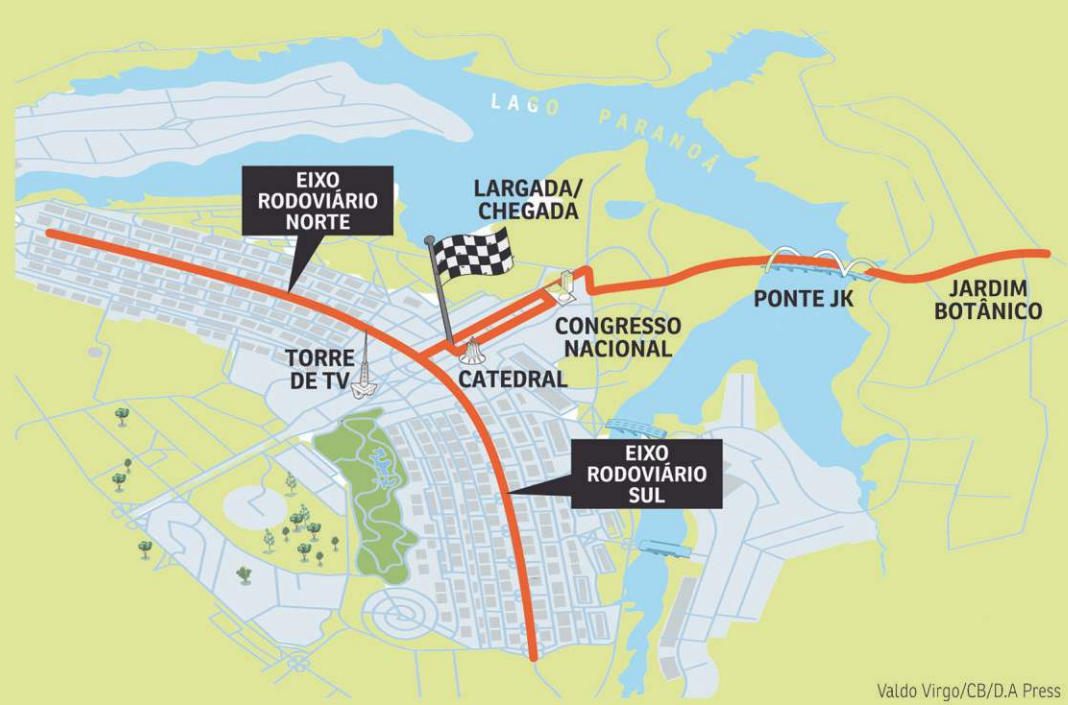
Ed Alves/CB/D.A Press

CORREIO BRAZILIENSE

CEILÂNDIA

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)
Henrique, Pedro Henrique, Euller, Emerson, China, Bosco, Badhuga, Nolasco, Júlio César e Thiago Santos

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)
Luiz Felipe, Everaldo, Edson, Gleissinho, Paulinho, Cabralzinho, Railson, Elbinho, Kennedy, Felipe Clemente, Romarinho e Pedro Bambu

TÉCNICO: Adelson de Almeida

CINEMA

Tesouros expatriados

O cineasta brasiliense Renato Barbieri apresenta documentário sobre o acervo dos povos originários em museus estrangeiros

» RICARDO DAEHN

O2 Play

Cena do documentário *Tesouro Natterer*: preciosidades brasileiras guardadas na Europa

A sensação do impacto de ver uma trombeta de confecção Munduruku (a nação presente em regiões como Amazonas, Mato Grosso e Pará) com dois metros de comprimento, feita em madeira, e complementada por tecidos e penas, não se desprende do cineasta Renato Barbieri. Ele pesquisou acervos de riqueza incalculável para a realização do longa-metragem *Tesouro Natterer*, que entra para o circuito dos festivais em grande de estilo, como representante do cinema brasiliense no Festival É Tudo Verdade, estendido até 13 de abril. O filme trata sobre a maior concentração (no exterior) de acervo etnográfico com peças indígenas do Brasil.

A longevidade da trombeta, citada anteriormente, é exemplar para ter a dimensão do material registrado no documentário. "Constatar que, na idade de 200 anos, ela permanece intacta e emitindo sons! Isso depois de viajar praticamente um ano entre o Brasil profundo e Viena, sendo transportada no lombo de mula, de canoa (com enfrentamento de cachoeiras), navio transatlântico e, por fim, acoplada em carroça dentro da Europa", demarca Barbieri. O levantamento do filme inclui 50 mil peças preservadas em dois museus de Viena (Áustria): o Museu de História Natural e o Weltmuseum Wien.

"Os museus austríacos têm uma enorme responsabilidade pela conservação da Coleção Natterer até hoje e isso se deve a diversas técnicas de conservação adotadas", explica o diretor. Peças de "cair o queixo" passaram pelo afiado crivo curatorial de Natterer. "Muito dessa produção cultural riquíssima se perdeu ao longo do violento processo de ocupação do território nacional que se processa, desde então, e até hoje", comenta o mesmo diretor de *Pureza*, *Servidão e Bianchetti*. "Johann Natterer era zoólogo e integrou a Expedição Austríaca com a missão de coletar peças naturais para os museus austríacos, ou seja, animais, insetos, mostruário de madeiras e minerais", explica Barbieri. Uma digressão de percurso levou o pesquisador a contatar povos indígenas.

Impressionado pela qualidade de técnica e artística de objetos, rituais e instrumentais, de dezenas de povos, ele se empenhou na formatação da maior coleção etnográfica do Brasil no mundo. Peças que representam 68 povos indígenas, com suprema relevância para esses povos originários remanescentes, guardam preciosidades coletadas há mais de 200 anos. "Tudo foi coletado entre 1817 e 1835 — foram mais de 50 mil peças enviadas em 11 remessas. Cada remessa tinha média de 5 mil peças enviadas em grandes caixas de madeira fechadas com couro de boi e calafetadas, a fim de espantar umidade", explica o cineasta. Num chocante contraste, em 2018, o incêndio no Museu Nacional (RJ) trouxe irreparáveis perdas para bens culturais revertidos em cinzas. "Não sabemos quais peças se perderam no trágico incêndio. Mas sabemos que foram 90 peças doadas por Natterer a D. Pedro II em sinal de gratidão pelo apoio recebido e que tais peças estariam na reserva técnica da instituição", comenta Renato Barbieri.

O documentarista celebra a possibilidade de intervir num resgate cultural relevante e que atesta ser fruto de política pública de fomento à indústria cinematográfica do Brasil. "Sabemos que o país se debate, desde sempre, com a questão da memória e que conservação nunca foi nosso forte. O que existe é graças ao esforço imenso de agentes públicos ou da sociedade civil, em modelo abnegado. Mas temos de fortalecer, e muito, a visão de preservação da memória. A história de um povo está intimamente ligada à sua soberania. É evidente que o Brasil nasceu para ser uma colônia, e não uma nação. Mas é certo também que estamos, ainda no século 21, construindo uma nação. Sem memória não há história. E sem história não há nação", conclui.

CRUZADAS

- Cantora que lançou Zeca Pagodinho
- Terceira nota musical
- Marca das relações entre políticos divergentes
- Aliviar
- Complexo vitamínico da maçã
- Contato entre apresentador e diretor (TV)
- A cor da carne do salmão
- Tipo de regime carcerário
- Breve, em inglês
- A (?): sem companhia
- Grande vasilha para tomar banho
- A criança travessa (pop.)
- Local da construção de hidrelétricas
- Principal rio da capital paulista
- Parasita comum em cães e bovinos
- Aproxima; fascina
- Reconheceu as qualidades de
- Irineu Evangelista, empresário
- Restaurável
- A segunda dinastia portuguesa
- (?) France, companhia de aviação
- "Abre-(?) Sésamo!", frase de Ali Babá
- Fonte do Word (Inform.)
- Divisão de uma partida de tênis
- Freguesia do (?), bairro paulistano
- Raio (abrev.)
- Imitação de trabalho alheio
- Falso; incorreto
- Perto, em inglês
- Herói festejado em 20 de novembro
- "(?) Today", jornal norte-americano
- Conjunção aditiva
- Cidade alemã às margens do Reno
- Enganados pelos cônjuges
- Denis Diderot, filósofo francês
- Significado do símbolo "-" (Mat.)
- Formato da Lua no quarto crescente
- O curso de bacharelado

BANCO 3/air — usa. 4/avis — bonn — near — soon. 5/arial. 9/desopilar.

35

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

1	6	2	9	5	4	7	8	3
9	5	3	7	2	8	6	4	1
4	8	7	1	6	3	2	9	5
6	2	1	4	3	9	5	7	8
5	3	4	8	7	2	9	1	6
8	7	9	6	1	5	3	2	4
7	4	5	3	9	1	8	6	2
2	1	6	5	8	7	4	3	9
3	9	8	2	4	6	1	5	7

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vem aí o concurso "Meu engarrafamento Favorito"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO,

"Tem muita gente que nasceu para lacto-purga e acha que é ozempic"

"Já percebeu que cada otário tem seu influencer preferido?"

"Na política brasileira tem mais Caim que Abel, cuidado!"

"Desconfie quando você chegar num boteco e te oferecerem um cardápio" (não existe!!!)

"Mais verdadeiro que o sorriso do Putin"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Você já viu um distrital na fila de uma tenda?

— O plano de saúde deles é diferente do nosso.

ENQUANTO, ISSO, NO PLENÁRIO

— Cadê o cargo que estava aqui?

— O Centrão comeu!

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Dá pra fazer motociata na Embaixada da Hungria?

GENIAL!

"Invejo a burrice, porque é eterna"

Nelson Rodrigues

SUDOKU

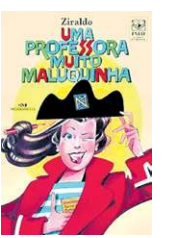
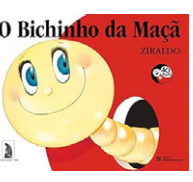
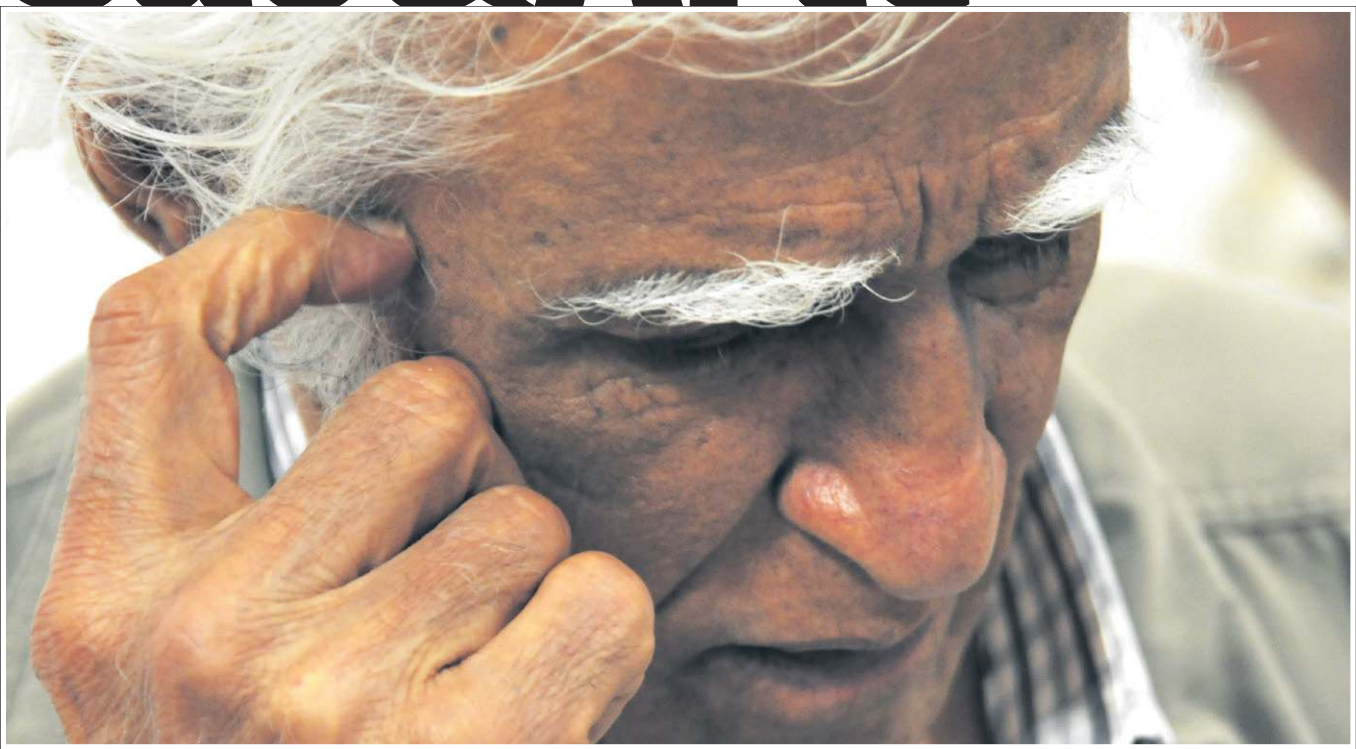
7		6		4			3	
1						2		
			5					7
		8	7			1		
					3		5	
	9		8	6			4	
					5	6		
			3				1	
	8				9	4		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Menino maluquinho
Ele nasceu em 1980 e povoou boa parte das histórias do cartunista. Com o "olho maior do que a barriga" e "vento nos pés", esse garoto fez parte da infância de meio Brasil com seu chapéu de panela e paletó exagerado de grande.

Pererê
O saci comandava uma turma que rendeu mais de 12 histórias, com direito a viagem interplanetária, namoro e algumas aventuras quase guerreiras. A Turma do Pererê tinha ainda Tinim, um indígena craque no arco e flecha.

Flicts
Uma cor difícil de descrever, Flicts sabia que era diferente e por isso não conseguia encontrar seu lugar no arco-íris. O personagem foi o primeiro criado pelo escritor para o universo infantil.

Professora Maluquinha
Catarina tinha uma maneira interessante de fazer as crianças aprenderem e desenvolverem o amor pela leitura. Nada convencional, a personagem é dona de uma didática que encanta a criançada.

Bichinho da maçã
Esse contador de histórias se divertia em reunir a criançada debaixo da árvore para narrar as próprias aventuras e falar sobre como conseguia se safar das confusões. E eram muitas, já que morava dentro de uma maçã.

Fotos: Gabriela Studart/Esp. CB/D.A Press - André Violatti/Esp. CB/D.A Press

ZIRALDO MORREU ONTEM, EM SEU APARTAMENTO, NO RIO DE JANEIRO. LEGADO DO CARTUNISTA ESTÁ IMPRESSO NO IMAGINÁRIO DE MILHÕES DE BRASILEIROS

ADEUS AO CARTUNISTA MALUQUINHO

» RICARDO DAEHN

Foi com a dimensão da popular figura presente nos quadrinhos e no imaginário infantil, a de um gigante, que o múltiplo e amado artista Ziraldo partiu, aos 91 anos, num apartamento do bairro da Lagoa, no Rio de Janeiro. Ilustrador de relevância internacional, Ziraldo encantou mesmo os olhos e aguçou as mentes de milhões de brasileiros no campo das charges, do cartum, da pintura, do jornalismo, do teatro, da literatura e ainda do cinema. Um fenômeno indissociável de Ziraldo veio pela publicação do livro *O Menino Maluquinho*, personagem que circulou em mais de 130 edições, tendo sido publicado em várias línguas. Formado em direito, desde 1957, Ziraldo se deu ao direito de advogar tão somente a favor de sua expressão artística, assumindo incontestável legado pop. A morte, ontem, se deu por volta das 15h, na tranquilidade do sono. O corpo de Ziraldo será velado nesta manhã, na Associação Brasileira de Imprensa (RJ), enquanto o sepultamento está marcado para ocorrer em Botafogo, no cemitério São João Batista, a partir das 16h30.

Uma galeria de mais de 80 personagens foi criada a partir da imaginação do mineiro de Caratinga, primogênito em prole de oito irmãos. O pontapé na carreira foi dado quando, ainda criança, teve desenho publicado no *A Folha de Minas*. Com o gosto herdado pelas artes em geral, Ziraldo Alves Pinto repassou a paixão pelas artes para os filhos: as cineastas Fabrízia Alves Pinto e Daniela Thomas, além do filho, compositor, Antonio Pinto.

Com livros cujas vendas ultrapassaram a marca dos 10 milhões, dialogou com todos os tipos de leitores. Fundador da crítica e irreverente revista *O Pasquim*, fundada em 1969, exerceu influência política nos idos de 1960, tendo, inclusive, sido preso um dia após a promulgação do Ato Institucional nº 5. Mas sua capacidade brincante foi igualmente celebrada em reconhecimentos como a atribuição da Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais (2016) e a titulação como Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2017). Foi consagrado ainda pelo Instituto Nacional do Livro pelo prêmio Jabuti, assim como pela Associação Nacional de Imprensa, pela Associação Paulista dos Críticos de Arte, além da vitória no Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e o Prêmio Ibero-Americano de Humor Gráfico.

Com o traçado singular, o humorista cravou na memória dos brasileiros tipos inconfundíveis como *O Bichinho da Maçã*, demonstrou a força maternal que muitas vezes sufoca em *Supermãe*, compartilhou a acidentada estrada de *O joelho Juvenal* e evocou a bondade em primeiro plano do tranquilo e, por vezes, apático *Jeremias, o bom*. A exploração da coletividade e de mensagens com teores sociais e ambientais foi unificada em *A turma do Pererê*, que tinha por cenário a Mata do Fundão e rendeu a Ziraldo o título, entre os anos de 1960 e 1964, de autor único para a revista que circulou no país naquele período.

Dono de impacto que atravessa gerações, Ziraldo integrou a frente de publicações como o *Jornal o Brasil* e as revistas *O Cruzeiro*, *A Cigarra* e *Visão*. O quadrinista que fortaleceu a diversidade obteve uma apoteótica homenagem, com a itinerante exposição *Mundo Zira — Ziraldo interativo*, montada sob a curadoria da sobrinha Adriana Lins e da filha Daniela Thomas. Há dois anos, na passagem por Brasília, levantou a curiosidade de 65 mil visitantes. Montada há mais de mês no Rio de Janeiro, a exposição permite que composições digitais acoplem as impressões de toques pessoais dos visitantes.

O tato afiado, dado o grafismo marcante, frutificou em experiências ímpares no cinema. *Garota de Ipanema* (1967), no cinema, juntou a porção ator de Ziraldo num filme de Leon Hirszman, enquanto o cômico global *Chico Total* (1981) contou com sua arte de roteirista. Os mais jovens vão lembrar das pitadas de Ziraldo perpetuadas em títulos como *Menino Maluquinho: O filme* (1995), de Helvecio Ratton; *Menino Maluquinho 2: A aventura* (1998), de Fernando Meirelles e Fabrízia Pinto; e *Uma professora muito maluquinha* (2011), estrelado por Paolla Oliveira e com participação de Chico Anysio. A multifacetada e lúdica inquietude do mundo de Ziraldo ainda rendeu para o audiovisual a série de tevê comandada por Anna Muylaert e Cao Hamburguer, *Um Menino Maluquinho*, em 2006.

Convidado para a edição de 2016 da Bienal Brasil do Livro e da Leitura, o escritor e chargista esteve na capital para falar do tema Como ler para Crianças e espichou o passo numa festejada visita à sede do **Correio**. Quem esteve presente naquele 21 de outubro não esquece do alvoroço. Todos quiseram a bênção daquele ícone que distribuiu sorrisos, conversou, concedeu inúmeros autógrafos, distribuiu desenhos, tirou fotografias e tratou, informalmente, de todas as fases da carreira.

O QUE DISSERAM

"O Menino Maluquinho, seu personagem mais conhecido, povoou mentes e a imaginação de crianças de todas as idades em todas as regiões. Um livro que virou filme, peças, pautou músicas e vem sendo passado de pais para filhos como sinônimo de inocência, curiosidade e beleza, além de um olhar esperançoso em relação aos imensos potenciais do mundo em que vivemos"

Luiz Inácio Lula da Silva, via rede social

"Perdi um irmão. Das letras, dos traços e da vida! Mas ele sempre estará em meu coração"

Mauricio de Souza, em publicação nas redes sociais

"Ziraldo foi uma pessoa extraordinária, sua atuação no humor e junto ao público infantil sempre foi notável. Sua morte é uma grande perda para várias áreas, pois ele era um contestador inconformado, além de ser uma pessoa muito generosa. Ele sempre tinha uma palavra de apoio e ajudava vários artistas"

Jô Oliveira, ilustrador que teve os primeiros quadrinhos publicados pelo mestre

"Ele obteve a façanha de ser bem-sucedido em tudo o que fez. Influente, foi uma luz corajosa em meios às trevas da ditadura e, ao partir, deixou um legado enorme e eterno. Seu nome sempre estará presente como um dos maiores ícones da cultura brasileira"

Ítalo Cajueiro, cineasta, ilustrador e animador

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

MAS QUE CALOR

@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 7 de abril de 2024
Ano 17. Número 984

SAÚDE
Dicas para evitar lesões antes e depois da corrida

TV
Nova série de ficção brasileira estreia na Max

Os encantos do analógico

Em um mundo cada vez mais tecnológico, há quem cultive hábitos de tempos passados, como comprar vinil, juntar os amigos para brincar com jogos de tabuleiro ou alugar filmes em DVD ou VHS. Francisco Carlos Pimentel mantém uma locadora há 32 anos no Cruzeiro

Do editor

Se você foi jovem entre a década de 1980 e o início dos anos 2000, provavelmente, esperava ansioso para a chegada da sexta-feira à noite, quando saía do trabalho ou da escola e ia à locadora de vídeos mais próxima alugar os filmes para assistir durante o fim de semana. Era um deleite circular por entre os corredores abarrotados de fitas de VHS e, posteriormente, de DVD. Algo inimaginável para a geração Z. Dá para imaginar que, na era dos streamings, uma loja do tipo ainda sobreviva? O repórter Eduardo Fernandes encontrou uma em funcionamento há 32 anos no Cruzeiro. Assim como descobriu uma hamburgueria cujo carro-chefe são as velhas máquinas de fliperama, uma loja de vinil que traz raridades da música e uma casa especializada em jogos de tabuleiro. Confira essas histórias analógicas na nossa reportagem de capa. E mais: correndo sem lesões, vestindo-se de animal print e entrando na onda red cherry.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Diego Alves - diego.alves.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira CB/DA Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/Freepik

Reprodução/Unsplash/ wuyi

No www.correiobraziliense.com.br

Desvendando o animal print

A estampa clássica, febre nos anos 2000, está de volta com tudo. E pode surgir nos detalhes ou no look total. Especialistas dão dicas de como adotá-la

Reprodução Roberto Cavalli

Modelo vestida com a peça jaguar skin print lingerie dress por Roberto Cavalli

BEATRIZ MASCARENHAS*

Quem imaginava que depois de todos os esforços de tendências minimalistas, como o quiet luxury e o clean girl, 2024 teria a volta do desleixo criativo na moda? O estrelismo e a autoconfiança são parte da performance das últimas trends, e como uma força inanimada, a bagunça estética dos anos 2000, evitada nos últimos semestres, deu as caras neste início de ano. Um dos elementos dessa onda é a selvageria das estampas animal print, e as estrelas dessa referência são as extravagantes Kate Moss e Madonna, que usaram e abusaram dessa identidade visual, repleta de ousadia, dando ideias para serem retiradas da caixinha para o próximo semestre.

Acusado injustamente de ser a peça primária da cafonice e jogado de lado por muitos amantes da moda, o animal print volta a chamar atenção. E, desta vez, com direito à exploração das misturas. Para Luz Neira García, fundadora da Fashion for Future e especialista em estampas, tem havido uma contestação das regras no uso dessas peças. Mas não se engane, há espaço também para a descrição com a estampa, desde que haja imaginação suficiente. A *Revista* coletou com profissionais da área as inspirações ideais para quem deseja aventurar-se com as estampas do animal print.

Para as iniciantes nessa onda, a empresária e consultora de moda Valéria Lessa sugere a combinação de peças neutras. "O jeans e as cores preta, marrom e off-white fazem a produção ter sobriedade e ser mais estilosa para quem não quer exagerar" explica. Mas não é preciso cair no óbvio ao usar a peça. Valéria relembra que a estampa animal não se resume ao print de tigre e de onças, e sugere a adoção de estampas que imitam o couro de cobras ou de crocodilos, além da de zebra, pois são opções mais fáceis de se adaptar ao conjunto no estilo pessoal.

"Outra forma de iniciar seria com sapatos e bolsas na estampa, combinados com looks neutros, assim eles se tornam os protagonistas da produção e trazem essa informação de moda", sugeriu Valéria. Ela ressalta a possibilidade de inclusão desse toque de originalidade ao visual como um todo, em casos nos quais você sinta falta de maior destaque.

Sem medo de misturar

No street style da Fashion Week de Milão de 2024, o espírito animal saiu das passarelas e ganhou as ruas, seja em uma meia-calça de leopardo, seja harmonizando com uma bolsa de oncinha, provando que até o mix de estampas consegue se expressar de forma sutil.

A mistura, a princípio, estaria fugindo à regra, porém Luz Neira García explica como algumas normas não se mantêm por tempo indeterminado na indústria, o que oferece a possibilidade de mais liberdade no jogo de combinações. Segundo a especialista, a forma de uso do animal print e sua interação com outras peças já estiveram muito associadas à forma tradicional de se fazer a organização cromática nas coleções, isso na tentativa de se obter uma continuidade e para que fosse evitado o excesso de informação no conjunto final.

"De uns anos para cá, essa regra caiu. E, por trás disso, há o fator de contestação dessa norma. Existia uma prática de indústria que funcionava de um jeito, até que, um belo dia, se inventou uma outra forma de propor coleções de moda, mais desorganizada." Dito isso, Luz deu o cartão verde para as misturas ousadas do animal print com qualquer cor, inclusive com qualquer estampa, desde que faça sentido em suas proporções. "Você tem que criar um sistema de organização visual que faça sentido para o seu cérebro. É uma questão de conseguir fechar a informação visual. Não somente pelas peças isoladas, mas, sim, pelo todo."

Para aquelas que desejam ser o centro das atenções e esbanjar extravagância, essa estampa é perfeita. Valéria Lessa sugere o uso de um look inteiro com a estampa do animal print escolhido, e a possibilidade de, em uma quebra desse visual, misturar com cores vibrantes, a exemplo do vermelho. "Usar cores quentes, até o laranja e o amarelo, com as padronagens de animal também confere esse ar quase dramático. Não é o recomendado pela maioria das consultoras, mas a moda é para ser algo livre. Com a devida atenção aos detalhes, toda mulher pode ser o que quiser."

A sensualidade é uma outra via de exploração dessa estampa, e como relembrar é viver, basta trazermos um dos impulsos que deram início ao uso delas para se ter algumas ideias de onde e como apimentar. "O caso mais famoso é o italiano Roberto Cavalli. Antes dos anos 2000, ele fazia vestidos megasedutores, com decotes, esvoaçantes e musseline. São vestidos muito sexies e que combinam com essa ideia de você fazer uma roupa com pele de onça. Estamos falando de uma associação à mulher fatal, é uma estética que, nos anos 2000, pegou fogo", explica Luz Neira.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução Pinterest

Kate Moss combinando animal print com o vermelho alizarina

Reprodução Stylebymalvika

Malvika Sheth nas ruas de Milão durante a última Fashion Week italiana

Reprodução Emily Ratajkowski

Emily Ratajkowski em um look majoritariamente estampado

Reprodução Pinterest

Influencer esbanja sensualidade em vestido estampado

Beleza

Vermelho impactante

Poderoso e sensual, o cherry red tem se tornado uma verdadeira febre nas redes sociais. Veja como usar esse tom de vermelho nos cabelos e na maquiagem

POR GABRIELA SENA*

O cherry red, como o próprio nome diz, é um tom de vermelho escuro que se assemelha à cor de cereja. Com a chegada do outono, essa tonalidade, uma das favoritas para a estação, tem se tornado tendência entre celebridades e beauty influencers nas redes sociais. "O vermelho cereja está onipresente neste momento, inspirando não apenas maquiagens, como os encantadores cherry lips, mas também o mundo da moda, com roupas e acessórios", detalha a maquiadora Mariana Grassi, da franquia Stylebar. Cabelos e unhas nesse tom também estão em alta, sendo cada vez mais procurados nos salões de beleza.

Reprodução/Pinterest

Os cherry lips são os mais lembrados quando se fala em maquiagens dessa tonalidade

No cabelo

Quando se fala em cabelo, o cherry red é capaz de transmitir uma imagem de sensualidade e empoderamento. "Essa coloração evidencia uma transformação intensa e impactante, desde os tons de ruivo mais escuros às nuances mais claras e vibrantes", afirma Rodrigo Cintra, co-apresentador do programa *Esquadrão da Moda* e idealizador do The Art Salon. De acordo com o cabeleireiro, o efeito do cherry red nas madeixas é resultado de uma coloração mais fechada, que usa como base o bordô escuro e destaca reflexos em tom de cereja.

Segundo Rodrigo, o primeiro passo da transformação para o cherry red é verificar se os fios estão saudáveis e bem hidratados, evitando, assim, ressecamento e outros danos ao longo do processo. "O cabelo precisa ser totalmente descolorido para os tons fantasia, que apresentam muito mais pigmento. É importante usar produtos do tipo plex durante a descoloração, pois eles ajudam a repor os nutrientes, protegem e também preservam a saúde dos fios", detalha. "Por fim, é aplicada a coloração para se chegar à tonalidade cherry red."

O apresentador recomenda, ainda, que se consulte um cabeleireiro antes de fazer a transição de cor. "O cabelo vermelho pode ser uma escolha ousada e vibrante, mas você tem que considerar uma série de fatores, incluindo a tonalidade, o tom de pele, a textura do fio e o estilo desejado", assegura. "É importante conversar com o seu cabeleireiro, uma vez que ele vai avaliar se essa cor combina com o seu tipo de pele, principalmente."

Quanto aos cuidados, o especialista enfatiza a importância de fazer a manutenção com uma linha de xampu, condicionador e leave in específica para esse tom. "Usar máscaras indicadas pelo seu cabeleireiro também pode ajudar a prolongar a cor, e devolver os nutrientes e o brilho", orienta. "Nada de lavar o cabelo na água quente, porque ela desbota a cor, e se for tomar sol, use o filtro solar, pois ele ajuda na manutenção da tinta. Ao usar fontes de calor, não se esqueça do protetor térmico", complementa.

A cantora Dua Lipa foi uma das celebridades que impulsionaram a febre dos cabelos vermelho cereja

Reprodução/Instagram/@dualipa

A finalização vai de acordo com o caimento dos fios. "Se você tem cabelo liso, pode deixar secar naturalmente, basta aplicar um CC Cream, ou então, passar a chapinha da raiz às pontas — lembrando de usar um produto com proteção térmica", sugere. "Agora, se você tem madeixas onduladas, pode aplicar um ativador de cachos e amassar com as mãos, e finalizar com o difusor. É possível também fazer ondas com o babyliss", acrescenta.

Na maquiagem

Apesar de ser muito lembrada pelos cherry lips, existem diversas possibilidades de maquiagens com o vermelho cereja. "Essa é uma tendência macro que acaba tendo muitas variações. Dá para combinar o tom com inúmeras opções", afirma a maquiadora Mariana Grassi. De acordo com ela, a make com o cherry red pode funcionar em ocasiões diversas, inclusive no cotidiano. "Para não pesar, recomendo usar com cores

neutras, como branco ou cinza, para criar uma aparência equilibrada e sofisticada", sugere.

Mariana explica que o famoso cherry lips pode ser feito de forma prática e rápida. "Contorne os lábios com lápis labial. Para um contorno definido e duradouro, você pode usar um lápis labial da mesma cor do batom ou em um tom próximo. Prefira tons de vinho e marrons, isso ajuda a evitar que o batom borre ou escorra ao longo do dia", detalha a maquiadora. "Depois, basta esfumar e passar um gloss vermelho por cima", completa.

Agora, quando se fala dos olhos em vermelho cereja, para a maquiadora, a melhor técnica é a de esfumar. "Comece aplicando no côncavo, depositando a sombra e, em seguida, esfume fazendo movimentos de vai e vem. Assim, a sombra não fica marcada", assegura.

Segundo Mariana, maquiagens nesse tom vieram para ficar. "Uma das razões pelas quais amamos o cherry red é porque trata-se de uma cor atemporal, que nunca sai de moda", afirma. No entanto, nessa época do ano, ela faz ainda mais sucesso. "A tonalidade rica e apaixonante evoca uma sensação de calor e vitalidade, tornando-a perfeita para a transição entre o calor do verão e o frescor do outono", finaliza.

Reprodução/Pinterest

Muito procurado nos salões, o cherry red é impactante e ousado

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

VISITANDO O **PASSADO**!

A tecnologia aproximou o mundo e conectou pessoas. Com tamanha acessibilidade, caminhos construídos antes caíram no esquecimento. Mesmo assim, lugares nostálgicos ainda existem para aqueles que gostam de resgatar uma época que não volta mais

POR EDUARDO FERNANDES

Muito antes de o mundo ser tão tecnológico quanto agora, algumas formas de entretenimento aconteciam de modos diferentes. Hoje, na palma da mão, é possível assistir a um filme em uma plataforma de streaming, dar play naquela música favorita ou jogar no celular enquanto a comida não fica pronta. No passado, para tudo isso ser feito, era necessário sair de casa e ir em um lugar específico. Locadoras de filmes, fliperamas e muito mais. Talvez a vida já não seja a mesma como em outros tempos, mas há resquícios dela em alguns espaços.

Ainda existem pontos no Distrito Federal que, de alguma maneira, conseguem transmitir aquela sensação nostálgica de visitar certos ambientes. Como se esquecer daquelas fileiras nos corredores com os sucessos do cinema lançados recentemente? Ou de comprar aquela fichinha e jogar com um amigo Street Fighter, Pinball e Mortal Kombat II?

A internet, de fato, aproximou e conectou pessoas e propósitos. No entanto, lembrar-se de como tudo começou é resgatar uma época que não volta. Para muitos, o universo virtual facilitou o processo, afinal de contas, é possível se divertir com alguém que está do outro lado do mundo. Entretanto, em especial para os mais velhos, se desconectar um pouco dessa realidade é um caminho para se desgarrar tanto das telas e buscar curtição em atalhos já conhecidos. Hoje, na *Revista do* ***Correio***, apresentamos histórias de um passado que ainda se mantém vivo no presente.

Carlos Vieira CB/DA Press

Francisco Carlos Pimentel, dono de locadora C&S Vídeos, resiste à chegada do streaming

Resistindo ao tempo

Com inúmeras possibilidades para prender-se em produções audiovisuais, aqueles que gostam de séries e filmes praticamente não sabem por onde começar a assistir, já que as opções, atualmente, são imensas. No século passado, as alternativas eram escassas e concentravam-se, somente, nas idas ao cinema. Mas foi em meados da década de 1970 que tudo mudou. Na cidade de Kassel, na Alemanha, a primeira locadora de filmes foi aberta, com fitas do tipo Super-8, produzidas pela primeira vez em 1965.

Nos Estados Unidos, em 1977, as videolocadoras davam seus passos iniciais, em Los Angeles. No mesmo ano, em São Paulo, o primeiro estabelecimento comercial, chamado Disk Filmes, também surgia. De início, elas foram arrasadoras, uma vez que o acervo para entretenimento do cliente era gigantesco e só encontrado dentro das lojas. Vídeos, programas de televisão gravados e muito mais.

Décadas depois, com o boom das plataformas de streaming, a extinção das locadoras era quase que iminente. Mas, na verdade, a dificuldade com os aluguéis de filmes começou antes, com a venda de televisões a cabo e, ainda, com a concorrência da pirataria. Em alguns lugares do mundo, muitas decretaram falência, como a poderosa Blockbuster LLC. Entretanto, aqui no Distrito Federal, existe, possivelmente, uma das únicas videolocadoras da capital do país — talvez, quem sabe, até do Brasil.

Uma história que resiste ao tempo. Criada há 32 anos, a C&S Video Locadora permanece de pé, na quadra 1401 do Cruzeiro Novo. Francisco Carlos Pimentel, 63 anos, é o fundador do estabelecimento. De acordo com ele, foi uma das primeiras lojas de locação da capital. Quando decidiu montar o negócio, trabalhava como motoboy em uma empresa. Contudo, queria algo além da então profissão.

"O salário era pouco, e inventei alguma coisa para que pudesse trabalhar. Sempre gostei de filmes, lá em casa eu tenho um quarto que é igual a uma locadora", detalha Francisco. Em um determinado período, o dono da loja relembra que a briga para reservar os filmes era certa. Poucas cópias para muitos clientes, funcionários aos montes e uma ascensão meteórica. No princípio, Francisco quase não dava conta da quantidade de consumidores que compareciam à locadora diariamente. "Era uma loucura, foi um tempo muito bom", complementa.

Restaurando memórias

Para os nostálgicos, que não querem abrir mão de suas antigas fitas, há serviços especializados de restauração disponíveis. Segundo Marcelo Fernandez, 54 anos, empresário do ramo de restauração e digitalização de VHS e outras mídias, a restauração de VHS, atualmente, se dá pela integridade física da peça, sobretudo, pelo carinho com as memórias familiares. Além, é claro, daqueles que gostam de colecionar as fitas.

De acordo com ele, a revitalização pode acontecer quando uma massa branca acumula-se no carretel do item, prejudicando a execução do vídeo. Para que ela seja removida, é necessário aplicar produtos específicos e realizar o desmonte do VHS para limpá-lo corretamente. No entanto, ele ressalta que há casos em que não há recuperação. "A procura se dá, principalmente, por pessoas que querem guardar momentos familiares: passeios, viagens para outros estados e países, festinhas de crianças e aniversários no geral", completa Marcelo, proprietário da Digital 7 Mídia, localizada no Guará I.

Paixão indescritível

Embora determinados anos na C&S Video Locadora tenham sido muito bons, em algum momento, claro, as vendas foram caindo. Com o avanço da tecnologia e a extinção de outras lojas, o negócio para reserva de filmes tornou-se uma realidade difícil. Todavia, Francisco relata que a procura, de uma hora para outra, começou a aumentar. Nostalgia, clássicos perdidos ou simplesmente paixão. Não é como já foi um dia, mas voltou a melhorar.

"Aqui, eu tenho mais de 10 mil filmes. Tem para todo lado, nas gavetas, debaixo do balcão, em todos os lugares", conta aos risos. A produção mais antiga, possivelmente, ele nem consegue dizer. Obras cinematográficas da década de 1930, incluindo um dos primeiros filmes do popular *Tarzan* e o querido *Casablanca*, um grande sucesso do cinema. Um montante dividido entre DVDs, fitas cassete e VHS. E não se engane, além das antiguidades, Francisco permanece atualizado. *Vingadores*, *Homem-Aranha* e muitos outros populares do audiovisual contemporâneo podem ser encontrados na loja, em versões Blu Ray e 4K.

Embora as locadoras já não sejam tão procuradas como no passado, a paixão pelo estabelecimento não dá vontade de fechá-lo. Esse pensamento aparece algumas vezes, como Francisco relata. Entretanto, nunca conseguiu concretizar esse desejo, um tanto quanto pequeno quando comparado ao amor que criou pelas fileiras e pôsteres de filmes colados nas paredes envelhecidas pelo tempo.

Afinal, a C&S Video Locadora resistiu e parece que seguirá assim na companhia do dono. "Sei que não vai ser mais normal. Mas as pessoas continuam vindo, fazem o cadastro do cliente, alugam os filmes. Esse trabalho aqui é o meu forte. Larguei meu outro emprego para montar tudo isso. Não posso abandonar, ninguém vai deixar. Não posso dizer que nunca, mas eu sou apaixonado."

Especial

Uma história de sucesso

Carlos Vieira CB/DA Press

Lindemberg Pinto criou uma hamburgueria cujo atrativo são máquinas de fliperama

Depois de um dia estressante de trabalho ou daquela aula cansativa na faculdade, chegar em casa, ligar o console e pegar o controle para jogar videogame é praticamente parte da rotina de muita gente. No século passado, porém, essa realidade era um pouco diferente. Precursor dos consoles de mesa, o Super Nintendo, possivelmente, foi aquele que modificou um cenário recém-nascido, em 1991.

Com a chegada do PlayStation 1, em meados de 1994, o que se entendia por jogos alterou toda a compreensão global da indústria. Nos anos 2000, a febre do PlayStation 2 chegou a diversos lares e foi, sem sombra de dúvidas, um dos consoles mais populares de toda a história. Mas, para entender um pouco desse sucesso, é necessário resgatar o passado em uma viagem no tempo. Afinal, houve aqueles que chegaram primeiro para pavimentar essa estrada e apontar a direção correta para a produção de jogos.

Na Califórnia, em 1970, a primeira máquina de fliperama surgiu como uma grande novidade, com o intuito de entreter e proporcionar lazer. Como era de se esperar, seu nascimento foi um sucesso e tanto. Elas eram encontradas em estabelecimentos e, para utilizar, fazia-se necessário a compra de uma ficha. Durante muitos anos, Fliperama, Arcade e Pinball eram a sensação do momento. Street Fighter, Metal Slug, Jurassic Park e Pac-Man fazem parte da vida de muitas pessoas, usuárias assíduas de um tempo que ficou para trás.

Hoje, com o boom dos consoles, computadores gamers e jogos para celular, esse cenário ficou de lado. Mas, em Brasília, existe um lugar onde o passado pode ser resgatado. E talvez um pouco mais do que isso, uma forma de se teletransportar para outro lugar do mundo. Assim é a Get-N-Go, hamburgueria idealizada por Lindemberg Pinto, 36, localizada na 702/703 da Asa Norte. A ideia inicial era proporcionar experiência, além de serviço. "Hambúrguer qualquer um pode fazer. Queríamos algo diferente de fast foods já renomados", comenta.

A estética do espaço baseada em séries e filmes norte-americanos também era uma espécie de projeto pensado por Lindemberg. A iluminação, a bancada e os quadros expostos pelas paredes ilustram bem a concretização desse sonho. As cores e um conceito meio *Stranger Things* de ser — produção original da Netflix — contribuem, ainda, para o que o dono da loja conceituava.

"Criamos o estabelecimento há quase dois anos. Queríamos uma hamburgueria que trouxesse um pouco da origem dos hambúrgueres americanos da década de 1950 até 1970. Trazer, também, uma experiência com o produto, algo que tivesse mais acessibilidade e fosse mais em conta, além do dinheiro. Uma qualidade diferente", ressalta o proprietário.

Mais do que games

Para Lindemberg, fã de jogos desde a infância, a inserção das máquinas caiu como uma luva. Enquanto as pessoas esperam pelo lanche, podem jogar, curtir e se divertir com amigos e familiares. O foco, segundo ele, era trazer games que foram sucesso no passado, mas que continuam na memória afetiva dos usuários. "Vir aqui é uma maneira de fugir um pouco das telas, do mundo virtual. É quase um evento estar na Get-N-Go com as pessoas que você gosta", acrescenta.

Arcade, Fliperama e Pinball. Centenas de jogos, desde os mais conhecidos até aqueles que só os amantes conseguem reconhecer. O público que mais gosta de marcar presença na hamburgueria, certamente, está entre os 40 e 50 anos. Mas eles sempre estão na companhia dos mais novos, sejam filhos, sejam sobrinhos, que adoram fazer parte de uma época da qual nem chegaram a participar. Recentemente, inclusive, a loja virou sede para campeonato de games. Algo que, no futuro, Lindemberg deseja repetir.

Além disso, graças ao cenário e ao visual estético singular, as luzes e as cores do estabelecimento chamaram atenção para a realização de produções audiovisuais com marcas de renome. Uma cena, para uma próxima série da Netflix, foi gravada no espaço, de acordo com Lindemberg. "Uma vez, fizeram um clipe aqui, foi superlegal. Agora, estamos nos preparando para expandir, quem sabe ir para outra cidade e virar franquia. Estamos atraindo muitas pessoas, adultos, adolescentes e crianças. É um sucesso."

Fotos: Carcassone Pub/ Divulgação

O Carcassonne Pub foi criada há 11 anos

A loja conta, hoje, com mais de 150 jogos

Reunindo famílias e amigos

Se o assunto é diversão com jogos, as noites em família com os tabuleiros são sempre muito especiais. Quem nunca se reuniu com amigos para desfrutar de um Jogo da Vida, Monopoly, Banco Imobiliário ou xadrez, que atire a primeira pedra. Mas, para quem não consegue fazer isso em casa, com frequência, ou quem deseja sair para curtir, o Distrito Federal tem lugares aconchegantes para receber pessoas e inaugurar bons momentos.

O Carcassonne Pub (*@carcassonnepub*) é um destes espaços famosos do quadradinho. Inicialmente, ele foi criado em 2013, na antiga loja da 203 Norte, após uma viagem que os proprietários fizeram para a Europa. Segundo Gabriel Francisco de Oliveira, 27 anos, gerente da loja, o estabelecimento, em seguida, mudou-se para a 407 Norte, em busca de melhor atendimento interno e externo, mantendo a inspiração medieval que originou a criação.

"A inspiração para o nome é dupla — o jogo de tabuleiro, Carcassonne, e a cidade medieval francesa, de mesmo nome. O jogo de tabuleiro traz uma experiência única, que é reunir amigos e famílias com o foco no presencial, fugindo um pouco do digital. Além de toda a questão lúdica, com as diversas mecânicas e estratégias presentes, é a chance de se entreter por horas e esquecer do celular e das notificações constantes", detalha Gabriel.

Os primeiros jogos de tabuleiro são bem mais antigos do que muitos imaginam. Registros apontam uma data inicial para o surgimento entre 5.000 e 7.000 antes de Cristo (a.C.). Povos daquela época acreditavam que, jogando, poderiam garantir uma forma de diversão eterna. No Carcassone, esse ideal não é muito diferente.

Sucesso entre os jovens

Gabriel afirma que o local foi pensado para ser uma espécie de casa, um lugar em que as pessoas se sentissem confortáveis. "Tanto para aqueles que estão iniciando nos jogos de tabuleiro, e têm como referência os clássicos nacionais, como Banco Imobiliário e Imagem e Ação, quanto para aqueles que já estão por dentro e procuram novos títulos, como Azul, Ticket to Ride, Quartz", completa o gerente.

O retorno, até aqui, tem sido extremamente positivo. Para Gabriel, é gratificante ser uma porta de entrada para um hobby querido e aclamado, ainda aliado com a cozinha e o bar, que consegue oferecer um programa único comparado com outros bares e restaurantes da cidade. "Por estarmos próximos da UnB, uma fatia grande do público é de jovens, estudantes, mas atendemos muitas famílias e pessoas que foram crescendo conosco, e continuam assíduos."

O Carcassonne está em seu 11° ano de funcionamento, e também sempre tentando trazer novas experiências. "Hoje, temos mais de 150 jogos disponíveis na casa, e estamos retornando com as noites temáticas, como Carcassonne Quiz, uma noite de Trivia, e trabalhando para iniciar as noites de RPG", conclui.

Música na alma

Apenas um play é suficiente para ouvir aquela música favorita. E isso em diversas plataformas disponíveis pela internet. Hoje, com a febre do Spotify, ouvir uma canção está longe de ser como em tempos passados. Sua forma de consumo também mudou, já que um álbum ou single pode ser escutado em qualquer lugar, desde que você tenha o aplicativo baixado no celular.

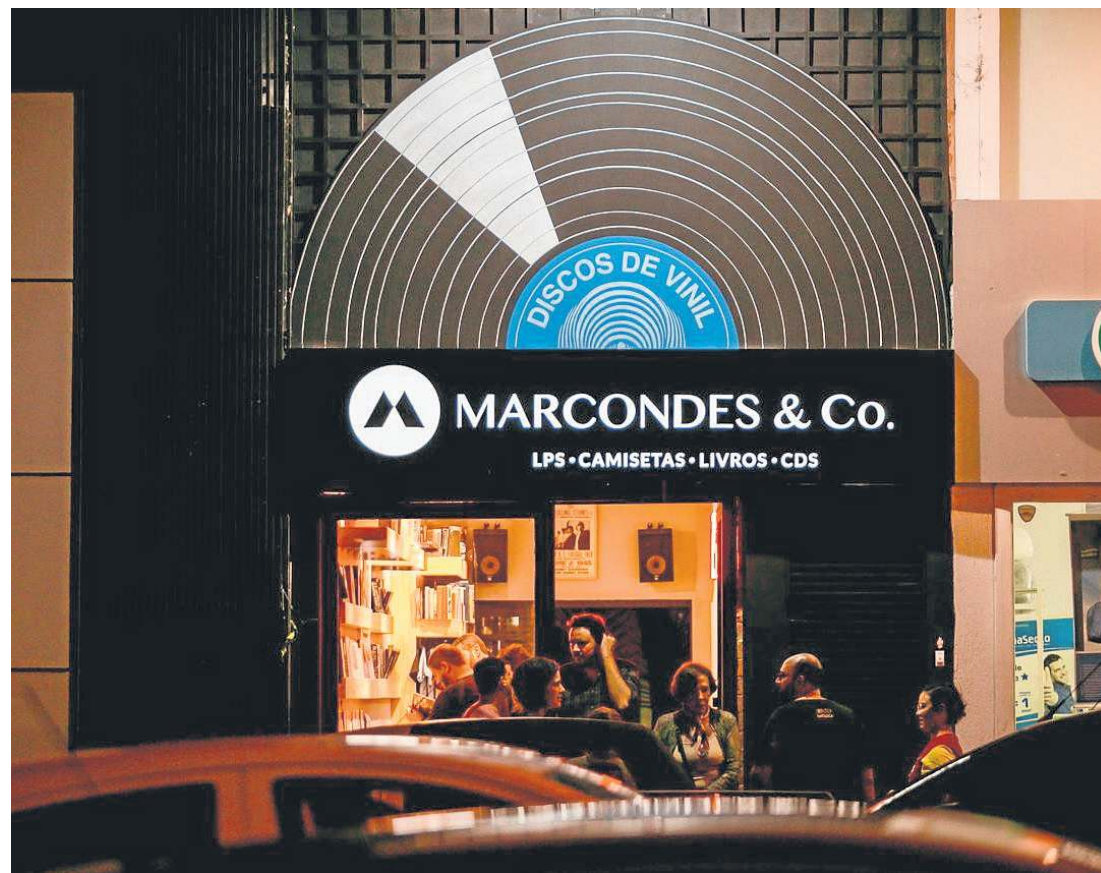
Antes, porém, não era assim que as coisas funcionavam, muito pelo contrário. Para apreciar uma música, muitos precisavam gravá-la em uma fita, daquelas estilo K7, para assim escutar em um aparelho conhecido como walkman, muito famoso na década de 1980 em diante. Outro formato, talvez o mais popular entre eles, são os discos de vinil, que até viraram itens de coleção nos dias atuais.

Um conceito vintage, que abriga o retrô e a antiguidade. Assim é a Marcondes&Co Discos (*@marcondesandco*), loja dos irmãos João, 45 anos, e Gustavo Marcondes, 48, na 116 Sul. Os dois trabalham com discos há muito tempo, nas famosas feiras de vinil que aconteciam em Brasília. "Crescemos em um ambiente de colecionismo em nossa família, com centenas de livros, discos e filmes à nossa volta", diz João.

Ambos gostam de todos os estilos musicais. A loja reserva nas estantes e gavetas acervos clássicos e contemporâneos, de todos os gêneros, do rock ao jazz, da MPB até a música latino-americana. Tem sertanejo, erudito e outros ritmos que fazem sucesso em todas as gerações. De acordo com João, ainda que os streamings tenham mudado a forma de consumo da música, o mercado de vinis continua bem aquecido.

Isso, por incrível que pareça, se deve à chegada do público jovem ao mercado, já que eles descobriram a emoção de ter discos físicos dos seus ídolos, com fotos, textos e letras de músicas. "Não à toa artistas pop como Taylor Swift e Beyoncé, entre tantos outros, são recordes de venda em vinil", afirma Gustavo.

Experiência única

Para os irmãos, o crescimento nas vendas e a busca pelo vinil não são só afeto ou nostalgia, mas, também, qualidade na hora de ouvir música. "Streaming, Spotify e afins são uma pálida experiência se comparada a parar tudo, acionar uma vitrola, e ouvir um disco com seu encarte", comenta.

O espaço tem pouco mais de quatro anos de existência e reúne amantes da boa música

João (óculos e barba) e Gustavo segurando um dos discos mais raros do Brasil, *Rosa de Sangue*, de Lula Côrtes

A Marcondes&Co Discos conta com um montante de quase 8 mil discos, incluindo os milhares no garimpo — em seções promocionais a R$ 5 — até as raridades e os mais desejados pelos amantes desse universo. "Já encontramos e vendemos os originais considerados mais raros do Brasil. Como o *Paebiru*, *de Zé Ramalho e Lula Côrtes. E* o Rosa de sangue, do mesmo Lula Côrtes, discos na casa das dezenas de milhares de reais", destaca João. A loja tem pouco mais de quatro anos de existência e continua vidrada em apresentar o passado a um mundo imerso em tanto presente e futuro.

A arte, certamente, é o que move esses dois irmãos apaixonados por tudo o que fazem. Livros, CDs e DVDs fazem parte do vasto catálogo que apresentam na loja. Não é somente sobre os discos, mas toda a cultura que move e fomenta um afeto único pela nostalgia e pela vida vintage.

"Filmes, literatura e muito mais. As pessoas vão para sentir esse ambiente, que lembra hábitos antigos. Elas querem escolher um disco na hora, fora a vantagem em relação ao on-line, em que você compra o produto, mas não o vê. Ir a uma loja se divertir é um hábito vintage."

MALHANDO com estilo

Confira peças e acessórios que podem te acompanhar desde a atividade física até o happy hour

POR AILIM CABRAL

O momento de se exercitar, seja na academia, seja ao ar livre, faz parte da rotina de grande parte da população. Para muitos, no entanto, pode ser difícil encaixar o momento no meio do dia. Nesse caso, a praticidade se torna uma aliada.

Uma tendência no mundo fitness e da moda são peças que têm toda a tecnologia de roupas adequadas para atividade física, mas mantêm a aparência de um look para sair ou para trabalhar. Além do prazer de malhar se sentindo bem, outros acessórios e elementos podem ajudar, como garrafas térmicas e cosméticos próprios para o momento.

Separamos uma vitrine com algumas novidades que podem tornar o seu treino um momento mais prazeroso. Confira!

Antiatrito Spray Redless Coat, da Pink Cheeks (R$ 79,90)
Indicado para assaduras na região interna da coxa, também pode ser usado nos pés como forma de evitar bolhas. Ideal para a prática esportiva. Resistente à água e ao suor.

Antiatrito Redless Chamois Cream, da Pink Cheeks (R$ 65,90)
Alternativa em creme para minimizar o atrito e evitar as assaduras em regiões mais sensíveis, como regiões íntimas, virilha, parte interna dos braços e das coxas e axilas. Indicado para ser aplicado de forma generosa antes do treino ou da competição.

Camiseta Dry fit feminina Sport, da Pantys (R$ 99)
Feita com tecido biodegradável e tule respirável para combinar com a legging ou os shorts absorventes.

Copo Quencher Iris, da Stanley (R$ 315) e Garrafa Térmica Aerolight Fast Flow, da Stanley (R$ 279)
Para manter a hidratação no trabalho, em casa e, claro, durante a prática de atividade física.

Regata Ícones Carmen, coleção Nud, da Lolitta (R$ 438) e Camiseta Dupla MG Longa Joan, coleção Nud, da Lolitta (R$ 568)
A nova coleção da Lolitta vem com tecidos 100% naturais, com o intuito de acompanhar quem usa em todas as atividades do dia, inclusive na malhação.

Bike shorts curto e top Active, da Makai (R$ 208 e R$ 189)
Em modelagem fitness mais tradicional e com o bike shorts na moda, uma camiseta descolada transforma o look academia em uma produção para o lazer.

Calça yoga lounge, da Makai (R$ 298)
Passeia em todo tipo de look e garante conforto na prática de exercícios.

One Piece curto Active, da Makai (R$ 226)
As cores divertidas e os cortes diferentes fazem das peças da Makai opções para quem pensa em emendar a atividade com um passeio.

Jaqueta Moletom 83, da Integralmedica (R$ 249)
Opção para os treinos de inverno e para sair depois com os amigos se mantendo aquecido.

Produção:

Naiara Produtora Rodrigues

MAURÍCIO DOLLENZ

CORINGA

STAND UP COMEDY

VENDAS: INGRESSODIGITAL.COM

BRASÍLIA

13 DE ABRIL ÀS 21H

TEATRO CAESB - ÁGUAS CLARAS

Apoio cultural :

CORREIO BRAZILIENSE

Correndo com segurança

Existem milhares de benefícios gerados pela corrida, como melhora da saúde física e mental. Mas antes da atividade é importante tomar alguns cuidados para evitar lesões

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Quando se pratica atividade física regularmente, o corpo passa a ter mais saúde e força. Porém, os músculos podem sofrer fadiga, caso os exercícios não sejam feitos com cautela e preparação. Durante corridas, como as realizadas na Maratona de Brasília, durante as celebrações do aniversário da cidade, o corpo trabalha de forma intensa e repetitiva, o que pode desgastar os músculos e, consequentemente, gerar lesões. Assim, é mais que necessário estar atento às formas de prevenir esses danos, tanto antes quanto depois de ter feito o exercício.

De acordo com o médico ortopedista e chefe da ortopedia do Hospital Santa Lúcia, Julian Machado, é necessário analisar qual é o objetivo individual de cada atleta com a corrida, levando em conta a frequência, a distância e a intensidade. "Assim, você vai ter que se preparar, com treinamento, e ajustar a sua rotina para ter capacidade de fazer isso sem se lesionar", afirma Julian. O primeiro passo é procurar um médico, entender sua capacidade e elaborar o treinamento para executar bem as corridas.

Para se preparar para uma corrida ou maratona, alguns cuidados devem ser tomados para evitar lesões. Sono, alongamento e aquecimento, além de uma rotina de fortalecimento muscular e atenção na alimentação, devem estar nos planos de um corredor, seja iniciante, seja experiente. Faltando duas semanas para a Maratona de Brasília, é importante ficar atento à preparação e à pós-prova.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

SONO

O repouso é indispensável antes e depois de qualquer atividade física. Para o ortopedista Julian Machado, um tempo de sono adequado, de seis a oito horas, é essencial para evitar lesões e precisa estar nos planos de quem vai correr, principalmente antes de uma corrida de longa distância. "No repouso, as células se regeneram, o corpo faz a manutenção, a limpeza e os reparos necessários", explica.

Além de ser necessário esse descanso na noite antes da corrida, é fundamental o repouso adequado todos os dias, para que o corpo funcione e para que haja uma recuperação muscular adequada. "Isso aumenta o rendimento nos treinos e nas provas de corrida", afirma o coordenador de ortopedia do Grupo Santa, Leônidas de Souza.

FORTALECIMENTO MUSCULAR

Para que os corredores não tenham lesões e consigam correr de forma agradável e bater suas metas, o fortalecimento muscular é imprescindível. "É importante para o corpo resistir às constantes repetições de movimentos em uma prova", afirma o fisioterapeuta Ronald Vitorino. Segundo o profissional, um músculo forte é mais resistente. Além da musculação, indica exercícios de coordenação, um bom alongamento de pernas e quadril, dando enfoque à região lombar.

Exercícios indicados para o fortalecimento:

- Agachamentos
- Afundos/avanços
- Pranchas
- Panturrilha em pé
- Remadas e flexões
- Alongamento

O ortopedista Leônidas de Souza destaca ainda que o fortalecimento é importante para fornecer equilíbrio para o corpo. "E preparar o corpo para distribuir o impacto repetido sobre os músculos, os tendões e as articulações dos membros inferiores", completa. Além disso, exercícios de alongamento logo antes da corrida ajudam na flexibilidade e na recuperação.

Exemplos de exercícios de alongamentos:

- Ativação do glúteo e piriforme
- Alogamento dos isquiotibiais
- Mobilização do tornozelo e panturrilha
- Balanço de pernas abdutor e adutor
- Alimentação

Antes do dia da corrida, a alimentação deve ser feita com atenção e cuidado, assim como a hidratação. A quantidade de alimentos precisa ser calculada por um nutricionista, pois varia conforme objetivo, sexo e percurso. "Mas, em geral, para longas distâncias, aumentamos o consumo de carboidratos e de líquidos na véspera da competição", destaca.

Palavra do especialista

Quais são os itens indicados para consumo durante a corrida?

Se você vai fazer uma corrida mais curta, por exemplo 5km ou 3km, não precisa se preocupar muito com a hidratação. Mas se vai correr a maratona (42km), obviamente, vai precisar se hidratar nos pontos de hidratação, tomar cuidado, sabendo que vai acabar chegando ao final da corrida um pouco desidratado. Hoje, temos aqueles géis de proteína que ajudam a manter o ritmo e melhoram a performance esportiva. Além disso, se você precisa de um pouco de energia, uma tática muito usada por muitos corredores é carregar um pouquinho de rapadura, porque, com o açúcar, a glicemia aumenta e você começa a ter um pouco mais de energia.

Quais são as partes do corpo mais suscetíveis de ter lesões?

Os membros inferiores. Você pode ter lesão também no púbis ou no abdômen, mas são mais raras. Os lugares mais comuns são coxa e panturrilha. Posterior da coxa, parte anterior e a parte da panturrilha, a parte posterior da perna.

Quando for uma lesão leve, que tipo de medicação tomar?

Se você tem um desconforto durante a corrida, a primeira coisa que tem de fazer é uma adaptação dessa corrida. Não adianta tomar uma medicação que vai mascarar aquilo que está acontecendo e pode levar a uma lesão mais grave. Então, a primeira coisa é procurar um profissional para fazer uma avaliação e também procurar o seu treinador, que é a pessoa que está conduzindo esse treino, para fazer as adequações necessárias.

Julian Machado é médico ortopedista e chefe da ortopedia do Hospital Santa Lúcia

LESÕES

Caso essas medidas não sejam seguidas pelo corredor, o risco de lesões aumenta. Elas podem ser manifestadas por fisgadas ou não desenvolvimento das pernas como esperado. "Se, durante a prova, o atleta sentir isso, deverá parar na mesma hora. Se insistir em correr nessas condições, o risco de agravamento da lesão é pior", explica o fisioterapeuta Ronald Vitorino. Caso seja uma lesão mais leve, o uso de gelo no local ajuda a diminuir o inchaço e a dor, mas é primordial procurar ajuda médica para ser tratado e diagnosticado. "O tempo médio de recuperação de uma lesão muscular é em torno de quatro a seis semanas", completa.

MARATONA DE BRASÍLIA

Às vésperas do 64° aniversário de Brasília, celebrado em 21 de abril, uma das atividades de comemoração é a Maratona de Brasília, que tem apoio do **Correio**. Os corredores podem optar pelo trajeto de 3km, 5km, 10km, 21 km ou a maratona inteira, com 42 km. Os trajetos começarão na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu da República, a partir das 6h da manhã.

Outra novidade são os dois tipos de desafios. O primeiro, o Desafio BSB 64 anos, dará oportunidade ao participante de correr uma meia maratona (21km), em 20 de abril, no sábado, e a maratona (42km), de fato, no dia seguinte. O segundo, o Desafio JK, será composto pelo término de duas meia-maratonas (21km + 21km), uma no sábado e outra no domingo.

Com realização da Social Prevencionista, o evento conta com a parceria da Secretaria de Esporte e Lazer do GDF, apoio institucional do **Correio Braziliense**, *Clube FM e TV Brasília* e tem como apoiadores a Arte Inova, Colégio Marista de Brasília, La Priori, Exame Medicina Diagnóstica e foto oficial do Corre pra Foto.

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Gastronomia e **sustentabilidade** de mãos dadas

Apaixonado pelas panelas, carioca larga o serviço público para se dedicar integralmente ao restaurante com pegada natural e orgânica

"Um caldeirão cultural." É dessa forma que Rafael Goebel resume a família. Do lado da mãe, origem portuguesa; do lado do pai, alemã. "Minha avó era judia e meu avô, filho de pastor protestante", detalha. Toda essa mistura se refletiu nas mesas fartas e cheias de parentes e amigos. "Na casa dos meus pais, sempre tinha alguém, de fora, hospedado. Eles são ótimos anfitriões. Eu cresci assim."

Rafael lembra que as refeições do dia a dia iam muito além do feijão com arroz. Não que a tradicional combinação brasileira não estivesse presente, mas dividia espaço com chucrutes, tabules, bacalhaus e outras delícias da culinária internacional. "Minha avó paterna era uma confeiteira excepcional, enquanto a materna sempre preparava grandes almoços de domingo. No Natal, chegava a fazer 700 bolinhos de bacalhau, que eram disputadíssimos pelos convidados."

Dos netos, Rafael sempre era o que mais se interessava pelo processo de preparação dos pratos e estava sempre envolvido na cozinha. O primeiro presente que deu à mãe foi um café da manhã especial preparado por ele próprio quando tinha uns 9 anos de idade. "Fiz omelete, um patê diferente, tudo bem gourmet", recorda-se.

Nascido e criado no Rio de Janeiro, na hora de escolher a profissão que seguiria, apesar do amor pelas panelas, optou por cursar administração. "Naquela época, mal existiam faculdades de gastronomia." O rapaz terminou a graduação e seguiu para Porto Alegre, onde fez o mestrado. Em 2012, passou em um concurso público em Brasília e adotou a capital do país como lar. De onde não saiu mais.

A paixão pela gastronomia o seguiu pelos lugares onde morou e pelas diversas viagens que fez pelo mundo. Chegou a passar 60 dias nos Estados Unidos estagiando, de graça, em bistrôs de Nova York, Los Angeles e no Havaí. "O foco das minhas viagens sempre foram, e são, gastronômicas." Em um desses destinos, mais precisamente Montreal, no Canadá, Rafael conheceu um restaurante que o deixou bastante impressionado. "Era um local simples, de culinária contemporânea, com poucos pratos, mas todos muito bem elaborados e naturalmente saudáveis", resume.

O carioca, que além das viagens gastronômicas, costuma fazer cursos pontuais de culinária e lê muito sobre o assunto, voltou para o Brasil com a vontade de abrir uma casa parecida com a que visitou em Montreal. "Eu me identifiquei com esse tipo de proposta sustentável, valorizando o pequeno produtor, com pouco impacto ao meio ambiente. Achei que seria um negócio viável e interessante." Rafael, a essa altura, já realizava jantares com menu degustação para poucas pessoas, geralmente, no salão de festas do prédio dos pais. Mas queria ter o próprio espaço.

Comida saudável

Em 2019, então, começou a modelar o plano de negócios. Fez várias viagens a São Paulo, maior polo gastronômico do país, para visitar

Divulgação

restaurantes com proposta similar. Como bom administrador, planejou tudo, encontrou um ponto comercial na 405 Norte e, depois de treinar a equipe, abriu as portas do Oby Sabores Orgânicos (*@obysaboresorgânicos*), apenas para delivery, em novembro de 2020. Ainda vivíamos a pandemia da covid-19, e o negócio de entrega de comida em casa estava em alta.

Como planejado, no Oby, a maioria dos insumos utilizados vem de pequenos produtores do Distrito Federal e Entorno e tudo o que é consumido no restaurante é produzido na casa com ingredientes orgânicos. "Nós só compramos industrializados aquilo que não tem orgânico", garante. Até a embalagem para entregar as refeições é feita de cana. "Ela vira adubo compostável em 90 dias", detalha.

Com a abertura total dos restaurantes, Rafael viu que era chegada a hora de abrir o Oby para refeições no local. A casa é pequena e simples, com poucas mesas, que podem, inclusive, ser compartilhadas pelos clientes. "A informalidade do lugar me permite oferecer pratos a preços mais acessíveis, o nosso mais caro custa R$ 65", explica.

A ideia de Rafael é entregar uma refeição saudável, mas que não seja um simples frango grelhado com salada. Não que essa combinação não tenha seu valor, mas o carioca prefere debruçar-se nos detalhes, como crocância, textura, acidez, beleza e, claro, sabor. "Tenho uma mente questionadora e estou sempre procurando por novidades."

O cardápio é enxuto, e boa parte vegetariano ou vegano. Mas há opções de frango orgânico e filé de pescada. Além de refeições, oferece lanches rápidos, entradinhas e sobremesas, tudo saudável. "O cliente não vai encontrar uma comida gordurosa nem sair daqui com aquela sensação de estar extremamente cheio. Vai sair nutrido, leve e satisfeito", garante. Periodicamente, são oferecidos também jantares fechados com menu degustação, uma oportunidade de o carioca deixar a criatividade rolar solta.

Com a abertura física do Oby, Rafael se viu sobrecarregado e decidiu largar o serviço público, razão pela qual, inicialmente, chegou a Brasília, e se dedicar integralmente ao restaurante. "Estava dividido, e não fazia nem uma nem outra coisa bem." Hoje, o carioca se sente realizado fazendo o que mais ama: cozinhar.

Serviço

Instagram:
@obysaboresorgânicos

Divulgação

Churrasco vegano com purê de abóbora

- 80g de cogumelos (um mix de shimeji, Paris e porto belo
- Óleo defumado
- 1/2 Alface romana
- 1 Tomate italiano sem pele assado no azeite com tomilho alecrim e sálvia
- 180g de abóbora cabotiá
- 20g de manteiga vegetariana
- 5g de alho assado
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Tomilho, alecrim e sálvia frescos
- Modo de fazer
- Cozinhe a abóbora com o mínimo de água possível (dois dedos) e, quando estiver macia, leve ao forno até caramelizar. Processe com os temperos (tomilho, alecrim, sálvia, sal e pimenta), o alho, a manteiga e a água que sobrou do cozimento. Reserve.
- Em uma grelha, ponha os cogumelos, temperados com sal e o alface (deixe para cortar o talo depois que ficar pronto para que as folhas não se soltem na grelha. Borrife o óleo defumado e, com uma espátula, vá virando até ficar no ponto de churrasco.
- Em um prato, coloque os cogumelos, o alface, o tomate assado e o purê de abóbora. Acrescente um molho à parte para acompanhar.
- Dica: para facilitar sua vida no dia a dia, asse o tomate em maior quantidade e congele, assim como o purê de abóbora.

POR TAINÁ HURTADO*

Reprodução/Pinterest/ HomeInspo

A iluminação linear é perfeita para quem deseja ter espaços da casa com efeitos visuais diferentes e únicos

UM TOQUE DE LUZ

A iluminação é um fator determinante para a criação da atmosfera de um espaço. Especialistas falam sobre diferentes tipos e como inovar na ambientação da casa

Diferentes maneiras de iluminar um espaço, com luminárias e temperaturas variadas, vêm ganhando destaque nos projetos de interiores. Segundo o arquiteto Diego Aquino, a iluminação desempenha um papel crucial para criar ambientes, podendo afetar no bem-estar, no conforto e na produtividade das pessoas. "Ela é capaz de mudar o nosso humor, moldar nossas emoções e ajudar nas horas do descanso ou do trabalho", afirma o profissional.

De acordo com a designer de interiores Aline Silva, a iluminação é como "a maquiagem do espaço", que pode destacar o que há de melhor, como elementos de design, criar ambientes acolhedores e melhorar ambientes. "É assim que a iluminação molda a sensação de um lugar, tornando-o mais acolhedor, funcional e agradável para quem o utiliza."

A depender do objetivo do espaço, a iluminação adequada é fundamental para atingir a funcionalidade desejada. "Podemos acender luzes mais fracas para criar um momento mais íntimo; podemos ter luzes focais que nos ajudarão na hora do trabalho e do estudo; luzes que vão ajudar na hora da maquiagem ou na hora de fazer a barba", exemplifica o arquiteto Diego Aquino.

Os tipos

A iluminação direta é ideal para tarefas que exigem foco, como estudo ou trabalho, pois a luz é emitida diretamente para a área desejada. São ideais para escritórios, na maioria das vezes entre as temperaturas 4000K a 5000K. Já a indireta produz uma iluminação suave, criando uma atmosfera relaxante e acolhedora. "A luz é direcionada para superfícies reflexivas antes de ser refletida de volta para o ambiente", detalha Aline Silva.

Usada para iluminar espaços maiores de forma confortável, suave, uniforme e sem sombras, como, por exemplo, a sala de estar, a iluminação difusa é espalhada uniformemente por uma superfície translúcida. De acordo com Aline, para atingir o conforto, o melhor é usar temperaturas mais quentes entre 2700K e 3000K, chegando a até 4000K.

Para quem quer criar efeitos visuais interessantes ou destacar linhas arquitetônicas, a luz emitida ao longo de uma linha ou uma superfície linear é perfeita para atingir esses resultados. "Oferece flexibilidade de design e adapta-

Dicas preciosas

Agora que você já sabe os tipos e as temperaturas de iluminação, junto com a designer de interiores Aline Silva, a *Revista* separou dicas para inovar na iluminação da casa e dar um toque a mais de personalidade, aconchego e beleza para os espaços.

- Use iluminação LED regulável para ajustar a intensidade da luz, de acordo com cada ambiente. Assim, você pode criar atmosferas diferentes com poucos cliques.
- Destaque elementos decorativos, como obras de arte, plantas, etc., com focos de luz, criando pontos de interesse. Aquele objeto bonito e esquecido na prateleira pode ganhar outro visual, garantindo um charme a mais para o lugar.
- Combine diferentes tipos de luminárias para criar camadas de luz. Escolha luminárias decorativas com designs interessantes, pois, assim, além de cumprirem a função original, garantirão um toque de elegância no ambiente.
- Aproveite a luz natural e complemente com iluminação artificial suave. Grandes janelas são ótimas aliadas para garantir uma iluminação leve, bonita e funcional.

ção para uma variedade de espaços e estilos", completa Aline Silva.

Para o arquiteto Diego Aquino, as opções de iluminação são várias e abrangem todos os gostos. "Temos sancas, perfis de LED, spots, trilhos, fitas coloridas, permitindo uma grande variedade de modificações e criatividade", afirma.

Luminárias

Uma forma de garantir um diferencial na iluminação é fazer uma boa escolha e um bom uso de luminárias, que podem mudar a estética de um ambiente. "Luminárias e pendentes mais bonitos podem trazer elegância e criatividade para o espaço", aconselha Diego.

Segundo a designer de interiores Aline Silva, os pendentes são ótimos para destacar áreas específicas, porém as possibilidades de luminárias para diferentes objetivos são inúmeras. Luminárias de mesa são ideais para criar uma iluminação direcional com um foco específico. Já as de piso são perfeitas para criar uma iluminação ambiental.

"Arandelas, para iluminação suave e decorativa; fitas de LED, para iluminação decorativa e discretas; e luminárias de teto embutidas, para iluminação geral uniforme", complementa Aline. "Ao combinar esses tipos de luminárias de forma harmoniosa e estratégica, é possível criar um ambiente acolhedor e convidativo."

Temperaturas

Um fator que pode fazer grande diferença na ambientação de um lugar é a temperatura da iluminação. Comumente são divididas entre iluminação branca, geralmente acima de 4000K, e mais alaranjada, tipicamente entre 2700K e 3000K. Segundo Aline, a maior diferença entre as duas é a atmosfera que elas criam. "A iluminação branca é mais brilhante e energizante, enquanto a alaranjada é mais suave e acolhedora", afirma.

Segundo a designer de interiores, a iluminação quente vem sendo cada vez mais usada nos projetos de interiores devido a sua capacidade de criar um ambiente mais intimista, acolhedor e relaxante. "Além disso, a iluminação quente realça texturas e cores, proporcionando uma experiência visual mais agradável." Para ela, essa iluminação é ideal para locais em que se busca uma sensação de aconchego, como espaços residenciais, restaurantes e hotéis.

De acordo com o arquiteto Diego Aquino, essa tonalidade também é muito procurada devido a sua semelhança com a luz diurna. "A iluminação quente (temperaturas de 3000K para baixo) está em alta, pois se assemelha à luz emitida pelo Sol, aquela luz gostosa e confortável que buscamos diariamente", conta ele.

Já a iluminação mais branca é perfeita para lugares que exigem mais visibilidade, concentração e foco, como escritórios, cozinhas e banheiros. "Luzes brancas, com temperaturas de 4000K para cima, são ótimas para maquiagem, momentos de estudo e trabalho", afirma Diego Aquino.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/Pinterest/ Emiliavähäsarja

A iluminação quente, em tons mais alaranjados, cria ambientes confortáveis e aconchegantes

Reprodução/Unsplash/Jean-Philippedelberghe

Luminárias de mesa produzem uma iluminação direta, ideal para atividades de foco e concentração, como leituras, estudos e trabalho

Desmistificando estereótipos

Apesar de comumente taxados de perigosos e violentos, os cachorros da raça pit bull são extremamente dóceis e leais. Entenda a importância de uma criação consciente para a formação desses animais

POR TAINÁ HURTADO*

Alvos de temores e preconceitos, os pit bulls são comumente conhecidos por seu tamanho, força e mordida e, muitas vezes, taxados de cães violentos. Para o veterinário Rafael Rossetto, esse julgamento desconsidera outras tantas características da raça. "Rotular uma raça inteira como intrinsecamente violenta não apenas é impreciso, mas também pode levar à discriminação injusta contra cães e tutores responsáveis."

Quem nunca parou para acariciar um cachorrinho fofo que viu na rua, fez uma série de elogios para o dono e ainda usou aquela vozinha de neném para falar com o animal? Infelizmente, essa não é uma realidade muito frequente para o pit bull Koda e seu tutor, Matheus Rabelo, 32 anos, que percebe o preconceito com a raça no dia a dia. "Muitas vezes, ao caminhar com ele, as pessoas trocam de calçada, evitam passar do lado, ou então tiram os filhos de perto", conta Matheus.

Além de Koda, Matheus tem um husky siberiano, com porte parecido, e diz que já passou por situações em que claramente era um preconceito com a raça do pit bull. "Um funcionário do condomínio me abordou dizendo que era proibida a permanência do pit bull naquela área, e falou que era por conta da raça dele, desse tipo de cachorro." Durante o episódio, Matheus estava com os dois cachorros.

Segundo Rafael Rossetto, o comportamento de um cão é influenciado por uma variedade de fatores, como genética, ambiente, treinamento e socialização. Para ele, qualquer cão pode se tornar violento, a depender da criação do animal. "Como qualquer cão, os pit bulls têm o potencial de se tornarem agressivos se forem maltratados, não forem socializados corretamente ou receberem treinamento inadequado", diz.

Arquivo Pessoal

Apesar do tamanho e força, Koda é extremamente dócil e leal aos seus donos, inclusive às crianças da família

Criação e treinamento

Rossetto acrescenta que a criação do filhote define muito como esse cachorro se portará futuramente, portanto, uma criação baseada na socialização do animal pode ser um dos diferenciais para a formação da personalidade do cão. "A exposição a uma variedade de pessoas, animais, ambientes e estímulos desde jovem é crucial para ajudar o cachorro a se tornar confiante e bem ajustado", conta.

Um treinamento adequado também é essencial para que o cão entenda desde cedo a sua posição no meios sociais e não surpreenda no futuro. "O uso de métodos de treinamento positivo, que recompensam bons comportamentos e ignoram ou redirecionam comportamentos indesejados, é fundamental para desenvolver um vínculo forte e positivo entre o cachorro e seu dono", explica Rafael Rossetto.

De fato, os pit bulls são robustos, musculosos e com muita energia, por isso, de acordo com o médico veterinário André Barbosa, é de extrema importância a estimulação de atividades físicas regularmente para a canalização dessa energia. "Oferecido de forma correta e direcionada, conforme o condicionamento físico e a idade do cão", afirma. "Cão cansado é um cão feliz".

Rafael Rossetto afirma que, apesar de os pit bulls estarem associados a ataques mais frequentes aos humanos, não existem raças naturalmente violentas, e que episódios de agressão são uma resposta a situações específicas causadas por diferentes aspectos, como medo, estresse, dor e proteção. "O foco deve estar na responsabilidade do tutor em fornecer os cuidados adequados e em garantir que o cão seja criado, treinado e socializado adequadamente", explica o veterinário.

Além disso, uma criação baseada no afeto e no carinho é de extrema importância para que o cão cresça calmo, controlado e afetuoso. "Cães de raça forte precisam de uma boa socialização, sem dor e sem agressão", explica André Barbosa. "Quando você tem um cão equilibrado com as necessidades básicas atendidas, você tem um grande companheiro para a família."

Para Rafael Rossotto, a combinação da criação, treinamento consciente, ambiente doméstico e experiências passadas é essencial para moldar a personalidade e o comportamento de um cachorro. "Ao fornecer um ambiente positivo e oferecer cuidados amorosos e consistentes, os tutores podem ajudar a promover um desenvolvimento saudável para seu cão", finaliza.

De bravo, só a cara

Apesar das características físicas que podem assustar um pouco, os pit bulls, na verdade, são surpreendentemente afetuosos e leais aos donos. "Os cães dessa raça são extremamente carinhosos e protetores. Ultimamente, eles têm sido utilizados como cão de companhia para crianças, principalmente por sua robustez", afirma André.

Koda, segundo o seu tutor, é exatamente fiel, amável e respeitoso, e tem um ótimo convívio com os dois filhos pequenos de Matheus. "Minha filha de três anos morde a orelha dele, morde a pata dele e nada acontece, ele simplesmente ignora", afirma.

Matheus conta que o pet nunca deu um sinal de comportamento violento com outras pessoas, e que o único episódio de agressividade foi com outro cão de porte semelhante que começou uma briga. "O primeiro cachorro partiu para a agressão, ele acabou respondendo, foi repreendido, não houve grandes danos, inclusive no momento de separar, também não mordeu ninguém", explica.

Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

O que há do outro lado?

Elenco de *Da ponte pra lá*

Max/Divulgação

***Da ponte pra lá*, nova série de ficção nacional da Max, retrata dois extremos da cidade de São Paulo em meio a uma narrativa adolescente que aborda paixão, amizade e luto**

POR ISABELA BERROGAIN

São Paulo vai muito além do título de 10ª cidade mais rica do mundo. Principal polo financeiro da América Latina, a grande metrópole nacional também carrega consigo condições e expectativas de vida equivalentes a de países listados entre os mais pobres do mundo. Na nova série de ficção brasileira da Max, *Da ponte pra lá*, que estreou na última quinta-feira, a realidade entre os dois extremos é escancarada em um paralelo sobre diferenças sociais e culturais entre jovens da periferia e da elite, em uma trama que mistura paixão, amizade, luto e música.

A fim de solucionar o grande mistério de quem matou Ícaro (Victor Liam), Malu (Gabz) entra para uma das escolas mais exclusivas da alta sociedade paulistana em busca de justiça pelo melhor amigo. À procura por respostas, e entre os dois extremos de São Paulo, os adolescentes passam por momentos cruciais da juventude, em meio a drogas e primeiras vezes. "Eu acho que a série trata tudo de uma maneira muito real. O jeito que a gente fala sobre os temas não é romantizado", opina Gabz.

Para o elenco, uma das prioridades foi que os assuntos centrais do seriado, possivelmente considerados "polêmicos", fossem abordados de forma justa e respeitosa. "Todos os problemas sérios que a gente traz, desde a transfobia, o vício em drogas ou a descriminação, são tratados de forma bem realista, e eu fico feliz de tratar desses temas no tom correto", afirma João Guilherme, que dá vida ao personagem Enzo.

"A gente fala das dores e das delícias de ser adolescente, a gente fala dos encontros da forma mais crua que a gente conseguiu encontrar. Eu consigo ver muito disso no tom que meus colegas deram em cena e no compromisso que a gente teve em respeitar realmente a identidade da cidade, dentro do que estamos fazendo ali", complementa Gabz.

Além do trio de protagonistas, *Da ponte pra lá* conta com outro personagem principal — a cidade de São Paulo. Preocupada em retratar com veracidade a realidade paulista, a equipe da série optou por realizar as filmagens majoritariamente nas ruas da metrópole. "A quebrada tem uma identidade muito forte, assim como o centro de São Paulo e a cidade como um todo, e eu acho que o que a gente tentou fazer foi mostrar isso de forma real e que converse com a nossa juventude", explica Gabz.

"Nossa série traz tudo de uma forma bem realista, desde o momento em que a gente fala da desigualdade em São Paulo, de todas as denúncias que fazemos a ela ou a esse mundo que é tão próximo, entre a periferia e a elite, apesar da distância gritante de desigualdade", aponta João Guilherme.

Na produção, o ator, conhecido por trabalhos na televisão aberta e na Netflix, dá vida a um dos personagens mais desafiadores da carreira. "O Enzo está em um lugar meio frio, mórbido, vivendo um processo de luto. É quase como um carro no ponto morto, só a carcaça", compara. "Mesmo assim, ele tem os momentos de euforia, quando, no meio desse luto, decide sair na mão e brigar, ou os momentos de racha, em que ele entrega o carro na mão do cara que vende drogas, porque acha que isso é adrenalina. Ele procura esse sentimento no remédio, no pó, indo contra o pai dele", exemplifica.

Aluno do colégio de elite, Enzo eventualmente se envolve em um romance com Malu. "A gente também não hiperromantiza as paixões. A gente as mostra como elas são. Às vezes, estou transando com um cara e não sei o que estou sentindo, estou confusa e não sei como vou falar com ele de novo. Não é uma coisa linda e perfeita, é um bolo de inseguranças e maluquices que a gente vive, e eu achei muito legal poder fazer uma jovem que sente isso", celebra Gabz.

Outro ponto central na trama é a música. Assim como a vida imita a arte, no caso da série, a arte imita a vida — em Da ponte pra lá, Malu é uma jovem frequentadora das batalhas de rap na periferia, tal qual a atriz Gabz. A carioca tem as origens artísticas no mundo das competições de rua e, no projeto, pôde escrever as rimas que sua personagem declama na ficção. "Eu cheguei em um momento muito importante na minha carreira, porque eu pude fazer algo que eu queria muito, que é esse ciclo completo", comemora.

Fotos: Max/Divulgação

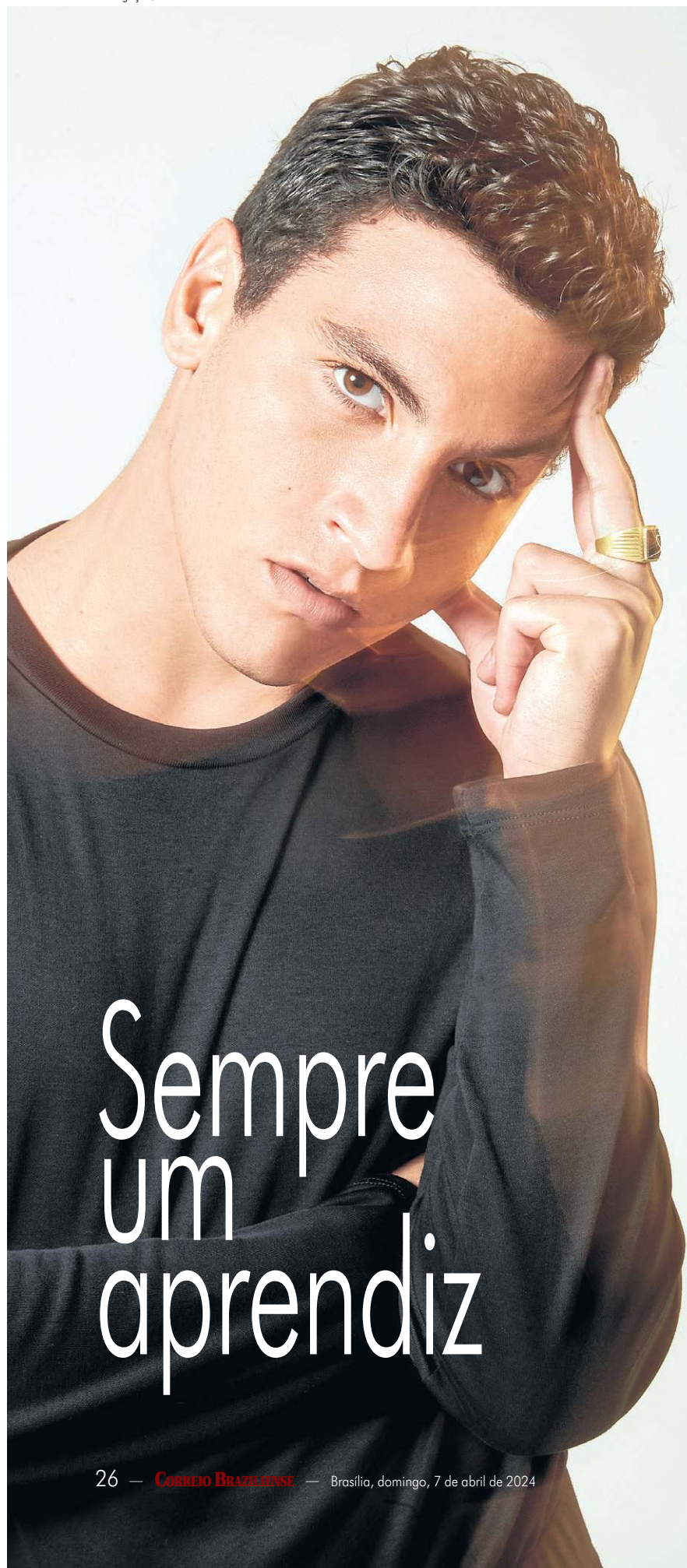
Gabz é uma das protagonistas da nova da série Max

Malu quer desvendar o mistério de quem matou Ícaro

João Guilherme dá vida a Enzo

"Comecei a minha vida como artista, eu me entendi enquanto artista no slam (competição de poesia falada), na rua. Foi quando um vídeo meu na Praça 15 viralizou que eu me entendi enquanto artista. Poder fazer isso dentro de uma série e levar isso para níveis globais, porque o streaming é para o mundo todo, é muito significativo para mim. Poder mostrar o quanto a cultura de rua está escrevendo a sua história e mostrando para o que veio", declara. "Eu emprestei muito da minha história para a Malu, e toda a minha vivência para ela e, assim como aconteceu comigo, o hip-hop também salvou a Malu, então é muito gratificante poder ver isso acontecer", finaliza a atriz.

Vindo de trabalhos em que interpretou estudantes, Henrique Barreira faz advogado em *Família em tudo*, mas avisa que a preparação nunca acaba

Divulgação/Chico Cerchiaro

Sempre um aprendiz

POR PATRICK SELVATTI

Henrique Barreira, 22, em dois anos, evoluiu de estudante de ensino médio a advogado formado. No ar em *Família é tudo*, como Murilo, o defensor da protagonista Electra (Juliana Paiva), o ator estreou, no ano passado, em *A vida pela frente*, do Globoplay, como um adolescente, e na novela Vai na fé, na Globo, como um universitário de direito. "Será que o próximo personagem vai ser um juiz?", brincou o rapaz, em conversa com a *Revista*.

Brincadeiras à parte, Henrique comentou sobre a sequência de papéis nas produções. "Eu me divirto com essa história de que o Fred de *Vai na fé* se formou e veio para *Família é tudo*, mas eu vejo a evolução dos personagens e do trabalho. Fico, de verdade, honrado com a direção da emissora por enxergarem meu trabalho, que é feito com cuidado e com afeto. Eu gosto de estudar, sabe? Acho que nunca vou estar pronto, porque preciso sempre ir atrás, pesquisar, buscar referências e pintar os personagens com cores diferentes. Não é um trabalho mecânico e que, um dia, você está pronto para tudo. O lado mais bonito é esse, e eu estou muito feliz", afirmou o artista disciplinado que, um dia, sonhou em ser jogador de futebol.

Ainda que esteja contente, Henrique reconhece que o processo todo tem sido intenso e tenso, mas enaltece o trabalho como um todo. "Eu vim do teatro, então não tinha tido muita proximidade com as câmeras antes de fazer novela. Sou apaixonado pelo ofício, encantado com o ofício, com a câmera, com o jogo de cena. A gente tem uma estrutura gigante, um aparato mesmo, para que essas histórias aconteçam", ponderou o virginiano. "É um parque de diversões, e o grande barato das produções são as narrativas, a oportunidade de você se doar para histórias e personagens diferentes", avaliou.

Henrique contou que o Murilo da atual novela das 19h é mais que um advogado: é um dos personagens mais perseverantes que ele já encontrou. "É um cara sensível, apaixonado, resiliente e focado naquilo em que acredita", definiu. Em relação a Fred, de *Vai na fé*, embora ele tenha surgido no início como um playboy um pouco tóxico, o ator avisa que nunca o julgou. "O Fred tinha atitudes racistas e homofóbicas, mas também era muito amigo dos amigos. E essa curva que ele teve de reconhecimento do erro e de busca por ser uma pessoa melhor é muito bonita. Eu mesmo já estive nesse lugar do machismo algumas vezes, e há sempre espaço para mudança a partir de uma escuta genuína", analisou.

Já em *A vida pela frente*, série original do Globoplay, Henrique deu vida a Vicente, um garoto da zona sul carioca em um contexto que aborda as dores e as delícias da adolescência na virada do milênio. A produção tratou de amores, sexualidade, drogas, racismo, mas também de questões delicadas, como a saúde mental de seis amigos entrando na fase adulta e às voltas com a vivência de um luto. Para o ator, foi uma experiência muito íntima, principalmente pelo momento em que estava vivendo. "Eu vinha de uma pandemia cujo trabalho que eu faria na tevê, o primeiro trabalho, tão sonhado, foi cancelado, e da morte do meu pai e do meu avô", explicou Barreira, referindo-se ao fato de ter sido escalado para um dos protagonistas da temporada de *Malhação* que nunca aconteceu.

"É irônico porque eu cheguei a acreditar que não haveria mais essa vida pela frente. Meu pai era meu melhor amigo e conselheiro. Meu mundo veio abaixo, pensei em desistir de muita coisa, mas nunca da minha carreira como ator. Por meio do meu ofício, poderia exercitar algum tipo de cura do luto, ou ao menos ocupar a cabeça para não lembrar das tragédias o tempo todo. E olha o presente que recebi", concluiu o ator, que começou em 2012 na escola O Tablado, onde estudou até 2020.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- A Netflix disponibiliza *O que Jennifer fez* na quarta-feira
- *Fallout* estreia, na quinta-feira, na Amazon Prime Video
- No domingo, *O simpatizante* chega à Max

Liga

A Disney+ e a Star anunciaram que a partir de junho se tornarão uma só plataforma. Sem novos nomes, o streaming continuará sob o título Disney+ e terá um vasto catálogo que passeia por séries, animações e chega até esportes e documentários. Muito mais fácil ter tudo em um só lugar.

Desliga

As alterações nos streamings, contudo, trouxeram uma mudança ruim. Junto com a notícia da união, a Disney+ anunciou um plano com anúncios. O fato juntou a plataforma à Netflix e à Max como as três que fizeram essa opção. Não dá para entender por que precisamos pagar e ainda assistir aos anúncios.

Universal

Estouro no streaming

O principal vencedor do Oscar de 2024 é um dos últimos filmes badalados do ano passado a chegar ao streaming. *Oppenheimer*, finalmente, pode ser assistido no conforto de casa na Amazon Prime Video. O longa foi disponibilizado hoje na plataforma e pode ser visto por qualquer usuário sem pagamento adicional.

Logo que *Oppenheimer* venceu o Oscar, as minhas críticas ao filme eram maiores do que os pontos positivos. O fato de ser muito pretensioso e parecer ter sido feito para levar a estatueta dourada me afastaram de qualquer tipo de relação mais pessoal com a obra, já que com a história do homem que se vê perturbado após criar uma arma de destruição em massa não dá para simpatizar. Se eu fosse a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, não daria o prêmio ao filme.

Porém, eu não sou a Academia e sinto que este momento é ideal para valorizar o filme. *Oppenheimer* não é e nem nunca vai ser um filme ruim. Tecnicamente impecável, fiel à história do protagonista real e criador da bomba atômica J. Robert Oppenheimer e de uma riqueza intensa de detalhes bem executados, o longa vale as três horas que te prende em frente à tela. As atuações dos multipremiados Cillian Murphy e Robert Downey Jr. são destaque, mas não dá para deixar de fora as grandes interpretações de Emily Blunt e Jason Clarke. Sem contar a espetacular cena da explosão-teste da bomba.

Anualmente, muitos grandes filmes são exaltados pelo Oscar e, com esse fato, ganham a fama de difíceis ou chatos. Não é o caso de *Oppenheimer*. O filme é realmente diferente, porque Christopher Nolan se apegou a cada pequeno segundo de cena para trazer algo verdadeiramente espetacular nas escalas macro e micro. Então, sente-se no conforto de sua casa, apague a luz, aumente o som (isso é muito importante) e se deleite com um bom cinema.

Por Laerte Rimoli (Especial para o Correio)
laerterimoli1000@gmail.com

ROSA DE BRASÍLIA

Brasília é única. A ousadia do visionário que a concebeu provoca admiração e estranhamento. Sou dos que a admiram, 47 anos depois de baixar na Rodoviária do Plano Piloto, embalado por sonhos de juventude. Estranha a cidade quem passa rapidamente por aqui. Como toda metrópole, ela é complexa. Signos e símbolos diferentes do padrão nacional — ausência de praça central, esquina de bochicho, e Igreja Matriz. Faixas de trânsito em que o pedestre é respeitado. Espaços monumentais.

Mas esses ambientes estão hoje coalhados de gente, de carne e osso. A Joana da cabeça branca, pele tostada, que vaga com sacolas de roupa pela Asa Sul. O homeless de Luxemburgo, habitué do Pão de Açúcar da 309 Sul, irritado com motoristas que dirigem em alta velocidade. O Clóvis, do Quiosque de cachorro-quente, instalado na entrada da quadra do bloco dos senadores há anos. A segunda geração da família Veríssimo, que serve pizza na Dom Bosco desde os anos 1960. Tipos brasilienses.

Faces que moldam a identidade, a alma da capital. Como Rosa Teixeira, uma maranhense que há 35 anos singra o cerrado a bordo do precário sistema público de transportes. Acorda antes do sol, às 5h está de pé. Entra pelos fundos da casa grande, silenciosa, sai, no fim da tarde, com o piso brilhando e a geladeira abarrotada de comida para os patrões. Criou três filhas, todas têm casa própria, em Brasilinha, Planaltina de Goiás, a 58km do Plano Piloto. Não parou nem no auge da pandemia de covid. "Só Deus na causa", dizia.

E Ele a ouviu. Brigou em filas malfeitas para embarcar, reclamou dentro das gaiolas quentes que a transportam. Mantém intactos humor e dignidade. Encaminha, orgulhosa, os sete netos para o mercado de trabalho. Três deles já estão empregados e entrando na faculdade. A quebradora de coco de Presidente Sarney, no interior do Maranhão, é uma vitoriosa. O riso fácil, a solidariedade com os desvalidos e a alegria de viver são as marcas visíveis da vida bem vivida.

Quando as dores do corpo aparecem, nova batalha. Marca consultas com um mês de antecedência, pega ônibus de madrugada para cidades de Goiás que dispõem de hospitais regionais (Goianésia e Jaraguá, por exemplo), em percursos que levam cinco horas, no mínimo. Jamais faltou ao trabalho. Segue em frente. Rosa Parks, nos Estados Unidos, inventou o respeito à mulher preta. Rosinha Passos, a baiana-brasiliense, inventou um jeito especial de fazer música, que encanta. Rosa Maria Teixeira inventou o afeto. Dele somos beneficiários. Viver em Brasília é navegar por um espaço onde a grandiosidade e a beleza não estão apenas nos edifícios e amplos espaços, mas na convivência diária com seu povo.

Paulo Pestana, a querida Rosa é feita da mesma massa que você: afeto puro. Uma honra ocupar este cantinho de Brasília que foi e continuará sendo teu.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Qual é a prioridade?

Data estelar: Lua quase Nova em Áries.

Ainda que esteja escrito em linguagem muito clara e evidente, que nossa humanidade busque, antes de tudo, o reino divino para que, por agregado, tudo o mais que deseja lhe seja outorgado, nos dias de hoje, nossa humanidade faz exatamente o contrário, se dedica com afinco a satisfazer seus desejos e anseios aguardando que, por automatismo cósmico, o reino divino se apresente aos seus sentidos. Essa é nossa miséria gritante, ter deixado de considerar prioridade o relacionamento íntimo e formal com o Divino e nos dedicado a vaguear por entre o céu e a terra agarrados ao convencimento de que, com nosso poder e inteligência, podemos dispensar o Divino. E o Divino, em sua colossal sabedoria, nem se imuta por isso e continua aguardando até que o último de nós corrija o rumo.

Áries 21/3 a 20/4

Se tudo dependesse de tomar iniciativas, sua vida estaria toda resolvida, porque de tomar iniciativas sua alma conhece. Porém, as iniciativas são apenas um detalhe de todo um processo imensamente maior. É isso.

Touro 21/4 a 20/5

Agora poupe sua energia e fôlego, porque o momento requer mais observação do que ação, até sua alma sentir-se segura o suficiente diante do cenário caótico que se apresenta. Observe, espere, respire, adie a ação.

Gêmeos 21/5 a 20/6

As horas investidas em reunir as pessoas com que sua alma simpatiza darão bons resultados, e compensarão todo e qualquer esforço envolvido, porque sempre haverá questões complexas entre as pessoas reunidas também.

Câncer 21/6 a 21/7

Querendo ou não, sentindo segurança a respeito do que se deve fazer ou não, algo precisará ser feito, e a responsabilidade sobre a ação recaiu totalmente sobre você. Vale a pena se atrever a tomar a iniciativa.

Leão 22/7 a 22/8

Longe é um lugar que existe apenas na forma de pensar os acontecimentos, porque ainda que haja uma distância concreta entre você e o lugar ansiado, superar essa distância é a atitude que diferencia longe de perto.

Virgem 23/8 a 22/9

Ninguém é transparente e você não é exceção, portanto, é inútil gastar energia se preocupando com que as pessoas notem a crise existencial que se desenvolve na sua vida interior. Ninguém percebe nada. Nada.

Libra 23/9 a 22/10

Estaria tudo bem, não fossem as reclamações disparatadas que de vez em quando você precisa ouvir, fazendo cara de solidariedade mesmo diante de expressões injustas e descabidas. Não importa, tudo isso tem conserto.

Escorpião 23/10 a 21/11

Parece que nada demais nem de menos anda acontecendo, mas se você refletir direito e com sinceridade, perceberá que por trás da aparente normalidade se cozinham assuntos importantes, que vale a pena destacar.

Sagitário 22/11 a 21/12

Mesmo que estiver no meio de situações que requeiram compostura e seriedade, sua alma quer se divertir também, e terá de se organizar para fazer caber tudo no escasso tempo de existência entre o céu e a terra.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Coloque um ponto final nesses assuntos que se arrastam há tanto tempo, que provavelmente ninguém mais se lembra direito como foi que tudo começou. Avance nessa direção, é preciso se livrar do passado o quanto antes.

Aquário 21/1 a 19/2

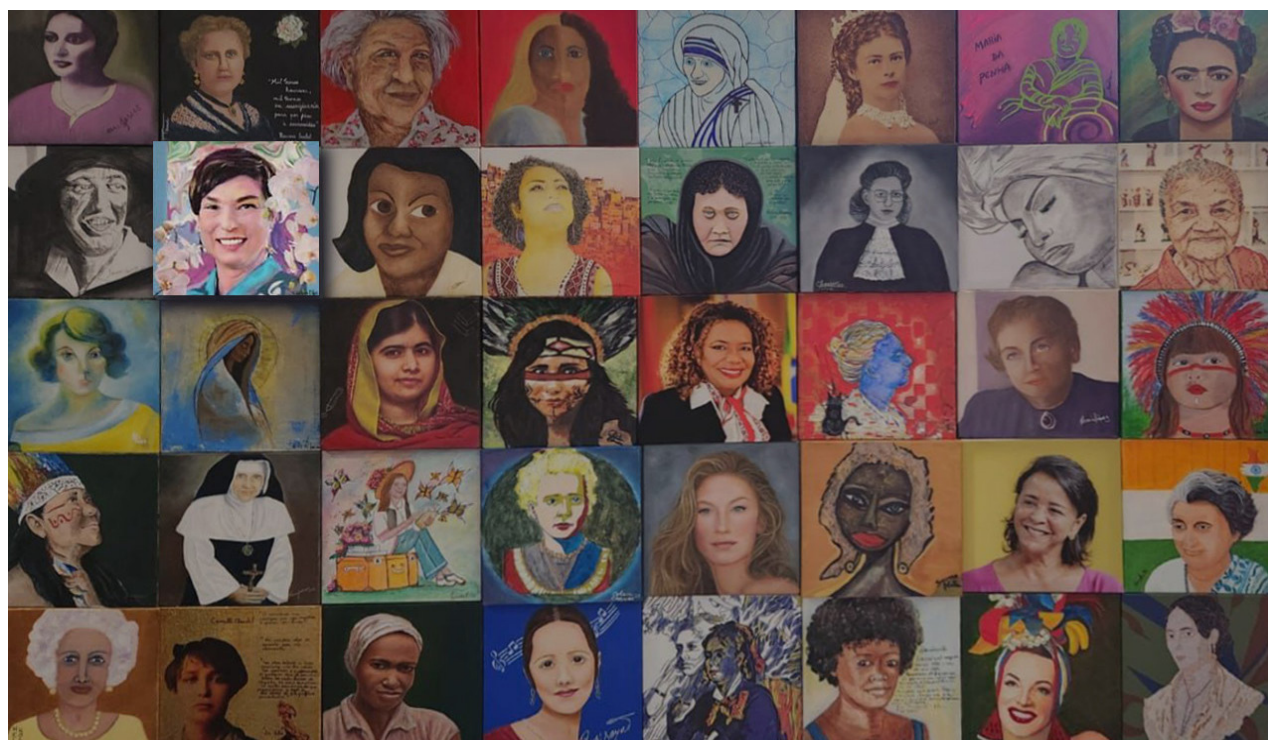
Pela boca morrem os peixes e se complicam os seres humanos, porque se soubessem fechar a boca na hora certa, se poupariam de inúmeras complicações. Entretanto, se há algo difícil é exercitar a contenção da palavra.

Peixes 20/2 a 20/3

Guarde seus recursos, evite expor seu conforto e segurança como se fossem troféus, porque são apenas recursos e precisam ser preservados da inveja, que tanto mal faz aos relacionamentos, sempre com cara de normalidade.

Crônica da Revista

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Mulheres que pintam mulheres

Um mural extraordinário foi inaugurado no Ministério da Cultura na semana passada, e eu tenho a honra de fazer parte dele. Trata-se de uma obra de arte feita a muitas mãos.

"Na diversidade, se encontra a unidade, as partes juntas se tornam o todo no olhar feminino, que deslumbra sempre o referencial de um mundo de mulheres, diferentes em suas características, mas iguais em suas essências. Não importa se a mulher é negra, branca, bugra, cabocla, asiática, europeia, latina, se tem cabelos encaracolados, lisos ou esconde por meio de véus, não importa se a mulher é inteligente, letrada, ingênua, submissa, ou poderosa, todas são mulheres com seus saberes, quereres e potenciais, são dignas de respeito, admiração e, por que não devoção, pelo fato de serem ACIMA DE TUDO, MULHERES."

A artista Sandra Uga, autora das palavras acima, se uniu a Cida Carvalho e, juntas, criaram o projeto Mulheres que pintam mulheres, uma potente manifestação da força feminina em ação por um mundo melhor.

Eu fui a homenageada de Sandra Uga, uma mulher extremamente forte e generosa, e, ao meu lado, estão as belas pinturas de:

1 - Jesus Evangelista (Alzira Soriano)
2 - Perpe Brasil (Princesa Isabel)
3 - Ray de Castro (Cora Coralina)
4 - Roselena Campos (Anônimas)
5 - Marilda Albino (Madre Teresa de Calcutá)
6 - Vidnik (Sissi, a Imperatriz)
7 - Sela (Maria da Penha)
8 - Helena Godoi (Frida Kahlo)
9 - Sônia Oliveira (Corrie Ten Boom)
10 - Maria Walkíria (Lélia González)
11 - Elda Evelina (Jovelina Pérola Negra)
12 - Dulce do Amaral (Marielle Franco)
13 - Andréa Bussinger (Helena Blavatsky)
14 - Fran Caravellas (Iolanda de Paula)
15 - Evelin Mendes (Elza Soares)
16 - Irany Poubel (Maria do Barro)
17 - Lia Paes (Anita Malfatti)
18 - Beth Ribeiro (Nossa Senhora Aparecida)
19 - Mariah Campolina (Malala)
20 – Samara Helen (Clara Camarão)
21 - Cida Carvalho (Ministra Margareth Menezes)
22 - Wal Andrade (Nise Silveira)
23 - Cris Lopez (Mellita Bentz)
24 - Ana Pimentel (Jovem indígena)
25 - Simone Sarmet (Joênia Wapichana)
26 - Vilma Machado (Irmã Dulce)
27 - Lourdes Pimentel (Maria José da Mala do Livro)
28 - Celza Chaves (Marie Curie)
29 - Glória Moura (Gisele Bündchen)
30 - Socorro Mota (Dandara dos Palmares)
31 - Sandra Uga (Marcia Rollemberg)
32 - Shanta Rathie (Indira Ghandi)
33 - Iza Kuiaski (Helena Kolody)
34 - Sonnia Guerra (Camille Claudel)
35 - Maria Gorete Cosme (Carolina Maria de Jesus)
36 - Malu Perlingeiro (Bidu Sayão)
37 - Irany Poubel (Chiquinha Gonzaga)
38 - Sandra Uga (Maria Paula)
39 - Eunice Dias (Carmem Miranda)
40 - Cida Carvalho (Anita Garibaldi)

Minha alegria em ter sido incluída é imensa, e expresso aqui minha gratidão a Sandra Uga. Que minha trajetória futura seja cada vez mais influenciada por todas essas mulheres gigantes.

AO VIVO • AO VIVO • AO VIVO • AO VIVO • AO VIVO • AO VIVO

13 DE ABRIL ÀS 15H.

SÁBADO . TEATRO UNIP

INFOS 61 3554-4005
61 98141-1990

30% OFF
desconto para **assinante**

Descontos a partir de 30% para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito.

20% OFF
desconto para **assinante**

20% de desconto em serviços Fast Escova, exceto manicure, pedicure e maquiagem.
Válido somente nas unidades: Asa Sul, Lago Norte e Vicente Pires de segunda a quinta-feira

supera
Ginástica para o Cérebro

20% OFF
desconto para **assinante**

20% de desconto nos Cursos, Mensalidades e Material Didático. Desconto Válido na Unidade do Jardim Botânico, Quadra 02, Bloco B, Sala 207 2o andar. Para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto de 15% nos planos Rede ou Fitness de qualquer duração, válido somente na Academia Acuas da 412 Sul. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

Descobra vantagens em nosso **instagram**
@clubedoassinante.cb

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

conheça essa semana:

Supera

Promover um envelhecimento saudável é essencial e a ciência destaca a importância de hábitos preventivos que auxiliam na longevidade, como estimulação cognitiva e ginásticas cerebrais.

O primeiro passo desse processo é dar atenção as ações que mostram ser prejudiciais na busca por uma vida mais prolongada como hipertensão não tratada e sedentarismo, que podem ser tratados com auxílio médico além iniciar medidas simples, como se engajar socialmente, praticar atividades físicas e intelectuais, além de cuidar da saúde emocional.

A ginástica cerebral do Método Supera também é uma das alternativas que podem fazer parte dessa jornada. A técnica desenvolve competências cognitivas, socioemocionais e éticas, proporcionando benefícios como prevenção, além de estimular a plasticidade cerebral, bem-estar, independência e qualidade de vida.

Texto por: Escrito por Sheila Voos Empresária, especialista em estimulação cognitiva e ginástica para o cérebro – Supera Brasília – Jardim Botânico.

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
167 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 36.030 VAGAS
1.367 Vagas de estágio e aprendiz
343 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

O projeto Mulheres Inspiradoras, idealizado pela professora Gina Vieira Ponte de Albuquerque (**foto**), completa 10 anos. Ao longo dessa trajetória, a iniciativa impactou alunos em Brasília e em pelo menos mais uma unidade da Federação, além de chegar à África. A educadora recebeu quase 20 prêmios em reconhecimento ao trabalho e segue engajada na formação de outros profissionais

VOCAÇÃO PARA TRANSFORMAR

ANTIRRACISMO Estudante de odontologia cria manual de letramento racial para profissionais da saúde PÁGINA 4

NOSSOS MESTRES

Uma professora grandiosa

Gina Vieira Ponte de Albuquerque ganhou quase 20 prêmios ao longo de 10 anos graças ao trabalho desenvolvido na rede pública de ensino do DF

» MARIANA NIEDERAUER

As palavras têm poder transformador. Foi partindo dessa premissa que a professora Gina Vieira Ponte de Albuquerque idealizou e gestou o projeto Mulheres Inspiradoras, que completa 10 anos em 2024. Desde então, ela já foi premiada na Câmara Legislativa, na Câmara dos Deputados, no Senado e na Casa do Cantador. É reconhecida entre os pares e admirada por estudantes, aos quais ainda chama pelo nome. Apesar de aposentada desde 2022, não largou o chão da escola, e aproveita as oportunidades de disseminar o conhecimento. "Até hoje, quando entro em uma escola, sinto um frio na barriga", conta.

Conheci Gina há quase 10 anos, no CEF 12 de Ceilândia, onde o projeto nasceu. Ela celebrava os dois primeiros prêmios da iniciativa, um deles concedido pelo Ministério da Educação. Os alunos, parte essencial do processo, a seguraram nos braços para a foto que estampou a página do jornal. A felicidade transbordava em seu sorriso. Os cabelos longos e cacheados, passavam por uma transição que ela havia começado meses antes, graças às descobertas feitas ao longo da pesquisa para o projeto.

"Eu mesma fui muito transformada pela experiência do projeto. Fortaleci e aprofundei a minha consciência racial e de gênero. Passei a compreender, em camadas muito mais profundas, como as desigualdades entre homens e mulheres, pessoas negras e pessoas brancas, atravessam as nossas trajetórias. Ampliei o meu repertório sobre histórias de mulheres, sobre obras literárias de autoria feminina e negra. Vejo a professora que eu era em 2014, há 10 anos, quando o projeto começou, e percebo o quanto eu mesma tive a chance de me transformar."

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A obra de Carolina Maria de Jesus é uma das principais referências literárias do projeto

Hoje, os cabelos exibem o black poderoso que emoldura o rosto à forma de uma coroa, assim como descreve a poeta Cristiane Sobral na obra que mudou a vida de Gina. A professora havia chegado aos 42 anos de idade sem nunca ter encontrado um texto em que a identidade de pessoas negras fosse celebrada, e não vista de maneira negativa ou pejorativa. "Na obra de Cristiane Sobral, os nossos cabelos são representados como árvores frondosas, como coroas na cabeça de rainhas que já nascem coroadas."

Legado duradouro

O legado dos pais, o cearense Moisés e a mineira Djanira, ela carrega com orgulho. Os dois chegaram a Brasília ainda na década de 1960 e se conheceram anos mais tarde, na Vila do IAPI, onde nasceu a filha mais velha, Gisele, em 1970. Depois da transferência de toda a população para a recém-criada Ceilândia, veio Gina, em janeiro de 1972. Os outros quatro chegaram em seguida: Janne, Moisés, Matheus e Jannece. "Dois com a letra G. Dois com a letra M. Dois com a letra J. Invenções da dona Djanira", diverte-se a professora.

"Quanto mais o tempo passa, mais eu sou grata aos meus pais. Eles tiveram tão pouco da vida, tão pouco, mas eles me deram tanto", emociona-se Gina, lembrando como os dois se completavam numa parceria perfeita, e com um objetivo em comum. Ela, uma mulher negra no Brasil dos anos 1970, sabia que ter um homem branco ao seu lado consistia um fator importante de proteção para si e para os filhos. Ele, que havia sofrido um golpe logo na chegada à nova capital por ser analfabeto, olhava com reverência para aquela mulher que dominava a leitura e a escrita.

"Eles somaram o que tinham de fragilidade e de potencialidade e definiram como um projeto de vida garantir que nós tivéssemos as oportunidades que foram negadas a eles", conta Gina. A família viveu por anos em condição de extrema vulnerabilidade. A infância sem festas de aniversário, com roupas e calçados velhos e puídos, banho de água gelada e fome marcou a história da professora ceilandense, mas nunca se tornou motivo de mágoa. "Minha mãe fez de um jeito que isso não incutiu em nós um sentimento de derrota, de sofrimento e de menos valia. Ela tinha uma uma coerência discursiva que nos ajudava a entender: 'A gente está colocando recurso, tempo e energia naquilo que realmente interessa, que é o futuro de vocês.'"

Do quintal cheio de legumes, verduras e ervas, dona Djanira tirava parte da comida que seria servida à mesa. Em um dos momentos mais dramáticos da família, ela conseguiu transformar um único ovo de galinha a ser dividido para oito pessoas em banquete, acompanhado de folhas de assa-peixe à milanesa. "Não tínhamos dinheiro para fazer mais do que café da manhã, almoço e jantar. Então, naquele horário entre a tarde e a noite, que te dá uma fome absurda, não tinha o que comer. Eu corria no quintal, pegava alfavaca, lavava as folhas, colocava no bule, fervia, colocava açúcar e tomava. Aquilo acalmava a minha fome."

Gina também era, além de tudo, uma menina muito curiosa, de ouvido atento para as histórias, principalmente as que a mãe contava, sobre violência, preconceito e superação. "Foram essas histórias que me nutriram para me dar a consciência de que eu não tinha vindo de um lugar pequeno. Eu tinha vindo de uma linhagem de pessoas muito fortes, muito corajosas. Aquilo me alimentava, me dava convicção e aterramento."

Ao mesmo tempo que lutava pelo sustento dos filhos, o casal nunca deixava de mostrar a importância da educação. "Meu pai falava de escola como algo que me daria superpoderes", conta Gina. O preço a pagar não foi baixo, custou vida e saúde, como observa a professora. "Não por acaso, os dois não estão mais aqui. Morreram muito jovens. Ele com pouco mais de 50 anos. Ela, com 66. Foi uma vida de muita luta e sacrifício."

Sonho estraçalhado

Ainda durante a alfabetização, Gina viveu o paradoxo de ver a escola, o lugar que em seu

coração ela tratava como um templo sagrado, tornar-se palco de sofrimento e de ofensas. Elas vinham dos colegas, que riam dos cabelos trançados, e da professora, que excluía e maltratava alunos pretos e em situação de vulnerabilidade como ela.

"Daquela menina que entrou com o olho brilhando para aprender, passei a sonhar em ser invisível", explica. "As violências foram tantas e tão intensas que eu não tinha repertório e não as associava com racismo. Então, acabava acreditando que tinha alguma coisa muito errada em mim."

Gina saiu da primeira série pensando que não sabia ler. Sentia-se uma farsa. Na segunda série, porém, um encontro fundamental transformou esse caminho. A professora Creusa Pereira, negra retinta, surge não só com um colo para os momentos de tristeza, mas também como referência de mulher ocupando um espaço que não fosse subalternizado. "No encontro com a professora Creusa eu forjei o meu conceito do que é ser professora."

Naquele ano, veio o primeiro elogio ao cabelo trançado e o primeiro convite para participar de uma apresentação na escola, de fantasia e com maquiagem que deslumbrava em frente ao espelho. "Eu recebi um banho de amor que me marcou tanto que eu construí a ideia de que ser professora é isso: alguém que vai entrar na vida de uma criança, de um adolescente, para fazer a diferença. Carrego isso até hoje."

Nasce uma professora

"Outra coisa que eu aprendi é que, na educação, quando você muda a vida de uma criança, você muda a vida de uma família toda", analisa a professora. Gina formou a primeira turma por volta dos 11 anos de idade. Foram os três irmãos mais novos. "Eu chamei os três e disse: 'Vocês vão entrar na escola sabendo ler. Vocês não vão passar pelo que eu passei'". Hoje, dois deles são professores e a mais velha atua como orientadora educacional na rede pública.

Aos 11 anos, ela participou pela última vez da tão aguardada colônia de férias, ofertada anualmente pelo Governo do Distrito Federal a alunos da rede pública. Foi nesse projeto que ela curtiu a Piscina com Ondas do Parque da Cidade e pisou pela primeira vez em um cinema. No mesmo ano, ganhou um concurso de redação, concorrendo com crianças de todo o DF. O tema era aviação civil e uma palestra do professor Batista, monitor da colônia, foi suficiente para a perspicaz aluna gabaritar o texto e ganhar uma viagem a São Paulo.

Seu Moisés acompanhou a filha ao gabinete da então secretária de Educação, Eurides Brito, para receber o prêmio. A equipe da secretaria se sensibilizou com a situação da família e fez uma vaquinha para arrecadar roupas para a viagem. "A recordação que eu tenho é daquela sacola de roupas doadas pelos funcionários da secretaria chegando lá em casa e aquele monte de menino que não tinha roupa para vestir. Eles falavam: 'Tá vendo como vale a pena ser estudioso?.'"

Formação criteriosa

A educação salvou Gina de diferentes maneiras. Uma delas foi por afastá-la de contextos sociais que poderiam se tornar nocivos. Hoje, ela é uma árdua defensora da educação integral — que pensa o aluno em sua dimensão afetiva, cognitiva, psicomotora e emocional — e em tempo integral. Após se formar na Escola Normal de Ceilândia, ela prestou concurso e, em 11 de abril de 1991, entrou na sala de aula como professora pela primeira vez. Uma passagem como responsável pela gestão da biblioteca do CEF 10 a fez abrir os olhos para o universo da literatura. "Percebi que eu havia passado por toda a minha educação básica sem ter tido um professor ou uma professora que me falasse sobre literatura. Descobri o prazer de ler o texto literário trabalhando numa biblioteca", relata Gina.

Ali ela encontrou o *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, conheceu Clarice Lispector, Machado de Assis, e se libertou do fundamentalismo de uma religião à qual estava vinculada. "Os meus horizontes se abriram, e eu sentia uma vontade enorme de cursar letras", afirma. A formação no curso superior chegou quando ela dava aulas havia oito anos. Teve início também o trabalho com adolescentes. Gina se deparou com um cenário assustador, apesar de ao mesmo tempo muito próximo à realidade dela: jovens negros, moradores de uma região de tantas maneiras deixada à margem. Mesmo diante de esforço e empenho, a sala de aula era um caos e o desinteresse reinava. A professora adoeceu e precisou ficar um período afastada do trabalho. Mas, com a alma curiosa e a perseverança que carrega, decidiu investigar o que acontecia. Por que os jovens odiavam a escola?

Arquivo pessoal

Única foto da família toda reunida, com Moisés e Djanira

Com a professora Creusa, no lançamento do livro do projeto

Nos braços dos alunos do CEF 12 de Ceilândia, 1º ano do projeto

Tempo de reparação

O ano era 2003, e ela decidiu mergulhar em qualificações e pesquisas para criar um projeto pedagógico que atendesse às demandas dos seus alunos, insatisfeitos com a lógica instrumentalizadora do ensino que era ofertado. Foram três especializações e mais de 2 mil horas de cursos de extensão para ter a base teórica da pedagogia de projetos.

Anos mais tarde, essa preparação culminaria no Mulheres Inspiradoras. A popularização das redes sociais e a forma estigmatizada como as meninas se mostravam nelas e também como eram vistas e tratadas na sala de aula e nos relacionamentos íntimos foram o gancho para estruturar uma proposta que envolvia resgate de memória, literatura e produção escrita.

O objetivo era ajudar as estudantes a olharem para outras mulheres e vislumbrarem possibilidades identitárias diversas. "Eu posso ser uma mulher grandiosa mesmo que eu não corresponda a um determinado padrão estético", lembra Gina, que usou a obra de Carolina Maria de Jesus como uma das grandes referências literárias do projeto.

A recompensa

Nesses 10 anos, Gina contabilizou quase 20 prêmios recebidos — os dois mais recentes no Senado Federal e na Casa do Cantador, em Ceilândia, ao lado de 27 mulheres que marcaram a história da cidade. Em 2016, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) ofereceu doar recursos para que o projeto chegasse a mais escolas e a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) auxiliou na gestão da verba.

Quinze instituições de ensino foram contempladas. Os resultados dessa experiência-piloto contribuíram para que o projeto se tornasse parte das políticas públicas educacionais da rede pública de ensino do DF, por meio de portaria publicada em maio de 2021. Em outubro de 2022, no entanto, uma nova portaria tornou a anterior sem efeito.

"Hoje, cerca de 50 escolas dispõem das obras literárias do programa, porque, de 2017 a 2021, esse foi o número aproximado de escolas alcançadas", orgulha-se Gina, esperando que o programa tenha continuidade. Em 2018, ele foi adotado nas escolas municipais de Campo Grande, e à África em 2021.

"Como dizia a minha mãe Djanira, a boa semente encontra solo fértil para brotar e dar frutos. O Projeto Mulheres Inspiradoras tem raízes profundas, nasceu da semeadura dos meus pais, que lutaram muito para que nós tivéssemos acesso à educação. Ele não está nos gabinetes, chancelado institucionalmente, mas as ideias e as ações que ele propõe seguem circulando e sensibilizando as pessoas a se engajarem na causa da educação e na luta pelos direitos de meninas e mulheres."

AÇÃO ACADÊMICA

Passo a passo da inclusão: um manual antirracista

Ariane Moura, estudante de 21 anos, elaborou um guia para combater a discriminação de pacientes negros por profissionais da saúde, publicado pela Associação Brasileira de Mulheres Dentistas (ABMD)

» PRISCILA CRISPI

Em uma sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista, diz Angela Davis, acadêmica e ativista negra dos Estados Unidos. Ser antirracista é agir, ativamente, para que a sociedade avance para o fim da exclusão e do preconceito em função de cor ou raça.

Por aqui, o racismo à brasileira se espalha por tantas camadas sociais que é necessário falar sobre atitudes antirracistas em áreas específicas — é o que pensa Ariane Moura, estudante universitária que idealizou o Guia Antirracista para Odontologia, publicado pela Associação Brasileira de Mulheres Dentistas (ABMD).

Aluna do quarto período da Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro, Ariane tem apenas 21 anos, mas um sonho persistente de ser dentista e muito conhecimento para compartilhar, acadêmico e de vida. “Passei por muito racismo até chegar no manual, que comecei a escrever no primeiro semestre de faculdade, a partir das leituras que tinha sobre questões de raça no Brasil. Eu estudo muito sobre isso, mas vi que dentro da área da saúde, esse assunto é invisível”, conta.

O guia se propõe a ser um instrumento de letramento racial para profissionais da área que resulte na quebra de vieses inconscientes e procedimentos técnicos que discriminem ou ignorem as especificidades de pacientes negros. A publicação traz, por exemplo, discussões sobre a ridicularização de práticas médicas tradicionais de grupos étnicos, a falta de acesso à saúde bucal por comunidades marginalizadas e a falta de conhecimento sobre a anatomia de populações afrodescendentes.

“Muitos profissionais confundem a melanina presente em nossas gengivas com doenças. Os livros trazem informações sobre isso, mas os profissionais acham desnecessário estudá-las. Claro, são, em sua maioria, profissionais brancos que atendem a pacientes brancos”, argumenta a estudante.

Arquivo pessoal

> **A saúde começa na educação, falta informações sobre higiene bucal, falta escova de dentes, o básico ainda não chegou à periferia"**
>
> ***Ariane Moura, estudante de odontologia***

Em sua visão, para mudar a realidade do país com a maior quantidade de cirurgiões-dentistas, porém, com uma das maiores porcentagens de desdentados do mundo, é preciso olhar para as desigualdades raciais do Brasil. “O acesso à saúde bucal é escasso no país, vivemos em uma sociedade que ou a gente, o povo preto, come ou vai ao dentista. Mas a saúde começa na educação, faltam informações sobre higiene bucal, falta escova de dentes, o básico ainda não chegou à periferia.”

Ariane diz que a inclusão dessas discussões na formação oferecida pelas faculdades de odontologia é um bom começo: “O acesso da população negra à saúde bucal seria facilitado se a gente tivesse mais referências negras de jaleco, se desse mais acesso a estudantes negros nas universidades e tivesse um atendimento mais acolhedor para pessoas pretas e pardas nos consultórios”.

O caminho para seu sonho de equidade é cheio de resistências, mas a jovem já consegue vislumbrar o resultado do seu trabalho. Na última semana, uma postagem da sambista Teresa Cristina sobre o trabalho de Ariane fez o guia ganhar repercussão nacional. “Várias universidades entraram em contato comigo. Algumas, em especial no estado da Bahia, têm mostrado interesse em incluir o Manual em seus currículos. Muitos alunos também me procuraram. Eu não imaginava que ele ia ser tão abraçado assim”, comemora.

Pertencimento

Ariane decidiu ser dentista aos 18 anos, enquanto estudava para o vestibular. Convidada por uma professora para conhecer um consultório odontológico no centro do Rio, saiu de lá chorando, tomada pela sensação de que tinha, finalmente, se encontrado. Criada em Japeri, na baixada fluminense, a garota sonhadora não fazia ideia dos obstáculos que encontraria pela frente.

“Na faculdade, descobri o sentimento do não pertencimento. Me deparei com o custo muito elevado dos materiais e um ambiente completamente branco. Não fui bem recepcionada por muitos colegas, e isso me assustou. Vi que o que eu estava passando tinha nome: racismo”, lembra.

Para pagar o curso, um financiamento do Fies; para custear os equipamentos caros, muitos bicos — e assim, a estudante vai avançando rumo ao diploma. Primeira geração da família, junto com outras duas primas, a cursar o ensino superior, Ariane é filha de um pedreiro e uma dona de casa.

“Às vezes, cansa, porque lidar com o racismo faz a gente gastar muita energia, além de estudar, além de trabalhar, tenho que encarar as resistências, as portas que não só não são abertas, mas são intencionalmente fechadas”, comenta.

Até mesmo entre outras mulheres, que compartilham com ela a luta por mais igualdade de gênero na profissão, a garota sente que precisa dar muitas explicações. “Enquanto elas estão lutando por mais equidade nas bolsas de pós-graduação, eu ainda estou lutando pela possibilidade da existência de uma mulher negra na universidade. Mulheres brancas, às vezes, não entendem, porque nossa realidade não faz parte da dor delas”, pontua.

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Sociedade do Burnout

Saiba quais os fatores que explicam a síndrome e como lidar com ela

A Síndrome de Burnout representa um esgotamento físico, mental e emocional em decorrência do excesso de trabalho. Nos últimos anos, o termo se tornou popular e houve um aumento de casos de estafa profissional ao redor do mundo. Parece que estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais cansada, com sinais de esgotamento. Mas quais são os fatores que nos ajudam a compreender as causas desse fenômeno?

O primeiro aspecto que contribui para o aumento dos casos de Burnout é a precarização das relações de trabalho e o aumento da competitividade no mercado. Quando temos um cenário de maior instabilidade e menos garantias, os profissionais se sentem mais vulneráveis e pressionados a performar para manter a sua ocupação, garantindo o seu sustento.

Outro fator que contribui para esse cenário é a importância que o trabalho ganhou na vida das pessoas nas últimas décadas. Se antes a profissão era apenas um meio de ganhar dinheiro e prover os indivíduos, hoje espera-se que a carreira traga também propósito de vida e satisfação pessoal. Isso cria um contexto no qual os problemas e as emoções relacionados à atividade profissional estejam ainda mais conectados com a vida pessoal dos colaboradores. Por consequência, se algo vai mal no trabalho, algo vai mal na vida também.

Uma característica importante da Síndrome de Burnout é que ela não está apenas relacionada a uma carga de trabalho elevada e pressão por resultados, mas também com outros aspectos como falta de compensação adequada, relacionamentos profissionais fracos e baixa autonomia. Apenas diminuir a carga de trabalho ou tirar férias, por exemplo, podem não ser suficientes para lidar com as causas do problema.

Outro aspecto que pode ser um sabotador dos profissionais e levar ao Burnout é não saber até onde vai o seu limite, principalmente em uma cultura que cada vez mais propaga ideias como “saia da sua zona de conforto”, “seja resiliente”, “tente novamente”. Se por um lado essas expressões ajudam a impulsionar as pessoas frente às adversidades (que sempre existirão), por outro lado elas podem também criar um ideal inatingível de perfeição e dedicação que extrapolam o que é saudável para cada um. Essa é uma linha tênue entre o quanto mais conseguimos nos engajar para realizar algo nos desafiando construtivamente ou o quanto estamos nos flagelando para alcançar resultados.

Os sinais que podem identificar uma ultrapassagem desse limite são os sinais físicos e emocionais por um tempo prolongado, não apenas como consequência pontual de alguma situação que gerou um estresse além do normal. Se os sintomas persistem por semanas, é um indicador para procurar ajuda profissional, tendo um diagnóstico mais preciso do caso.

Para os casos em que o burnout é comprovado, identificar os fatores que mais geram desconforto e tentar modificá-los é a opção que melhor concilia bem-estar pessoal com objetivos profissionais. Se apesar das tentativas não for possível adaptar alguns fatores que geram desconforto na ocupação atual, pode ser o momento de avaliar uma mudança de trabalho. Tirar alguns dias de folga e se engajar com outras atividades além do trabalho (ter um hobby, por exemplo) podem ajudar também. Mas o alívio do estresse não garante a sua resolução se não vier acompanhado de uma mudança das situações que mais geram desconforto.

Será cada vez mais importante para os profissionais, lideranças e organizações identificar casos de Burnout e atuar de maneira rápida e efetiva para evitar frustrações e perdas maiores para todos os envolvidos.

Saiba mais: *anamach@stanford.edu* — *@abouteducation*

ABRIL AZUL

Juiz de Santa Catarina mostra potencial de pessoas autistas

Alexandre Morais da Rosa usa o espaço no tribunal para dar destaque à causa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista

» LARA COSTA*

Alexandre Morais da Rosa é juiz e autista. O diagnóstico veio apenas aos 47 anos, depois de muitas dúvidas e 23 anos de atuação como desembargador substituto no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

Natural de Florianópolis, Alexandre tem 50 anos. Depois que se descobriu uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ele conta que a principal mudança que viveu foi compreender melhor as características e as dificuldades que se tornaram mais notáveis em sua adolescência, mas o acompanham desde então. "Sempre fui isolado, fui um adolescente estranho. Na época, eu gostava muito de estudar e tinha que me esforçar para tirar notas na média, para que os colegas não me zoassem. Sou de 1973 e ser 'CDF', naquele tempo, era sinônimo de sofrer perseguições."

Na profissão, o diagnóstico também mudou as coisas de lugar. Durante as sessões no tribunal, o juiz utiliza o cordão do autismo. O cordão do girassol, como também é conhecido, é uma espécie de colar que pessoas autistas utilizam para que os que convivem com elas, seja no trabalho, na escola ou em quaisquer espaços de socialização, possam identificar características e aspectos de atenção diferenciada de que necessitam. Seu uso foi uma medida sancionada pela Lei nº 14.624/2023, em agosto de 2023.

Visibilidade

Mesmo que o cordão seja importante para que os colegas de trabalho saibam das necessidades de Alexandre, ele também o usa como uma maneira de dar destaque à causa da inclusão de pessoas com autismo. Para o juiz, esse gesto é uma forma de se posicionar no seu ambiente de trabalho, que é predominantemente ocupado por pessoas neurotípicas, ou seja, que não apresentam transtornos neurológicos. A popularização do cordão é uma das medidas incentivadas pelo mês de conscientização sobre o autismo, comemorado em abril.

"Eu estou na posição de 2º grau no tribunal, então decidi usá-lo como uma forma de dar visibilidade, porque há uma preocupação sobre como vivemos e que espaços devemos ocupar, e esse símbolo faz com que os outros possam ter mais empatia com pessoas autistas", defende.

Ele relembra que, no passado, o preconceito contra autistas era mais forte e eles eram vistas, até mesmo, como doentes mentais. "Naquela época, não se fazia tantos diagnósticos, então, são várias gerações de autistas que não sabiam o que eram, e, se formos olhar para elas, o número de pessoas no espectro sempre foi maior que o notificado", diz.

Por isso, ele ressalta a importância da desmistificação do autismo por parte de figuras públicas, como Leticia Sabatella, que revelou recentemente ter recebido seu diagnóstico tardiamente. "Quando falam sobre isso, estão trazendo um assunto que foi um tabu forte para discussão e influenciando outras pessoas se descobrirem autistas e se conhecerem."

Arquivo Pessoal

Alexandre da Rosa usa cordão do autismo no tribunal: ocupar os espaços

Desafios

Apesar de a sociedade ter avançado na discussão sobre inclusão de pessoas no espectro, Alexandre ainda vê dificuldades para que elas se insiram no mercado de trabalho. Ele cita, por exemplo, o bullying, em forma de piadas jocosas, e a descredibilização de sua capacidade para desempenhar as atividades demandadas, o que o advogado chama de "violência autística", em referência ao termo violência epistêmica, cunhado pela filósofa inglesa Miranda Fricker.

Arquivo Pessoal

Lucelmo critica falta de estrutura nas empresas

Arquivo Pessoal

Entender para incluir, diz o psicólogo Wladimir

Além disso, ele também pontua que o processo de diagnóstico é pouco acessível para muitas pessoas: "Meu processo foi longo, porque fiz uma série de testes e tive de ir para especialistas, como psicólogo e psiquiatra, que me custaram financeiramente; e muitas pessoas não têm condições para arcar com isso".

O professor Wladimir Rodrigues da Fonseca, coordenador do curso de psicologia do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (Uniceplac), acredita que o maior desafio para as pessoas autistas no mercado de trabalho se deve à falta de conhecimento sobre o transtorno. "Esse deficit de conhecimento é o grande responsável pela perpetuação de estigmas e pela dificuldade em desenvolver tecnologias que realmente possam auxiliar no processo de adaptação das pessoas com TEA. Tal falta de compreensão frequentemente impede o reconhecimento do potencial desses indivíduos", explica.

Nesse contexto, o psicólogo defende a importância da conscientização da sociedade: "Entender o TEA ajuda a construir ambientes mais inclusivos e empáticos, tanto em contextos sociais quanto profissionais. Com mais conhecimento, as pessoas podem se tornar mais compreensivas e apoiadoras das necessidades individuais de quem está no espectro".

Falta de estrutura

Assim como Alexandre da Rosa, Lucelmo Lacerda, especialista em educação e consultor do Conselho Nacional de Educação (CNE), recebeu o diagnóstico de autismo tardiamente, aos 36 anos. Especialista na área, ele afirma que mesmo não existindo pesquisas suficientes sobre a inclusão desse grupo no mercado de trabalho, é comum conhecer autistas em situação de desemprego.

Ele explica que esse fenômeno ocorre porque empresas não oferecem "condições trabalhistas que criem um ambiente adequado para essas pessoas". Além disso, a falta de tecnologias assistivas e de adaptação para esses profissionais também é uma grande barreira.

Lucelmo defende que a elaboração de políticas públicas para pessoas com TEA deve considerar dois grupos principais: o competitivo, formado por pessoas com grau de dependência ou necessidade de suporte de leve a moderado, e o não competitivo, para profissionais que apresentam nível severo de dependência. Para esee segundo grupo, ele reforça a urgência de incluí-los por meio de estratégias como "a busca ativa para trabalhos específicos".

***Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi**

O autismo é uma condição caracterizada por variações que se manifestam desde a infância, marcada consistentemente por diferenças nas interações sociais, na fala, na comunicação, em atividades lúdicas e no comportamento. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais Quinta Edição (DSM-5) *inclui uma classificação para o TEA com três níveis de suporte necessários. Esses níveis são baseados na quantidade de auxílio que uma pessoa necessita para funcionar de maneira eficaz em vários aspectos da vida, como socialização, comunicação e comportamentos repetitivos ou restritos. As necessidades de suporte podem mudar ao longo do tempo, dependendo de uma variedade de fatores, como desenvolvimento pessoal, mudanças no ambiente e a eficácia das intervenções. Conheça cada um dos níveis:*

NÍVEL 1: SUPORTE NECESSÁRIO

Características: pessoas com TEA de nível 1 podem ter dificuldades sociais que se manifestam quando as demandas sociais excedem suas capacidades de lidar com elas. Eles podem ter dificuldade em iniciar interações sociais e podem parecer pouco interessadas ou falhas ao responder socialmente aos outros. Em termos de comportamentos restritos e repetitivos, podem ter dificuldade em mudar de uma atividade para outra.

Necessidade de assistência: indivíduos neste nível geralmente precisam de apoio mínimo, mas contínuo, para engajar-se socialmente e para lidar com a flexibilidade nas rotinas e comportamentos. A psicoterapia, o treinamento de habilidades sociais e as adaptações educacionais são exemplos de assistências que podem ser benéficas.

NÍVEL 2: SUPORTE SUBSTANCIAL

Características: pessoas com TEA de nível 2 apresentam desafios mais notáveis nas interações sociais e têm comportamentos restritivos e repetitivos mais evidentes que podem ser difíceis de redirecionar. Elas podem ter limitações significativas na comunicação verbal e não verbal, o que afeta as interações sociais.

Necessidade de assistência: indivíduos neste nível requerem suporte substancial e intervenções mais intensivas, que podem incluir psicoterapias mais frequentes, suporte educacional especializado e, possivelmente, terapias voltadas ao desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação.

NÍVEL 3: SUPORTE MUITO SUBSTANCIAL

Características: pessoas com TEA de nível 3 têm dificuldades severas em comunicar-se verbalmente e não verbalmente. Elas podem mostrar comportamentos repetitivos significativos, restrições nas atividades e interesses, e uma capacidade muito limitada de mudar de foco ou ação.

Necessidade de assistência: esses indivíduos requerem suporte muito substancial, que pode incluir cuidados constantes, supervisão e intervenções intensivas e individualizadas para ajudar no desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, interação social e adaptação a mudanças em rotinas ou ambientes.

Fonte: Wladimir Rodrigues da Fonseca, CRP 01/18.247

» SANTANDER

60 MIL BOLSAS

O Santander Universidades abriu as inscrições para a 5ª edição do Santander Coders. Em parceria com a Ada, plataforma de educação impulsionada por tecnologia, o banco vai conceder 60 mil bolsas para um curso digital introdutório para Front-end, Back-end, Data Engineering, Data Science ou DevOps. Os 300 bolsistas que obtiverem melhor desempenho no processo seletivo terão acesso a uma formação completa em um dos cursos disponíveis. Não é necessário ser cliente do banco para participar ou possuir conhecimento prévio, basta ter 18 anos, residir no Brasil e ter disponibilidade para assistir às aulas síncronas de programação. As inscrições ocorrem até o dia 19 de maio e podem ser feitas no Santander Open Academy (*shre.ink/8ilD*).

» JOVEM DE EXPRESSÃO

BANCO DE TALENTOS

O programa Jovem de Expressão abre vagas para seu banco de talentos, iniciativa que visa catalogar e conectar jovens profissionais de diversas áreas com oportunidades únicas de desenvolvimento e trabalho. Algumas áreas incluem administração, serviço social, design, jornalismo, publicidade, produção cultural, terapia comunitária e redes sociais. A intenção é criar um repositório dinâmico de informações profissionais para facilitar a inclusão de jovens talentos em projetos e atividades do programa. Para participar, interessados devem preencher o formulário on-line (*shre.ink/8i15*).

» KULTIVI

NETWORKING INTENCIONAL

A Kultivi, plataforma de cursos on-line gratuitos, está com inscrições abertas para o curso "Conexões estratégicas e networking intencional". Com carga horária de duas horas, a capacitação é ideal para estudantes, jovens profissionais, empreendedores, profissionais de marketing e relações públicas, profissionais de recursos humanos, indivíduos em processos de transição de carreira e qualquer pessoa que valorize relacionamentos significativos. Ministrado pela professora Cibele Barbieri Fiori, o curso tem como objetivo transformar o networking de uma atividade passiva para uma estratégia ativa e deliberada. Os participantes vão aprender a criar conexões significativas que transcendem o superficial, construindo uma rede que se torna uma ferramenta estratégica para o sucesso profissional. Durante o curso, os alunos vão explorar as tendências de mercado, conhecer o "conexiômetro", entender a importância da árvore de conexões, aprender a cultivar um "jardim das conexões", descobrir como fazer conexões estratégicas e sistematizar o networking. As inscrições para o curso "Conexões estratégicas e networking intencional" podem ser feitas pelo site da Kultivi (*shre.ink/8ik3*). Após a conclusão das aulas, os participantes recebem um certificado de conclusão.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 168 concursos e 36.035 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com quatro vagas. Para o Centro—Oeste, há 24 seleções abertas com 2.263 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 12 concursos com 115 postos vagos. Entre os nacionais, há 13 certames abertos para 2.405 oportunidades. Há ainda 11 seleções de concursos estaduais com 11.063 vagas. Já para os municipais, há 87 concursos e 20.002 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 92 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 91 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB
Inscrições até 19 de abril pelo site: https://shre.ink/8EFt . Concurso com uma vaga para professor de magistério superior adjunto do departamento de engenharia elétrica, na área de engenharia elétrica. Salário: R$10.481,64. Taxa: R$240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB
Inscrições até 19 de abril pelo site: https://shre.ink/8EzP. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior, para atuar na faculdade de direito, Salário: de R$4.878,18 a R$10.481,64. Taxa: R$240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB
Inscrições até 19 de abril pelo site: https://shre.ink/8Ezz. Concurso com uma vaga para um professor adjunto professor de magistério superior nas áreas de projeto de arquitetura e urbanismo, fundamentos de arquitetura e urbanismo, história da arquitetura e urbanismo, teoria da arquitetura, com lotação departamento de projeto, expressão e representação em arquitetura e urbanismo. Salário: R$4.875,18, acrescido de R$5.606,46 correspondente a retribuição por titulação, no qual totaliza em R$10.481,64. Taxa: R$240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB
Inscrições até 19 de abril pelo site: https://shre.ink/8ZKo Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, além de formar cadastro reserva, com candidato que tenha graduação na área de licenciatura - espanhol ou áreas afins. Salário: R$3.412,63 Taxa: não informada.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)
Inscrições até 14 de maio pelo site do CIEE: https://shre.ink/8iQ8. Concurso com oportunidades para estudantes dos seguintes cursos: ensino médio; educação de jovens e adultos -EJA; educação profissional técnica de ensino médio; administração; arquitetura; arquivologia; biblioteconomia; ciências contábeis; comunicação social - jornalismo; desenho industrial; direito; educação física - bacharelado; engenharia civil; engenharia elétrica; engenharia mecânica; estatística; informática; museologia; odontologia; pedagogia; psicologia; serviço social.t) Salário: R$570 a R$900 com auxílio-transporte que corresponderá a R$286 Taxa: Não informada.

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL — IgesDF
Inscrições até 7 de abril pelo site: https://shre.ink/8Zv0. Processos seletivos para vagas nas áreas de médico cardiologista, médico oncologista, médico intensivista, enfermeiro UTI adulto, enfermeiro administrativo regulador, assistente social-psicossocial e analista Salário: de R$3.060 a R$14.617,01 Taxa:não informada.

NACIONAIS

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA — CNJ
Inscrições até 2 de maio pelo site: https://shre.ink/8RH5. Concurso com 60 vagas para os cargos de: administrativa - especialidade: pedagogia (1); apoio especializado - especialidade: análise de sistemas (1); área: apoio especializado - especialidade: arquitetura (1); área: apoio especializado - especialidade: ciências sociais (1); área: apoio especializado - especialidade: engenharia elétrica (1) e área: judiciária (15); técnico judiciário - área: administrativa (28) e técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (12). Salário: de R$8.529,65 até R$13.994,78. Taxa de inscrição: de R$76 até R$126.

MARINHA
Inscrições até 15 de maio pelo site: https://shre.ink/8Ra3. Concurso com 33 vagas para o Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais (C-FSG-MU-CFN) em 2025 para os seguintes naipes: clarinete em Sib (5); clarinete-alto em Mib (1); clarone em Sib (1); saxofone-soprano em Sib (1); saxofone-alto em Mib (3); saxofone-tenor em Sib (2); saxofone-barítono em Mib (1); trompete em Sib (4); trompa em Fá (6); trombone-tenor em Dó (4); eufônio (2); barrafônicos (1); tímpanos (1) e harpa (1). Salário: de R$1.414,82 até R$6.387,75. Sem taxa de inscrição.

MARINHA
Inscrições até 14 de maio pelo site: https://shre.ink/8Zuw Concurso com 57 vagas para engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de materiais (1); engenharia de produção (4); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (2); engenharia eletrônica (2); engenharia mecânica (4); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (2); engenharia nuclear (2); engenharia química (1);arquivologia e gestão de documentos (1); comunicação social (1); direito (8); estatística (1); informática/especialidade banco de dados (2); informática/especialidade desenvolvimento de sistemas (2); informática/especialidade infraestrutura de ti (1); informática/especialidade segurança da informação (2); oceanografia (1); pedagogia (5); psicologia (3); segurança do tráfego aquaviário (5).;capelães navais (1). Salário: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

MARINHA
Inscrições até 8 de maio pelo site:https://shre.ink/8Z1o. Concurso com vagas para: clínica médica (25); cirurgia Geral (1); anestesiologia (1); ginecologia e obstetrícia (2); pediatria (3); radiologia (1); medicina de emergência (1); clínica médica (3); cirurgia geral (1); endodontia (1); odontopediatria (1); prótese dentária (1);enfermagem (1); farmácia (1); fisioterapia (1);concentração em eletrônica (3); concentração em máquinas (3); concentração em sistemas de armas (3); concentração em educação física (1); concentração em química (1); Administração, ciências contábeis economia (5). Salário: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 14 de junho pelo site: https://shre.ink/8RnW . Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); . magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatalogia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); . farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 4 de maio via on-line: https://shre.ink/8Zut. Concurso com 1.100 vagas para área geral: sexo masculino (910); sexo feminino (105). área música: clarineta em mib/clarineta em sib (8); saxhorne barítono em sib/saxhorne baixo em sib (4); trombone tenor em sib (de vara)/ trombone baixo em sib (de vara) (7); trompa em fá (1); trompete em mib/sib - cornetim em sib / flueglhorne em sib (6); tuba em mib/ tuba em sib (4). área saúde (55). Salário: não informado. Taxa: R$ 95.

EXÉRCITO BRASILEIRO - COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR (12ª RM)
Inscrições até 29 de maio via site. Processo seletivo para profissionais da área de cirurgia geral; clínico geral; clínica médica; ginecologia e obstetrícia; medicina de família e comunidade; pediatria;acupuntura; alergia e imunologia; anestesiologia; angiologia; cardiologia; cirurgia cardiovascular; cirurgia da mão; cirurgia de cabeça e pescoço; cirurgia do aparelho digestivo; cirurgia geral; cirurgia oncológica; cirurgia pediátrica; cirurgia plástica; cirurgia torácica; cirurgia vascular; clínico geral; clínica médica; coloproctologia; dermatologia; endocrinologia e metabologia; endoscopia; gastroenterologia; genética médica; geriatria e gerontologia; ginecologia e obstetrícia; hematologia e hemoterapia; homeopatia; infectologia; mastologia; medicina de emergência; medicina de família e comunidade; medicina do trabalho; medicina de tráfego; medicina esportiva; medicina física e reabilitação; medicina intensiva; medicina legal e perícia médica; medicina nuclear; medicina preventiva e social; nefrologia; neurocirurgia; neurologia; nutrologia; oftalmologia; oncologia clínica; ortopedia e traumatologia. Salário: não informado. Taxa: não informada.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM) - REABERTO
Inscrições reabertas até 5 de abril via site da Super Estágios: https://shre.ink/8ZKF. As oportunidades são para estudantes dos cursos de administração (22); arquivologia (5); biblioteconomia (3); comunicação social (4), informática (16); e direito (52).. Salário: não informado. Taxa: não informada.

COMANDO DA AERONÁUTICA
Inscrições até 22 de abril, pelo endereço eletrônico: https://shre.ink/8ya9 . Concurso com 15 vagas - oficiais aviadores (ambos os sexos) (5); oficiais intendentes (ambos os sexos) (5); oficiais infantaria (somente sexo masculino) (5).. Salário: não informado. Taxa: R$ 90.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Inscrições até 29 de abril, via internet no site do Instituto AOCP: https://shre.ink/8ycj Seleção de vagas para gestor (16); analista de dados e controle de qualidade (12); analista de requisitos processuais, normativos, econômicos, financeiros e políticas de saúde (218); analista técnico em edificações (8); analista técnico em equipamentos (18); e técnico administrativo (28). Salário: de R$ 3.800 até R$ 8.300. Taxa: R$ 36.

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO - CNMP
Inscrições até 9 de abril pelo site: https://shre.ink/8N-Fb. Processo seletivo para formar cadastro reserva para estagiários de nível superior, nas áreas: administração de empresas; arquitetura e urbanismo; arquivologia; biblioteconomia; ciências contábeis; comunicação social - publicidade e propaganda; comunicação social - jornalismo; direito; engenharia elétrica; engenharia mecânica; engenharia civil; estatística; informática. Salário: R$1.027,82, além de auxílio transporte no valor de R$11,58. Taxa: não há.

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO (AGU)
Inscrições até 10 de maio, via internet no site do CIEE: https://shre.ink/8ik0 As oportunidades são para alunos de ensino médio e superior, especificamente nos cursos de: comunicação social - jornalismo; comunicação social - publicidade e propaganda; design gráfico; direito (1º ao 4º semestre); direito (5º ao 8º semestre); economia; engenharia cartográfica; engenharia civil; engenharia de agrimensura; administração; arquitetura e urbanismo; arquivologia; ciências contábeis; ciências políticas; comunicação organizacional; comunicação social - cinema; engenharia elétrica; engenharia mecânica; gestão pública; psicologia; recursos humanos; relações internacionais; secretariado; informática; administração pública; ciência da computação; engenharia da computação; tecnologia da informação; tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas; e tecnologia em sistemas para internet. Salário: A bolsa auxílio para estudantes de nível médio varia de R$486,05 a R$694,36, enquanto que para nível superior é de R$787,98 a R$1.125,69. Há ainda o auxílio transporte de R$ 10 por dia. Taxa: Não informada.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.367 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1048707 / Vaga 1/ Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R$ 706 + VT / Horário: A Combinar / Local: Guará / Assunto: 1048707

Cód.: 1014973 / Vaga 1/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Guará / Assunto: 1014973

Cód.: 948171 / Vaga 1/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário de: 14h às 18h / Local: Guará / Assunto: 948171

Cód.: 863431 / Vaga 1/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 816,76 + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Park Way / Assunto: 863431

Cód.: 1018971 / Vagas 20 / Ano: Concluído / Salário: R$ 744,05 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Norte / Assunto: 1018971

Cód.: 827232 / Vaga 1/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: A Combinar / Local: Candangolândia / Assunto: 827232

Cód.: 821915 / Vaga 1/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: A Combinar / Local: Guará / Assunto: 821915

Cód.: 1013794 / Vagas 2/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário de: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 1013794

Cód.: 1017590 / Vagas 3/ Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h as 12h ou 14h as 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 1017590

Ainda há vagas para: Jovem Aprendiz (5); Ensino Médio (6); Eletrotécnica (2); Técnico em Administração (10); Técnico em Contabilidade (1); Técnico em Eletrônica (2); Técnico em Eletrotécnica (2); Técnico em Enfermagem (1); Técnico em Logística (2); Técnico em Radiologia (1); Técnico em Recursos Humanos (1); Técnico em Secretariado (4); Administração (24); Administração Pública (1); Agronomia (1); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (1); Biblioteconomia (1); Ciência da Computação (1); Ciências Contábeis (23); Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (4); Direito (1); Economia (1); Educação Física- Licenciatura (2); Engenharia Civil (1); Engenharia Elétrica (1); Engenharia Mecânica (1); Geologia (1); Gestão Comercial (1); Gestão de Marketing (1); Gestão de Recursos Humanos (1); Gestão Pública (2); Letras - Inglês (11); Letras - Língua Portuguesa e Respectivas (11); Logística (2); Marketing (4); Odontologia (3); Pedagogia (41); Psicologia (13); Publicidade e Propaganda (4); Radiologia (1); Secretariado (10); Secretariado Executivo (9) e Serviço Social (1).

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 4 / Bolsa: R$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 2 / Bolsa: R$917,59 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 4 / Bolsa: R$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R$1.113 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas 2 / Bolsa: R$611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 2 / Bolsa: R$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga 1 / Bolsa: R$917,59 + VT / Horário: 8h às 14h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 318 vagas

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ELETROMECÂNICA

Empresa: Privada – 113685 - Sem.: 3º ao 4°/ Vagas: 1/ Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000+AT / Período: 7h às 13h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada – 113738- Sem.: 2º ao 5°/ Vagas: 1/ Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 541.67+AT / Período: 7h às 12h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113738.

Empresa: Privada – 113739- Sem.: 2º ao 5°/ Vagas: 1/ Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 650+AT / Período: 12h às 18h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113739.

EDIFICAÇÕES

Empresa: Privada – 113769- Sem.: a partir do 1º/ Vagas: 1/ Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 800+AT / Período: 8h às 12h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113769.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 113754 - Sem.: 1º ao 6°/ Vagas: 1/ Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 750+AT / Período: 13h às 18h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113754.

Ainda há vagas para: administração (26); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (8); ciências políticas (2); computação (2); comunicação (3); design gráfico (3); direito (5); enfermagem (1); engenharia civil (6); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (1); estatística (3); jornalismo (1); marketing (3); publicidade e propaganda (1); recursos humanos (4).

» SUPER ESTÁGIOS

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

NÍVEL MÉDIO - 46 VAGAS

Vaga: 202722/ Local: Valparaíso - GO / Sem.: entre o 1º e o 2º ano / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Vaga 1

Vaga: 203286/ Local: Taguatinga / Sem.: a partir do 1º ano / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$ 650/ Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 7,60 (diários) / Vagas: 7

Vaga: 203690/ Local: Asa Sul/ Sem.: a partir do 1º ano/ Carga Horária: 6h diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R$ 750/ Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 (diários)/ Vagas: 6

Vaga: 203878/ Local: Samambaia/Sem:. entre o 1º e o 2º ano/ Carga Horária: 6h diárias/ Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$700 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$11 (diários). / Vaga 1

Vaga: 204450/ Local: Águas Claras/ Sem.: a partir do 3º ano/ Carga Horária: 4,5h diárias/ Horário do estágio: Manhã e Tarde/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 220 (mensais)/ Vaga 1

Ainda há vagas para: nível médio (30); administração (45); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (2); ciências contábeis (12); contabilidade (1); design gráfico (3); direito (12); economia (2); educação física (25); enfermagem (2); engenharia civil (3); engenharia de software (1); engenharia de produção (1); engenharia mecânica (1); engenharia mecatrônica (1); estatística (1); gastronomia (3); gestão de recursos humanos (6); jornalismo (2); nutrição (4); marketing (13); pedagogia (32); psicologia (3); publicidade e propaganda (8); recursos humanos (1); relações internacionais (1); secretariado (2); tecnologia em informática (1); nível técnico (23).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENGENHARIA E PRODUÇÃO

Cód.: 5125997/ Vaga: 1/ Local: Setor Policial Sul/ 4S ao 8S/ HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$1.125,69 + benefícios

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5114879/ Vagas: 6/ Local: Samambaia Sul / 1 Ano ao 3 Ano/ Período: 8h às 13h / 6h diárias/ Bolsa: R$ 500 + benefícios

ARQUITETURA E URBANISMO

Cód.: 5081173/ Vaga: 1/ Local: Praça dos Três Poderes/ 4S ao 10S/ Período: 8h às 12h/ 4h diárias/ Bolsa: R$1.500 + benefícios

AGRONOMIA

Cód: 5127954/ Vaga: 1/ Cabeceiras Alto Paraíso de Goiás-GO/ 1S ao 8S/ Período: HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$850 + benefícios

ENGENHARIA AMBIENTAL

Cód.: 5126599/ Vaga: 1/ Local: SIG Quadra 3/ 1S ao 7S/ Período: HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$920 + benefícios

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 5102379/ Vaga: 1/ Local: Guará II/ 3S ao 7S/ Período: HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$650 + benefícios

INFORMÁTICA

Cód.: 5102684/ Vagas: 3/ Local: Asa Norte/ 1S ao 6S / Período: 13h a 18:h/ 6h diárias/ Bolsa: R$1.000 + benefícios

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 5129784/ Vaga: 1/ Local: Asa Norte/ 4S ao 7S/ Período: HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$1.400 + benefícios

CONTABILIDADE

Cód.: 5061400/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga Norte/ 3S ao 8S/ Período: 13h às 18h/ 6h diárias / Bolsa: R$800 + benefícios

SAÚDE

Cód.:5006283/ Vaga: 1/ Local: Gama-GO/ 3S ao 8S/ Período: 13h às 18h/ 6h diárias/ Bolsa: R$400 + benefícios

TÉCNICO SAÚDE

Cód.: 5127963/ Vaga: 1/ Local: Cabeceiras Alto Paraíso de Goiás-GO/ 1S ao 6S /HORÁRIO A COMBINAR// Bolsa: R$600 + benefícios

Nesta semana, ainda há outras 444 vagas de estágios disponíveis pelo CIEE.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Agente de recrutamento e seleção	1	R$ 1.500 + Benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	10	R$ 1.515 + Benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	12	R$ 1.412 + Benefícios
Analista de marketing	1	R$ 1.700 + Benefícios
Analista de sistemas	1	R$ 2.000 + Benefícios
Analista de suporte técnico	1	R$ 1.500 + Benefícios
Atendente de lojas 1	5	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de corte (preparação da confecção de roupas)	1	R$ 2.000 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	53	R$ 1.412 a R$ 2.000 + Benefícios
Auxiliar de eletrotécnico	2	R$ 1.900 + Benefícios
Auxiliar de inventário	8	R$ 1.515 + Benefícios
Auxiliar de lavanderia	5	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	7	R$ 1.461,60 a R$ 1.500 + Benefícios
Auxiliar de logistica	20	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de pedreiro	2	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar financeiro	2	R$ 1.412 + Benefícios
Barman	5	R$ 1.524 a R$ 2.184 + Benefícios
Cabeleireiro	1	R$ 1.412 + Benefícios
Caseiro (agricultura)	1	R$ 1.412 + Benefícios
Chapista de lanchonete	14	R$ 1.500 a R$ 1.525 + Benefícios
Churrasqueiro	7	R$ 1.425,60 a R$ 2.300 + Benefícios
Comprador	1	R$ 2.500 + Benefícios
Confeiteiro	2	R$ 1.734,49 R$ 2.500 + Benefícios
Copeiro	2	R$ 1.412 + Benefícios
Costureiro na confecção em série	8	R$ 1.700 + Benefícios
Cozinheiro de restaurante	9	R$ 1.511,74 a R$ 2.300 + Benefícios
Cozinheiro geral	6	R$ 2.029 + Benefícios
Cumim	6	R$ 1.511,74 + Benefícios
Desenvolvedor de TI	1	R$ 2.000 + Benefícios
Empregado doméstico nos serviços gerais	1	R$ 1.412 + Benefícios
Empregado doméstico arrumador	2	R$ 1.412 a R$ 1.500 + Benefícios
Encanador	1	R$ 1.438,80 + Benefícios
Encarregado de supermercado	2	R$ 3.000 + Benefícios
Escultor de madeira	1	R$ 2.200 + Benefícios
Estampador de tecido	1	R$ 1.700 + Benefícios
Estoquista	2	R$ 1.600 + Benefícios
Fiscal de caixa	2	R$ 1.600 + Benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	14	R$ 1.600 + Benefícios
Garçom	27	R$ 1.425,60 a R$ 1.500 + Benefícios
Gerente de produção	1	R$ 3.000 + Benefícios
Gerente de restaurante	6	R$ 2.000 a R$ 4.500 + Benefícios
Manicure/pedicure	6	R$ 1.412 + Benefícios
Manobrista	4	R$ 1.800 + Benefícios
Marceneiro	1	R$ 2.200 + Benefícios
Mecânico diesel (exceto de veículos automotores)	2	R$ 1.500 + Benefícios
Mecânico eletricista de automóveis	1	R$ 1.500 + Benefícios
Modelista de roupas	1	R$ 1.700 + Benefícios
Motorista de caminhão	1	R$ 1.800 + Benefícios
Nail designer	2	R$ 1.412 + Benefícios
Operador de caixa	10	R$ 1.515 + Benefícios
Operador de empilhadeira	3	R$ 2.000 + Benefícios
Operador de instalação de ar-condicionado	1	R$ 1.598 + Benefícios
Padeiro	1	R$ 2.500 + Benefícios
Pedreiro	1	R$ 1.438,80 + Benefícios
Pizzaiolo	3	R$ 1.601 a R$ 2.000 + Benefícios
Subchefe de cozinha	3	R$ 3.500 + Benefícios
Sushiman	1	R$ 2.300 + Benefícios
Vendedor interno	35	R$ 1.420 + Benefícios
Vendedor pracista	2	R$ 1.600 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» GRUPO BRADESCO SEGUROS

PROGRAMA DE TRAINEE 2024

O Grupo Bradesco Seguros anuncia a abertura das inscrições para o seu Programa de Trainee 2024, com 32 vagas distribuídas entre São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, e oportunidades nas áreas de ciência de dados, segurança cibernética (CyberSecurity) e computação em nuvem (Cloud). Os pré-requisitos e perfil: bacharelado ou licenciatura concluídos a partir de julho/2022 até dezembro/2024 ou de curso em nível de tecnólogo concluído a partir de julho/2022 até dezembro/2023, em cursos de exatas e correlatos, orientados a dados e tecnologia com mindset ágil e viés de transformação digital; conhecimento em linguagens e ferramentas de programação (Python, R, SAS, SQL); conhecimento em idiomas e vivências em projetos extracurriculares serão diferenciais; perfil analítico com competências lógicas, learn agility, mentalidade digital, capacidade cognitiva, equilíbrio emocional e bom trabalho; habilidade em trabalhar em equipe; interesse ou conhecimentos nas áreas de foco do programa (ciência de dados/cloud/cyber Security) e disponibilidade para trabalhar em formato híbrido. As inscrições podem ser feitas até 11 de abril, por meio do site *bit.ly/43nKuTY.*

» PROGRAMA PETROBRAS

JOVEM APRENDIZ 2024

A Petrobras anunciou o lançamento da maior edição do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, com um número recorde de vagas disponíveis. Serão garantidas o preenchimento de 560 vagas de aprendizagem, com previsão de ultrapassar mil vagas, distribuídas em 13 estados e no Distrito Federal. As inscrições estarão abertas até 12 de abril. Os jovens interessados em participar do programa podem se candidatar ao curso de aprendizagem básica, que tem duração de 15 meses, ou ao curso técnico, com duração de 20 meses. Ambos os cursos serão realizados pelo Senai e incluem aulas teóricas e práticas, além de vivências de aprendizagem nas unidades da Petrobras. Os interessados podem se candidatar ao curso de aprendizagem básica se tiverem entre 14 e 22 anos e oito meses de idade. Já para o curso técnico, a idade exigida é de 14 a 22 anos e três meses. A empresa reserva 10% das vagas para pessoas com deficiência, 15% para adolescentes egressos do trabalho infantil e 10% para adolescentes em situação de acolhimento institucional. As vagas estão disponíveis em várias cidades, incluindo Manaus, Salvador, Fortaleza, Brasília, Vitória, Betim, Três Lagoas, Recife, Curitiba, Natal, Canoas, Aracaju, Cubatão, Mauá, Paulínia, Santos, São José dos Campos, São Paulo, Duque de Caxias, Macaé, Rio de Janeiro e São Gonçalo. Os jovens aprendizes contratados pela Petrobras terão benefícios como salário mínimo integral, vale-transporte, 13º salário, férias, recolhimento de FGTS e a possibilidade de adesão ao benefício de saúde do Gympass. Aos interessados, as inscrições podem ser feitas pelo site: *https://shre.ink/8FQ5* .

» ITAÚ UNIBANCO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Itaú Unibanco está com 100 vagas abertas, em todo o Brasil, exclusivamente para pessoas com deficiência. Os cargos disponíveis são para o segmento de Banco de Varejo e vão de gerente de relacionamento na rede de agências a consultor comercial de seguros, entre outros. A iniciativa reforça o compromisso do banco com a diversidade e a criação de oportunidades para todas as pessoas. Para dar visibilidade às oportunidades voltadas para esse público, o banco conta com a plataforma +Inclui +Oportunidades, que reúne todas as vagas exclusivas ou focadas em pessoas com deficiência, além de programas de formação e parcerias do banco, como o Impulsione, ação afirmativa que oferece curso preparatório e bolsas para os exames de qualificação CPA-10 e CPA-20, da Anbima. Além da remuneração salarial, os candidatos selecionados terão benefícios como vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche, seguro de vida, Gympass e Totalpass. As inscrições serão encerradas à medida que as vagas forem preenchidas. Para obter mais detalhes sobre os pré-requisitos para cada vaga disponível e efetuar a candidatura, os interessados devem acessar o site *shre.ink/8iUh*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 7 de abril de 2024

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE PRODUÇÃO c/ experiência em produção e embalamento de pão de queijo. Interessados Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
CONTRATA -SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: **rh@germana.com.br**

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

FORNO E SABOR CONTRATA
CHAPEIRO C/ EXPERIÊNCIA em atendimento e preparo de lanches rápidos (misto, tapioca) para trabalhar de segunda a sexta feira, em horário comercial. Interessados enviar CV para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO/ CHAPEIRO / Aux. Cozinha c/exp. 99909-9896

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/ exper para fazer parte da nossa equipe Ótimos ganhos . Obs.: começo de imediato, para Asa Norte (61) 99881-7267

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MEIO OFICIAL MARCENEIRO conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE CONTROLE De Qualidade c/ ensino médio completo, trabalhar de segunda à sábado. Salário: R$1.550,00. Bonificação após experiência Enviar currículo para o e-mail: selecao@arigatop.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DEPTO Fiscal incluindo Municipio c/ exper. comprovada R$ 1.700 e 01 estagiário. Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@ gmail.com

PADARIA CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e Salgadeiro lepainrustique206@gmail.com

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. p/ residência rotina 12x36 (dia sim dia não 12h) Tr: 61 98171-7689

CONFECÇÃO CONTRATA
ESTOQUISTA c/ exp. em Malhas . Enviar CV: vagasmalharia@casadocolegial.com.br (61) 99262-7542

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/exp ót ganhos 61 98510-7237 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, disponibilidade para viagens, conhecimento de rotas DF e Entorno. Enviar currículo para o e-mail: selecao@arigatop.com.br

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE. Enviar CV p/ 61-99826-9228

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRISA TOWER HOTEL CEILÂNDIA SUL
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO geral em ar condicionado. Enviar CV: hotelcontrata2023@gmail.com

EMPRESA G.C.E S/A CONTRATA
TÉCNICO DE SEGURANÇA do Trabalho , para operação de construção civil em obra no DF Envie CV para: trabalheconosco@gce.com.br ou (61) 99575-7486

TELEOPERADOR (A) de Atend. Ativo. Pós venda visita 61 98349-1914

CONTRATA-SE
VENDEDOR(A) E INSTALADOR c/exp Vidraçaria Sudoeste CV: 99658-7445 curriculovidros@hotmail. com

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA
ADMINISTRATIVO superior c/ Excel avançado Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA Aux. sala e Aux. Serv.gerais p/trab. em creche. Enviar CV p/: mcsaber@hotmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA
ADMINISTRATIVO superior c/ Excel avançado Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA, LAVANDEIRA e Passadeira. Ofereço meus serviços, tenho ótimas referências pessoas. (61) 99236-9167

DIARISTA OU PASSADEIRA Ofereço meus serviços. (61) 99503-4633

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

OFEREÇO MEUS Serviços diarista ou doméstica ou babá. Sou de confiança.Tr. 98347-8668 ou 98334-3197 Falar c/ Pedita

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **ENFERMEIRO(A) TMO**
- **FONOAUDIÓLOGO(A)**
- **SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM - INTERNAÇÃO ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **14/04/2024**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financia Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QD 104 2qtos wc social varanda, lazer completo. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/ armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banh-social Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
STN Bloco K Ed Montreal 1 qto a 34m2 arms térrea escriturado 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

211 REFORMADO Nascente! Suite! Varanda! Tr: 99999-3532 c8165

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

702/3 Oport. 3q 2banh elevador 78m útil nasc 98439-7890 c6404

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

303 VISTA Livre 3qtos suite DCE garagem Ac FGTS. Plantão 99982-2217 c9734

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R$1.600.000,00.Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suíte c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários. DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis 61 99926-9766 / 61 3445-1125 CJ 3506**

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qtos c/elev no Cruzeiro. Volto dif. 98245-1446 c/3594

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, vista livre nascente, área lazer completa R$340.000. Tr: 99999-3532 c8165

2 QUARTOS

QI 07 Bloco G 2qts 2banhs 1º andar 58m2 garagem. Frente p/o nascente R$ 300.000 Tr: (61) 99976-5747 Partic

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

AOS 01 3 qtos banh reformado e garagem. **98471-4749 c1944**

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C-11 Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda , vista livre , c/ 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio apto c/vista p/ nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/área lazer compl 99214-4025 Léo

1.2 TAGUATINGA

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio apto c/vista p/ nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/área lazer compl 99214-4025 Léo

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

COMPRO CASA Na Asa Sul 3 quartos ou mais, preferência original. Pagamento á vista 99966-4845 c4806

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 03 Excelente casa colonial laje, 3qts sendo 01 suite, + ótima casa de fundos . Excelente acabamento. Quitada, escriturada . Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturada só R$ 150.000, 3351-9547/ 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CEILÂNDIA

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 03 térrea Imperdível! 4qtos 3 suites 358m2 lazer compl. Ac imóvel 99982-2217 c9734

QL 14 Oportunidade moderna 2pavtos 4qtos 3stes escritorio lazer completo. Ac imovel. Plantão 99982-2217 c/9734

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 21 Nova! Linda! Imperdível Casa e Preço! 4stesescritórioElevadorlazer comp. Plantão 99982-2217 c9734

QI 21 Nova! Linda! Imperdível Casa e Preço! 4stesescritórioElevadorlazer comp. Plantão 99982-2217 c9734

QL 12 Peninsula Exc Casa Oportunidade única 99335-8212 / Plantão 99982-2217c/9734

QL 26 Linda vista. Nova 4stes lazer. Ac apto Plantão 99982-2217 c9734

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 105 cs 3 qtos sl coz banh forrada garagem frente p/ Av R$ 280 mil 99112-7270 c6627

SOBRADINHO

1 QUARTO

QD 17 casa e apto de 1 quarto. Sobradinho. Tr. 99813857 c25913

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNG 41 casa sobrado 3 qtos 1 suíte arms 357m2. Ac FGTS permuta 99562-4472 cj25698

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suíte, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
QSD 49 casa de laje 3 quartos 300m2 5 vagas escriturada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNM 38 Linda 4qtos ste coz plan c/arms + casa fundos Ac Fin/FGTS 98245-1446 c/3594

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 13 Vila São José 3qtos + 6 kits ótimo preço 99112-7270 c6627

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

CASA BARATA EM GOIÂNIA (R$300.000)
RUA SERRA GRANDE St Residencial Sonho Verde 4qtos sendo 2suites 1 c/hidro sala banh soc gar p/4 carros pisc área churrasq e 1 área constr c/coz sl jantar e banh. 2º piso quarto ár.serv e sauna. Todas as contas pagas, inclusive IPTU 2024.. (61) 99139-2644

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

CENTRO EMPRESARIAL Assis Chateubriand. Vendo ou troco por imóvel menor valor Sobreloja Área comum: 70m². Área útil 48m². Excelente localização. Mobiliada, com ar condicionado, armários, há garagem p/ locação no prédio. Não tem garagem. Preço R$350Mil. Tratar só com o proprietário: (61) 99690-3468

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala c/ 54m2, Dividida, reformadissima. Tr. 99109-6160 Zap, ou 3042-9200 cj9417

SRTVS 701 Ed. Multiempres. sala dividida 33m² 98471-4749 c1944

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m², pelo valor de R$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

QNA 19 lote vazio, 310m2, escriturado , registrado , documentação 100% . Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNC 09 Excelente investimento, lote esquina 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, desocupadas. Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.5 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina,excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado do escrituado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QSA 01 Av Comercial Sul, próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03 lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

PQ ESPLANADA II Qd 49 Vdo Lote 360m² 98471-4749 FVA c1944

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

PLANALTINA DF Chácara 13 hec sede tanque peixe,água 98471-4749 FVA c1944

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

LINDO / MOBILIADO
QRSW 03 2qts vazado v.livr nasc 62m $3.500, 99806-5544 c4789

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² constr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

QSA 03 Centro - Sobrado, cômodos grandes 4stes DCE 2 salas wc social escritório varanda churras. Serve tanto p/empresa/moradia. R$4.500 Tr:98272-9594

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SCS QD 05 Coml Amazonas 36m² priv. entrada princ 32240611 c120

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

QD CENTRAL andar c/ 360m2 livre reform. lado Fórum.99849-4432

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

C 12 Paranoá Center 44m² priv. esquina lat p. vidro 3351-2929 cj454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

CNB 12 frente Av Comercial and livre 400m ou 800m. 998494432

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

GUARÁ - EPTG Alugo área de 5 mil metros Tr. 99862-1515 Marcos

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

3.1 CHEVROLET

CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

DIPLOMATA VENDE
JEEPCOMPASS/00Trailhawk 2.0 TD350 4X4 diesel 26miKm Tr: (61) 99235-1108

DIPLOMATA VENDE
JEEPCOMPASS/00Trailhawk 2.0 TD350 4X4 diesel 26miKm Tr: (61) 99235-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Massagista Vip em relaxvip.com.br 61-984157380

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Massagista Vip em relaxvip.com.br 61-984157380

4.7 ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

GELADEIRA BRASTEMP 430L 2portas Cama Box solteirão c/ colchão e diversas moedas raras 98344-4547

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A FGR Urbanismo Centro Sul S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.067.082/0001-78, com sede na Q SHCS CR, Quadra 502, Bloco C, Loja, nº 37, Parte 2694, Asa Sul, Brasília – DF, CEP: 70.330-530, convida os senhores adquirentes de unidades imobiliárias do empreendimento Jardins Genebra, situado em Brasília - DF, a participar da Assembleia Geral de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada no dia 19 de abril de 2024 às 09:00h, em 1ª convocação, e às 09:30h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes, nos moldes previstos na Lei n. 4.591/64.

Informações para comparecimento na Assembleia Geral, a ser realizada no formato eletrônico:

Ferramenta: Teams

Link para acesso: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTg1MWQ5MjUtZmQ0OC00Mjc5LWI2ZmYtNTE3YjNkMWQ1YmM1%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2269f92caa-25ad-4b49-8c0f-bf174f7d22ea%22%2c%22Oid%22%3a%22918b5623-1d00-4ee6-8b97-8fcf45f99626%22%7d

ID da reunião: 228 909 435 526

OBSERVAÇÕES:

·O acesso à ferramenta será liberado com 10 (dez) minutos de antecedência.

·Ao acessar a plataforma, o adquirente deverá inserir o seu e-mail cadastrado junto à FGR.

·Caberá ao participante, quando solicitado, demonstrar sua correta identificação, mediante identificação visual, através da câmera ao vivo de seu dispositivo de acesso e apresentação de documento de identificação com foto, na forma indicada pela presidência do ato.

Brasília – DF, 06 de abril de 2024.

FGR URBANISMO CENTRO SUL S/A

lugarcerto .com.br

Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária? **61 3214-1245** Fale conosco